

ANEXO XXIV

Tratamento e gestão de resíduos

**AUTORIZAÇÃO DE TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO OU REMOÇÃO DE AMIANTO
OU DE MATERIAIS QUE O CONTENHAM
(Artigo 24.º Decreto-Lei n.º 266/2007, de 24/07)**

Requerente: Demolidora Penafidelense – Sociedade de Demolições, Lda.

NIPC: 502 926 813

Sede: Coreixas 4560-173 Irivo, Penafiel

Data de entrada do Requerimento: 15 / 01 / 2019

Data de entrada do Plano de Trabalhos: 15 / 01 / 2019

Local de trabalho: Avenida Comendador Manuel Gonçalves, n.º 25, 4770-582 V. N. de Famalicão.

Atividades / trabalhos a realizar: Remoção de coberturas constituídas por placas de fibrocimento contendo amianto – crisólito (5000 m²).

De: 11 / 02 / 2019 **a** 15 / 03 / 2019

Número de trabalhadores envolvidos: 7 trabalhadores.

Equipa Responsável:

Responsável pela aplicação dos procedimentos EE: Mário Soares.

Técnico(a) de SHST: Deolinda Barbosa

Médico(a) do Trabalho: António Nogueira Cabral (Dr.)

Trabalhador responsável por medidas de emergência: Deolinda Barbosa

Observações:

A presente autorização de tais trabalhos é condicionada ao cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente, Decreto-Lei n.º 266/2007, de 24 de Julho; Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro e Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de Fevereiro, e válida pelo período que compreende o início e o fim dos trabalhos supra enunciados e deve obedecer às seguintes condições:

1. Caso haja alteração da data de execução dos trabalhos de remoção e dos trabalhadores que irão executar estes trabalhos, deverá tal modificação ser comunicada a este Centro Local, com identificação dos trabalhadores em causa e envio das respetivas fichas de aptidão médica;

2. Delimitação e sinalização da zona de trabalho, de modo a que sejam perfeitamente identificáveis os intervenientes habilitados a permanecer na zona de trabalho e a alertar para os perigos existentes no local;

3. Cumprimento integral do plano de trabalhos apresentado, nomeadamente quanto à preparação, verificação e utilização dos vários equipamentos de trabalho e de proteção coletiva e individual, de modo a prevenir os riscos mais graves de queda em altura e de contaminação por inalação de partículas de amianto;

4. Promover a organização e arquivamento dos registos de dados obtidos referentes aos resultados da avaliação de riscos, métodos de colheita, datas, duração, localização e análise das amostras realizadas, bem como da identificação dos trabalhadores expostos, do grau e duração da sua exposição bem como do médico responsável pela vigilância da saúde; **Estes registos deverão ser conservados, pelo empregador, durante pelo menos 40 anos** - Cfr. Art.ºs 21º e 22.º do Dl. N.º 266/2007, de 24 de julho;

5. A formação específica e adequada deve ser sempre assegurada pelo empregador a todos os trabalhadores expostos ou suscetíveis de estarem expostos a poeiras de amianto;

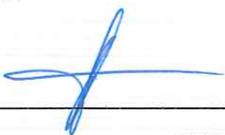
6. Os resultados das medições, sobre a concentração de amianto na atmosfera de trabalho, **bem como as cópias dos comprovativos de transporte e entrega dos resíduos**, no aterro designado, **devem ser entregues neste Centro Local logo após a conclusão dos trabalhos.**

Deve ser afixada, de forma bem visível, cópia deste documento, no local de realização dos trabalhos bem como dar conhecimento desta autorização ao dono de obra.

Data: 08 / 02 / 2019

Centro Local do Ave.

o Diretor: _____



(Miguel Barbereia Costa)

**AUTORIZAÇÃO DE TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO OU REMOÇÃO DE AMIANTO
OU DE MATERIAIS QUE O CONTENHAM- NT 2721500240
(Artigo 24.º Decreto-Lei n.º 266/2007, de 24/07)**

Requerente: PREDIAVE – Construções, Lda

NIPC: 509 853 749

Sede: Rua Quinta da Amora, n.º 42 – 4760-724 Ribeirão.

Data de entrada do Requerimento: 10 / 05 / 2021

Data de entrada do Plano de Trabalhos: 10 / 05 / 2021

Local de trabalho: Edifício Industrial (TMG), sito na Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25, na freguesia Vale de São Cosme – 4770-583 Vila Nova de Famalicão.

Dono de Obra: TMG- Tecidos Plastificados e Outros Rev. p/ Ind. Automóvel –
NIPC – 503 902 128.

Atividades / trabalhos a realizar: Remoção de telhas de fibrocimento de cobertura do edifício, com área de **2880** m² e contendo amianto.

Início dos trabalhos: 07 / 06 / 2021 Fim dos trabalhos: 18 / 06 / 2021

Número de trabalhadores envolvidos: Cinco trabalhadores.

Equipa Responsável:

Técnico(a) de SHST: Eva Sofia da Silva Vieira (Técnica de SHST da Requerente).

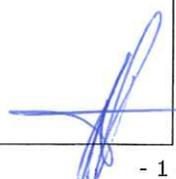
Médico(a) do Trabalho: Luís Lourenço, prestador de serviços junto da Empresa Requerente

Trabalhadores responsáveis por medidas de emergência: Arlindo Maia Martins

Observações:

A presente autorização de tais trabalhos é condicionada ao cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente, Decreto-Lei n.º 266/2007, de 24 de julho; Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro; Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro e Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro, e válida pelo período que compreende o início e o fim dos trabalhos supra enunciados e deve obedecer às seguintes condições:

- 1. Confirmar a data de início da execução dos trabalhos;**



2. Delimitação e sinalização da zona de trabalho, de modo a que sejam perfeitamente identificáveis os intervenientes habilitados a permanecer na zona de trabalho e a alertar para os perigos existentes no local;

3. Cumprimento integral do plano de trabalhos apresentado, nomeadamente quanto à preparação, verificação e utilização dos vários equipamentos de trabalho e de proteção coletiva e individual, de modo a prevenir os riscos mais graves de queda em altura e de contaminação por inalação de partículas de amianto;

4. Promover a organização e arquivamento dos registos de dados obtidos referentes aos resultados da avaliação de riscos, métodos de colheita, datas, duração, localização e análise das amostras realizadas, bem como da identificação dos trabalhadores expostos, do grau e duração da sua exposição bem como do médico responsável pela vigilância da saúde; **Estes registos deverão ser conservados, pelo empregador, durante pelo menos 40 anos** - Cfr. Art.ºs 21.º e 22.º do DI. N.º 266/2007, de 24 de julho;

5. A Entidade Empregadora deve **cumprir sempre as orientações e recomendações da Entidade responsável pela coordenação e organização da segurança em obra**;

6. Devem ser implementadas **medidas específicas quanto ao risco de eletrocussão**, atendendo a que existem linhas de média tensão na zona envolvente ao local de intervenção, **reforçando-se a formação quanto a este risco específico**.

7. A **formação específica e adequada deve ser sempre assegurada pelo empregador a todos os trabalhadores expostos** ou suscetíveis de estarem expostos a poeiras de amianto;

8. **Os resultados das medições**, sobre a concentração de amianto na atmosfera de trabalho, **bem como as cópias dos comprovativos de transporte e entrega dos resíduos**, no aterro designado, **devem ser entregues neste Centro Local logo após a conclusão dos trabalhos**.

Deve ser afixada, de forma bem visível, cópia deste documento, no local de realização dos trabalhos bem como dar conhecimento desta autorização ao dono de obra.

Data: 20 / 5 / 2021

O Diretor do Centro Local do Ave: _____

(Miguel Berbereia Costa)

Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25
4770- 583 Vila Nova de Famalicão

Exmo(a). Senhor(a)
(Sub)Diretor(a) da Autoridade
para as Condições do Trabalho
a)

ACT- Centro Local do Ave em Vila Nova de Famalicão

Rua Camilo Castelo Branco, Bloco 4, nº 81

4 7 6 0 - 1 2 7 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Assunto: **Notificação de atividades com exposição ao amianto**
(nos termos dos nºs 1, 2 e 3 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 266/2007, de 24-07)

Inicial Renovada

Data:

1 1 / 0 1 / 2 0 1 9

Ref.

1 - Identificação do empregador

Denominação social

DEMOLIDORA PENAFIDELENSE- SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES PENAFIEL, LDA

Endereço da sede

COREIXAS

Código Postal

4 5 6 0 - 1 7 3 IRIVO

Concelho

PENAFIEL

Local onde se vai desenvolver a atividade

AVENIDA COMENDADOR MANUEL GONÇALVES Nº 25

Código Postal

4 7 7 0 - 5 8 3

Localidade

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Concelho

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Número de identificação fiscal

5 0 2 9 2 6 8 1 3

Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25
4770- 583 Vila Nova de Famalicão

Exmo(a). Senhor(a)
(Sub)Diretor(a) da Autoridade
para as Condições do Trabalho

a)

[Form fields for recipient name and address]

Assunto: **Notificação de atividades com exposição ao amianto**

(nos termos dos nºs 1, 2 e 3 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 266/2007, de 24-07)

Inicial Renovada

Data:

[Form fields for date]

Ref.

[Form field for reference]

1 - Identificação do empregador

Denominação social

[Form field for social denomination]

Endereço da sede

[Form field for address]

Código Postal

[Form fields for postal code]

Concelho

[Form field for municipality]

Local onde se vai desenvolver a atividade

[Form field for activity location]

Código Postal

[Form fields for postal code]

Localidade

[Form field for locality]

Concelho

[Form field for municipality]

Número de identificação fiscal

[Form fields for tax identification number]

Telefone

Fax

Correio eletrónico

2 - Tipo de amianto

- Actinolite
- Grunerite (Amosite)
- Antofilite
- Crisótilo
- Crocidolite
- Tremolite

3 - Quantidade de amianto

m2

m3

4 - Identificação das atividades

- Demolição
- Desmontagem de máquinas ou ferramentas
- Remoção
- Manutenção e reparação
- Transporte
- Eliminação e tratamento
- Aterro
- Outros

5 - Identificação dos processos aplicados

- Confinamento
- Método seco
- Método húmido
- Equipamentos manuais

- Descontaminação
- Outros

6 - Número de trabalhadores envolvidos

- 1 a 5
- 6 a 10
- 11 a 20
- 21 a 50
- Mais de 50

7 - Data de início dos trabalhos

/ /

8 - Duração dos trabalhos

- Até 1 semana
- Entre 1 e 2 semanas
- Entre 2 e 3 semanas
- Entre 3 semanas e 1 mês
- Mais de 1 mês

9 - Medidas preventivas a aplicar para limitar a exposição dos trabalhadores às poeiras de amianto ou de materiais que contenham amianto

10 - Identificação da empresa responsável pela totalidade ou parte das atividades (no caso de ser contratada para o efeito)

Denominação social

Endereço da sede

Código Postal

-

Localidade

Concelho

Número de identificação fiscal

Telefone

Fax

Correio eletrónico

Com os melhores cumprimentos,



.....
(Assinatura e carimbo)

Exmo(a). Senhor(a)
(Sub)Director(a) da Autoridade
para as Condições do Trabalho
a)

ACT- Centro Local do Ave em Vila Nova de Famalicão

Rua Camilo Castelo Branco, Bloco 4, nº 81

4 7 6 0 - 1 2 7 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Assunto: **Requerimento para autorização de trabalhos de remoção ou demolição de amianto ou de materiais contendo amianto (MCA): (i) Aprovação do plano de trabalhos e (ii) reconhecimento de competências para os realizar**

Nos termos do n.º 1 e 2 do artigo 24.º, do Decreto-Lei nº 266/2007, de 24 de julho, vem requerer-se autorização para realização de trabalhos de demolição e/ou remoção de amianto ou de materiais que o contenham, nos seguintes termos:

1 - Identificação do requerente

Denominação

social

DEMOLIDORA PENAFIDELENSE- SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES PENAFIEL, LDA

Número de identificação fiscal

5 0 2 9 2 6 8 1 3

CAE

4 3 1 1 0

Endereço da

sede

COREIXAS

Código Postal

4 5 6 0 - 1 7 3 IRIVO

Concelho

PENAFIEL

Telefone

2 5 5 7 1 3 8 2 7

Fax

2 5 5 7 1 3 8 3 6

Correio eletrónico

dst.demolidora@gmail.com

2 – Identificação da entidade contratante

Denominação

social

J. A. VIDAL - SERRALHARIAS, LDA

Número de identificação fiscal

5 0 7 8 9 3 8 1 6

CAE

2 5 1 1 0

Endereço da
sede

DEMOLIDORA PENAFIDELENSE- SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES PENAFIEL, LDA

Código Postal

4 5 6 0 - 1 7 3 IRIVO

Local onde se vão desenvolver os trabalhos

AVENIDA COMENDADOR MANUEL GONÇALVES Nº 25

Código Postal

4 7 7 0 - 5 8 3

Localidade

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Concelho

VILA NOVA DE FAMALICÃO

3 – Natureza dos trabalhos e identificação das atividades

REMOÇÃO DE COBERTURAS CONSTITUÍDAS POR PLACAS DE FIBROCIMENTO (MATERIAIS CONTENDO AMIANTO)

- Acesso á cobertura por uma plataforma elevatória, corte dos grampos de fixação com tesoura manual, empilhamento das chapas em paletes e descidas das mesmas para o camião.

4 – Data de início e termo previsível dos trabalhos

Início dos trabalhos

1 1 / 0 2 / 2 0 1 9

Termo dos Trabalhos

1 2 / 0 3 / 2 0 1 9

5 - Tipo de amianto/Friabilidade

- Actinolite Friável
- Grunerite (Amosite) Não friável
- Antofilite
- Crisólito
- Crocidolite
- Tremolite

6 - Quantidade de amianto estimada/Materiais que o contenham

m² 5 0 0 0

CINCO MIL METROS QUADRADOS

m3

7 – Identificação e comprovação da formação específica da equipa que vai assegurar o trabalho: técnicos responsáveis e demais trabalhadores envolvidos (Técnico de Segurança no Trabalho; Médico do Trabalho; Técnico responsável pela aplicação dos procedimentos de trabalho e implementação das medidas preventivas previstas; Trabalhador(es) designado(s) para atividades de 1.º socorros, combate a incêndios e evacuação de trabalhadores; Pessoa responsável pela colheita de amostras; Trabalhadores que vão executar os trabalhos)

Ver Anexo I

8 – Descrição do dispositivo relativo à gestão, à organização e ao funcionamento das atividades de segurança e saúde no trabalho

Medicina do Trabalho: Acção Contínua Saúde e Prevenção, Unipessoal Lda -Dr. António Nogueira Cabral ;
Serviços da empresa: TSHST: Deolinda Barbosa; Técnico Responsável: Mário Soares

9 – Indicação do laboratório responsável pela medição da concentração de fibras de amianto no ambiente de trabalho

Eurofins Lab Environment Testing Portugal, Unipessoal, Lda.

10 – Junta-se exemplar do Plano de Trabalhos (elaborado nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei nº 266/2007) e da planta do local da realização dos trabalhos

11– Junta-se lista de equipamentos a usar, considerando o Anexo ao Decreto-Lei nº 266/2007

- Materiais para vedação e limitação das zonas de trabalho, designadamente fitas, barreiras, rótulos e material de sinalização
- Materiais de proteção contra a propagação da contaminação
- Equipamento apropriado para visualização clara e supervisão do trabalho e dos trabalhadores na zona confinada, quando necessário
- Gerador de fumo para ensaios e verificação da estanquidade das zonas confinadas
- Equipamento de proteção individual, designadamente fatos descartáveis ou reutilizáveis, botas e luvas laváveis
- Aparelhos de proteção respiratória individual dotados de filtros de alta eficiência ou aparelhos respiratórios com fornecimento de artigo
Unidade de descontaminação inteiramente lavável, com o número de compartimentos separados entre si por portas automáticas, determinados em função da atividade desenvolvida e dos equipamentos de proteção utilizados, com chuveiro de água quente adaptável e áreas separadas para o vestuário limpo e o vestuário de trabalho contaminado, equipado com uma unidade de pressão negativa para manter a ventilação no interior da unidade de descontaminação
- Unidade de pressão negativa para manter a ventilação no interior das zonas confinadas, dotado de exaustor com filtro de partículas de alta eficiência (HEPA)
- Aparelho para medir a pressão negativa com pelo menos dois canais
- Aspirador de partículas de alta eficiência, com filtros HEPA fabricados segundo as especificações internacionais relativas à utilização com amianto
- Equipamento de supressão de poeiras
- Pulverizador para aplicação de aglutinantes de fibras de amianto
- Gerador de emergência para os casos de avaria ou de interrupção da rede elétrica
- Equipamento para filtração das águas residuais contaminadas com amianto

- Equipamento de limpeza e produtos descartáveis
- Máquina de lavar destinada ao tratamento do vestuário utilizado antes do ingresso na zona confinada e durante as pausas do trabalho

Aguarda deferimento e respetivo documento de autorização.

Com os melhores cumprimentos,

Data:

1 1 / 0 1 / 2 0 1 9

(Assinatura e carimbo)

Instruções de preenchimento

- a) Indicar a morada da unidade local, do centro local ou da unidade de apoio da Autoridade para as Condições do Trabalho cuja área geográfica de competência abrange o local das atividades com exposição ao amianto.
- b) Deverão juntar-se todos os comprovativos que atestem das informações prestadas, nomeadamente:
 - ↯ Certificados, conteúdos programáticos e duração da formação dos técnicos e trabalhadores envolvidos;
 - ↯ Contrato celebrado com a empresa prestadora de serviços de segurança e saúde no trabalho, no caso de estes serem externos;
 - ↯ Certificado de acreditação do laboratório responsável pelas medições;
 - ↯ Manuais de instruções, certificados de conformidade, relatórios de verificação dos equipamentos a usar e equipamentos de proteção individual;
 - ↯ (...)

Objeto	Requerimento para autorização de trabalhos de demolição e/ou remoção de amianto ou de materiais que o contenham
Conteúdo	A aprovação do plano de trabalhos e o reconhecimento das competências para os realizar a que se refere o artigo 11.º é efetuada por meio de autorização mediante requerimento
Responsabilidade	Empregador que efetua os trabalhos de demolição e/ou remoção de amianto ou de materiais que o contenham.
Prazo	Pelo menos 30 dias antes do início das atividades
Disposição legal	Artigo 24º do Decreto-Lei nº 266/2007, de 24 de julho



**ACORDO PRÉVIO DE ACORDO COM ALINEA E) DA ARTIGO 4º DA PORTARIA N.º
40/2014 DE 17 DE FEVEREIRO**

Entre:

DEMOLIDORA PENAFIDENSE, SOC. DEMOLIÇÕES PENAFIEL, LDA, com sede na R. VILA GUALDINA,6-LJ8, 4560-533, PENAFIEL, pessoa colectiva n.º 502 926 813, com alvará n.º 26919, representado por MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES, adiante designado por **EMPRESA RESPONSÁVEL PELOS TRABALHOS DE REMOÇÃO DOS MCA**,

e

Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA, com sede em Vale da Cobra - Apartado 54 , 4440-339 - Sobrado, pessoa colectiva n.º507943465, com o alvará de Licença para a Operação de Deposição de Resíduos em Aterro n.º 2/2012 de 23 de maio, representada por Maria Jose Martins Pires, adiante designado por **DESTINATÁRIO FINAL DOS RCDA**.

Vêm pelo presente assumir, nos termos da alínea e) do Artigo 4º da Portaria n.º 40/2014 de 17 de Fevereiro, um acordo prévio escrito relativo ao destino final dos resíduos de Materiais de Construção Contendo Amianto (MCA), LER 17 06 05, numa estimativa de 8 (oito) toneladas provenientes da obra de "remoção de fibrocimento contendo amianto não friável do tipo crisótilo na " **Rua Dr. Francisco Sá Carneiro nº 1366 4400- 129 Vila Nova de Gaia**", em que a **EMPRESA RESPONSÁVEL PELA REMOÇÃO DOS MCA** se compromete em remover, embalar e transportar os resíduos de MCA nela existentes, de acordo com a legislação em vigor e a entregar os mesmos nas instalações do destinatário final.

O **DESTINATÁRIO FINAL** compromete-se a receber os MCA e a eliminá-los de acordo com a legislação em vigor.

Penafiel, 11 de janeiro de 2019

Demolidora Penafidense, Lda.
A GERENCIA
Mário Fernando Coelho Soares

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA REMOÇÃO DOS MCA

RECIVALONGO
Gestão de Resíduos, Lda.
Vale da Cobra - Apartado 54 Sobrado
4440-339 Vilalongo • NIPC 507 943 465

DESTINATÁRIO FINAL



PLANO ESPECÍFICO DE TRABALHOS

Remoção de coberturas contendo amianto

Avenida Comendador Manuel Gonçalves 25

4770- 583 Vila Nova de Famalicão



(EM CONFORMIDADE COM DL 266/2007 DE 24 DE JULHO)

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2.1. Planeamento e Descrição da Empreitada.....	3
Horário de Trabalho.....	4
3. PLANO DE TRABALHOS:.....	4
3. a) Natureza dos Trabalhos.....	5
3. b) Duração prevista para Execução dos Trabalhos.....	5
3. c) Métodos de Trabalho.....	6
3. d) Localização da zona de Trabalho.....	7
3. e) Equipamentos de Proteção e Descontaminação dos Trabalhadores:.....	8
3. f) Medidas que evitem a exposição de pessoas que se encontrem no local ou na sua proximidade.....	9
3. g) Lista nominal dos trabalhadores implicados nos trabalhos.....	10
3. h) Identificação da Empresa e do Técnico Responsável pela aplicação dos procedimentos de trabalhos e medidas preventivas previstas:.....	10
3. i) Identificação da Empresa encarregue da Eliminação dos Resíduos.....	11
4. CONDICIONALISMOS.....	11
5. ESTADO ATUAL DA COBERTURA.....	12
6. MONITORIZAÇÃO E ANÁLISE DE RISCO DE EXPOSIÇÃO.....	12
7. AVALIAÇÃO DE RISCOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO/PROTECÇÃO.....	13
8. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS ASSOCIADOS AO TRABALHO:.....	15
9. EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES EXERCIDAS EM OBRA.....	16
10. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO DOS TRABALHADORES.....	16
11. IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES.....	17
12. PLANO DE EMERGÊNCIA.....	18
12.1- INTRODUÇÃO.....	18
12.2 - OBJECTIVO.....	18
12.3 – PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA.....	18
13. Anexos.....	20

1. INTRODUÇÃO

O Amianto foi um dos minerais mais utilizados na indústria do séc. XX, pelas suas excelentes características físicas e químicas, das quais se destacam a incombustibilidade, a resistência a temperaturas elevadas e a resistência à eletricidade.

Assim, a sua utilização difundiu-se por diversos sectores industriais, tais como: construção civil, aeronáutica, aeroespacial, automóvel, naval, entre outros.

Na construção civil, o amianto foi bastante utilizado em isolamentos térmicos, acústicos e elétricos. Foram utilizados produtos que continham fibrocimento para coberturas (chapas/placas/telhas) ou revestimentos em edifícios, como exemplo, em condutas de água/de drenagem, caleiras, etc.

A partir de 1960, foram divulgados estudos comprovativos da relação causal entre a exposição ao amianto e o cancro do pulmão, o que levou à substituição deste elemento e **proibição total** da utilização e comercialização de produtos que contivessem amianto, conforme considerado na Directiva n.º 2003/18/CE.

A **Demolidora Penafidense, Lda.**, localizada na Rua Vila Gualdina 6- Loja 8 e 9 4560-533 Penafiel, vai levar a cabo uma empreitada que consiste na remoção da cobertura de um edifício localizado na Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão.

2. CARACTERÍSTICAS E DADOS COMPLEMENTARES

2.1. Planeamento e Descrição da Empreitada

A empreitada a executar consistirá na remoção das chapas de fibrocimento da cobertura de um edifício localizado na Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão.

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES DA OBRA

ENTIDADE EXECUTANTE	DEMOLIDORA PENAFIDENSE, LDA. Rua Vila Gualdina, n. 6- Loja 8 4560-533 Penafiel Responsáveis: Deolinda Maria da Cruz Barbosa Mário Fernando Coelho Soares
EMPREITEIRO GERAL	J. A. VIDAL - SERRALHARIAS, LDA. Rua do Boucinho Nº101 – Vermil 4804 -511 VERMIL Contribuinte:507893816

Horário de Trabalho

De 2ª a 6ª feira

Manhã: 8h – 12h

Tarde: 13h – 17h

PAUSA PARA DESCANSO: 10h às 10:30h

PAUSA PARA DESCANSO: 15h às 15:30h

No **Anexo I** encontra-se o horário de trabalho da empresa.

3. PLANO DE TRABALHOS:

Remoção da cobertura de um edifício localizado na Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão. Conforme descrito no ponto n.º 3 do Artigo n.º 11, do Decreto-Lei 266/2007, de 24 de Julho, o Plano de Trabalhos deverá conter as seguintes especificações:

- a)** Natureza dos trabalhos a realizar com indicação do tipo de atividade a que corresponde;

- b)** Duração provável dos trabalhos;

- c)** Métodos de trabalho a utilizar tendo em conta o tipo de material em que a intervenção é feita, se é ou não friável, com indicação da quantidade de amianto ou de materiais que contenham amianto a ser manipulado;

- d)** Indicação do local onde se efetuam os trabalhos;

- e)** Características dos equipamentos utilizados para a proteção e descontaminação dos trabalhadores;

- f)** Medidas que evitem a exposição de pessoas que se encontrem no local ou na sua proximidade;

- g)** Lista nominal dos trabalhadores implicados nos trabalhos ou em contacto com o material que contenha amianto e indicação da respetiva categoria profissional, formação e experiência na realização dos trabalhos;

- h)** Identificação da empresa e do técnico responsável pela aplicação dos procedimentos de trabalho e pelas medidas preventivas previstas;

- i)** Indicação da empresa encarregue da eliminação dos resíduos, nos termos da legislação aplicável.

3. a) Natureza dos Trabalhos

O objetivo fundamental deste **Plano Específico de Trabalho: Remoção de cobertura contendo amianto** – Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão, é fazer uma descrição sucinta das diversas fases da obra, em que consistem as mesmas, respetivos riscos associados e medidas preventivas para os mesmos.

Os trabalhos a realizar irão ser divididos nas seguintes fases:

- Balizamento da área de estaleiro.
- A unidade de descontaminação será posicionada conforme **Anexo II** planta do Estaleiro com a área de intervenção.
- Colocação de fita delimitadora de segurança e sinalização de segurança.
- Os trabalhadores entram na unidade de descontaminação pela zona limpa, onde colocam os EPI's (fato, botas, luvas e máscara de proteção respiratória). Por fim fazem o isolamento com fita adesiva dos EPI's na zona das luvas e botas, a fim de evitar entrada de partículas contendo amianto.
- Nesta fase é colocado, apenas num trabalhador, um dispositivo para medição e controlo da qualidade do ar.
- De seguida os trabalhadores passam pela zona suja da unidade de descontaminação na qual saem.
- Os trabalhadores irão proceder à desmontagem das chapas da cobertura, pelo com prévio corte dos grampos com tesoura de corte manual.
- Os trabalhadores encarregues de cortar os grampos de fixação das chapas com a tesoura manual serão apoiados por outros que os ajudarão a remover a mesma para ser colocada na palete. Todas as chapas de fibrocimento serão paletizadas e envolvidas em plástico no local da retirada.
- As paletes serão descidas até ao camião.
- Após a conclusão dos trabalhos procede-se à limpeza geral do contentor de descontaminação utilizando máscara de proteção respiratória, retirando assim os sacos já com os EPI's contaminados, colocando-se no camião em conjunto com os lotes para aterro autorizado.

NOTA:

Os trabalhadores sempre que necessitarem de sair do local de trabalho, dirigem-se para a unidade de descontaminação, entrando pela porta suja. Retiram os seus EPI's colocando-os num saco apropriado e fechando-o, tomam duche, passam para a zona limpa, saem da unidade de descontaminação, estando assim fora da zona delimitada com perigo de amianto.

3. b) Duração prevista para Execução dos Trabalhos

Prevê-se que a duração da empreitada de remoção das coberturas contendo amianto a executar em **(22) vinte e dois dias úteis.**

3. c) Métodos de Trabalho

Todas as operações serão desenvolvidas com especial cuidado. Nesse sentido, a remoção, acondicionamento e transporte dos materiais será efetuado de forma cuidada e controlada, seguindo uma metodologia adequada, no que respeita às normas de segurança e saúde dos trabalhadores e normas ambientais em vigor.

Assim, a metodologia a empregar para o desmonte/remoção dos materiais de fibrocimento, visa dois requisitos fundamentais:

- O primeiro consiste em remover os elementos através de soluções que permitam a retirada por chapas inteiras;

- O segundo consiste em adotar soluções técnicas com adequados níveis de segurança pessoal e ambiental, nomeadamente utilizando processos que limitem a libertação de partículas de amianto para o ar e pelo uso dos equipamentos de proteção individual adequados.

No entanto, a unidade de descontaminação e a área de intervenção será devidamente vedada e sinalizada com fita sinalizadora, antes do início dos trabalhos, a qual apenas será retirada após conclusão dos trabalhos e total remoção dos resíduos resultantes. Nas imediações da área de intervenção apenas será permitida a presença de trabalhadores afetos aos trabalhos de remoção de fibrocimento e outras pessoas devidamente autorizadas e munidas com todos os EPI obrigatórios, de acordo com a natureza dos trabalhos.

Para as operações de remoção apenas poderá ser utilizado pessoal especializado. Os equipamentos a utilizar no desmonte das placas de fibrocimento, consistem essencialmente na utilização de uma plataforma elevatória para o acesso às placas de fibrocimento, tesouras manuais de corte e de um camião para transporte dos resíduos para vazadouro.

Os resíduos serão armazenados de acordo com os procedimentos de segurança ambiental recomendados.



(Isolamento das paletes com filme plástico)

Plano Específico de Trabalho: Remoção de coberturas contendo amianto
Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão

Só após a execução de todos os trabalhos de remoção de fibrocimento e retirada dos resíduos da área de intervenção, será removida a vedação/delimitação e sinalização da área de intervenção.

Definição dos meios de apoio à retirada dos elementos de fibrocimento:

As operações terão o apoio de uma plataforma elevatória, tesouras manuais de corte e de um camião.

Definição dos meios com que os resíduos serão retirados da obra:

O transporte dos resíduos será efetuado por veículo da nossa empresa.

Definição do depósito de aterro:

Os resíduos serão encaminhados para o Aterro de Resíduos "**Recivalongo - Gestão de Resíduos Lda**, com sede em **Vale da Cobra - Apartado 54 , 4440-339 - Sobrado**, com NIF 507 943 465 ver **Anexo VI** - documentação da empresa de receção e eliminação de resíduos perigosos.

Todas as cargas serão acompanhadas da respetiva Guia Modelo I, de acordo com o **Anexo I** da Portaria n.º 417/2008, de 11 de Junho. Estas, depois de assinadas e carimbadas pelo destino final, servirão de comprovativo de depósito do contaminante em aterro autorizado.

3. d) Localização da zona de Trabalho

O local onde será necessário proceder á remoção da cobertura total contendo amianto situa-se no edifício localizado na Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão.

Os trabalhadores subirão para a plataforma e através desta chegaram às placas de fibrocimento onde serão retiradas. Serão embaladas e seladas e encaminhadas para o camião para serem transportadas para vazadouro.



(Vista superior da cobertura)

(No **Anexo II** - Planta do Estaleiro com a área de intervenção)

3. e) Equipamentos de Proteção e Descontaminação dos Trabalhadores:

Equipamentos de Proteção Individual

Durante o decorrer dos trabalhos, todos os funcionários estarão munidos com o Equipamento de Proteção Individual respetivo, sendo ele o seguinte:

- ✓ Capacete de Proteção de acordo com a Norma EN 397;
- ✓ Botas com Palmilha e Biqueira de Aço de acordo com a Norma CE EN 345-1;
- ✓ Luvas de proteção de acordo com a Norma EN 388;
- ✓ Fato de proteção de acordo com as Normas EN149-1:2006 e prEN1149-5:2005.
- ✓ Máscara de proteção respiratória com a Norma EN149 tipo FFP3.

Processo de descontaminação dos trabalhadores

No final do período da manhã e do período da tarde, bem como nas paragens intermédias, serão eliminados os EPI's descartáveis que serão colocados num saco próprio, que depois será enviado juntamente com as placas de fibrocimento e o trabalhador efetuará a descontaminação adequada.

Os EPI's não descartáveis serão limpos e passados por água, de forma a remover eventuais fibras de amianto que se tenham depositado nos mesmos.

Para o efeito, será instalado na zona de intervenção um equipamento móvel de descontaminação ver localização da mesma na planta de Estaleiro **Anexo II**.

A cabine de descontaminação é tricompartimentada, sendo uma considerada "zona limpa", compartimento onde os operários despem a roupa normal e se equipam com os equipamentos de proteção individual devidamente limpos. Na zona intermédia haverá um chuveiro para descontaminação. No outro compartimento considerado "zona suja", é o local onde os operários retiram o equipamento de proteção sujo, colocam-no em embalagem própria, e de seguida deslocam-se ao chuveiro para lavagem corporal, e finalmente, na "zona limpa" vestem a roupa de uso normal, seguindo este procedimento sempre que haja lugar a paragem de trabalho.



(Cabine de descontaminação)

3. f) Medidas que evitem a exposição de pessoas que se encontrem no local ou na sua proximidade:

Vedação e Sinalização do local dos trabalhos

É extremamente proibido o acesso a pessoas alheias aos trabalhos em questão, a não ser que estejam devidamente equipadas para tal.

No que se refere à sinalização dos trabalhos, serão afixadas placas com o seguinte sinal de segurança.



3. g) Lista nominal dos trabalhadores implicados nos trabalhos:

Prevemos que sejam suficientes para a execução destes trabalhos apenas 7 operários, reduzindo ao máximo o nº de trabalhadores expostos a fibras de amianto, entre os quais serão:

- ALCINO FERNANDO DA SILVA LEAL- MARTELEIRO
- JOSÉ PAULO RIBEIRO DE SOUSA- MANOBRADOR
- FÁBIO JOSÉ PINTO CARNEIRO ALVES- MARTELEIRO
- BRUNO MIGUEL DA SILVA AREAIS- MARTELEIRO
- LUÍS FERREIRA PINHEIRO- MARTELEIRO
- LUÍS ANTÓNIO DA SILVA COUTO- MOTORISTA
- PAULO SÉRGIO SOARES FERREIRA- MARTELEIRO
- ANTERO NUNO FERREIRA DA SILVA- MOTORISTA
- CARLOS MANUEL JESUS BARBOSA- MARTELEIRO
- FERNANDO DA SILVA MOREIRA- PEDREIRO
- ANTONIO FERNANDO DE JESUS NUNES- SERVENTE
- NUNO JORGE CARVALHO MARTINS DA SILVA- SERVENTE
- JOSÉ DA SILVA PEREIRA- MOTORISTA
- EVARISTO ANTÓNIO PINHEIRO BARBEDO- TROLHA DE 1º

Todos tiveram formação suficiente sobre a matéria em causa, tendo inclusivamente participado na desmontagem da cobertura do "Cine-teatro de Santo Tirso" em Santo Tirso, Fábrica das torres de betão em Viana do Castelo, Hospital Walter Bensaúde na Horta, várias escolas da "Parque Escolar, E.P.E., com as mesmas características deste empreendimento.

Verificar no **Anexo IV** – Documentação Respeitante aos Trabalhadores.

3. h) Identificação da Empresa e do Técnico Responsável pela aplicação dos procedimentos de trabalhos e medidas preventivas previstas:

A empresa a executar os referidos trabalhos será a "**DEMOLIDORA PENAFIDELENSE, SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL, LDA.**" com sede em Coreixas – Irivo - 4560 - 173 Penafiel, e escritório na Rua Vila Gualdina, nº 6. Loja 8 e 9, 4560- 533 – Penafiel, contribuinte

fiscal nº 502 926 813, detentora do alvará de construção nº 26919 contendo a 1ª Subcategoria da 5ª categoria "demolições".

No **Anexo V** – Empresa/Técnico responsável pela aplicação dos procedimentos - o técnico de Higiene e Segurança no Trabalho responsável faz parte dos quadros da empresa **Demolidora Penafidense - Sociedade de Demolições de Penafiel, Lda.**

O técnico superior responsável pela aplicação dos procedimentos de trabalho será Deolinda Maria da Cruz Barbosa, com CAP nível VI – Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, com formação específica sobre Remoção de Fibrocimento/Amianto e com experiência prática em acompanhamento de obras de Demolição/Remoção de estruturas contendo amianto.

3. i) Identificação da Empresa encarregue da Eliminação dos Resíduos.

As placas de fibrocimento serão embaladas em paletes envolvidas em filme plástico, que serão devidamente seladas, e com a aplicação do símbolo correspondente (amianto). As paletes serão encaminhadas para a " **Recivalongo - Gestão de Resíduos Lda**, com sede em **Vale da Cobra - Apartado 54 , 4440-339 - Sobrado**, com NIF 507 943 465.

4. CONDICIONALISMOS

Quanto ao levantamento dos condicionalismos existentes no local, este compreenderá o registo de todos os elementos que, direta ou indiretamente, poderão prejudicar ou condicionar o desenvolvimento dos trabalhos. Deverão ser tidos em consideração, durante a preparação e planeamento dos trabalhos, os condicionalismos identificados, assim como outros que se venham a detetar na fase de execução da empreitada, e planeadas e implementadas as medidas necessárias à prevenção de acidentes face aos riscos associados a cada situação. Enunciam-se alguns condicionalismos e limitações à execução da obra, já identificados.

• Condicionalismos resultantes da especificidade da obra

Trabalhos de elevado risco (trabalhos em altura, remoção de coberturas em fibrocimento contendo amianto etc.), deverão ser dadas instruções para a não proximidade do local de retirada de fibrocimento, nem sequer ultrapassar a barreira sinalizadora que irá ser implantada.

• Condicionalismos no local

Para a execução dos trabalhos e tendo em consideração a quantidade a retirar, os colaboradores terão acesso as placas de fibrocimento através de uma plataforma elevatória. As placas de fibrocimento serão embaladas e seladas descem para o camião.

5. ESTADO ATUAL DA COBERTURA

Considerando que a cobertura é constituída por chapas de fibrocimento, material no qual foi incorporado amianto na fase de fabrico, há que tomar as necessárias precauções para evitar contaminação de pessoas e ambiente. A área aproximada a retirar é de cerca de 5000 m².

A cobertura encontra-se em bom estado de conservação, e considerando o método de retirada das mesmas, não se prevê libertação de partículas em quantidade que possa provocar implementação de medidas adicionais de segurança.

6. MONITORIZAÇÃO E ANÁLISE DE RISCO DE EXPOSIÇÃO

Dado que os trabalhos a realizar respeitam as operações de remoção, sem deterioração de materiais nos quais as fibras de amianto estão firmemente aglomeradas, e por se tratar de trabalhos a desenvolver em espaço amplo, não é expectável que a concentração de amianto no ar venha a atingir níveis que ponha em risco a saúde dos trabalhadores envolvidos na empreitada.

No entanto, serão realizadas análises à qualidade do ar, em concordância com as normas atualmente em vigor, durante a execução dos trabalhos de remoção dos materiais contendo amianto, ficando assim garantida a ausência de riscos para a saúde pública e para a saúde dos trabalhadores envolvidos na fase de remoção daqueles elementos.

A medição da quantidade de fibras de amianto será executada – **Eurofins Lab Environment Testing Portugal, Unipessoal, Lda.**

Como referido, antes do início dos trabalhos, e depois de os trabalhadores estarem devidamente equipados com os respetivos equipamentos, é colocado num deles, um dispositivo para medição e controlo da qualidade do ar.



Imagem ilustrativa do equipamento utilizado

Pela experiência obtida, e análise de resultados de outros trabalhos idênticos, os VLE não deverão ser excedidos.

7. AVALIAÇÃO DE RISCOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO/PROTECÇÃO

Obra: Remoção das chapas de fibrocimento da cobertura no edifício na Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão

Tarefa	Tipo de Perigo identificado	Risco	Baixo	Médio	Alto	Medidas de prevenção	
Levantamento de coberturas em fibrocimento	Remoção de materiais contendo amianto não Friável	Inalação de Fibras			x	Enviar para ACT o plano de trabalhos com riscos especiais, para aprovação Realizar a tarefa preferencialmente sem processo de corte e que reduza a libertação de poeiras, nomeadamente pulverizando com agente molhante as zonas de corte Obrigatórios os EPI's adequados Proibição de varrer detritos contendo amianto Proibição de beber, comer ou fumar na área de trabalho Restringir e sinalizar toda a área de trabalhos	
		Utilização do camião	Queda de pessoas a nível diferente		x		Respeitar as especificações técnicas dos fabricantes relativamente às máquinas e ferramentas
		Capotamentos			x		Os equipamentos cumprirão com o disposto do Decreto- Lei 50/2005
		Entaladelas ou esmagamentos			x		Todas as máquinas e equipamentos estarão dotadas de proteções assim como cumprirão com os requisitos do Decreto-Lei 50/2005
		Atropelamentos / colisões			x		Sinalizar/ vedar a zona de trabalhos Criar caminhos pedonais alternativos, criar alternativas de circulação de viaturas Criar alternativas para os peões Criar caminhos pedonais alternativos, criar alternativas de circulação de viaturas Criar alternativas para os peões
		Poluição sonora			x		Utilização de protetores auriculares
		Queda da carga			x		Posicionar a carga devidamente correta
Utilização de tesouras de corte para o corte dos grampos de fixação	Cortes			x		Uso de Luvas de proteção mecânica	

Plano Específico de Trabalho: Remoção de coberturas contendo amianto
Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão



<p>Utilização de uma plataforma elevatória</p> 	Eletrocussão por contacto com linhas elétricas		x	Na proximidade de linhas elétricas manter um afastamento mínimo de 3,00 m para tensões inferiores a 60 Kvolts, aumentando-o em 0,02 m por cada 1000 volts
	Atropelamento por movimentação do equipamento		x	Sinalizar/ vedar a zona de trabalhos Criar caminhos pedonais alternativos, criar alternativas de circulação de viaturas
	Entaladela ou esmagamento por capotamento de máquinas		x	Coordenar os trabalhos. Afastar da zona os trabalhadores não afetos diretamente á operação Uso de estabilizadores

8. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS ASSOCIADOS AO TRABALHO:

Riscos:

- Exposição a fibras de amianto;
- Queda de objetos.

Medidas Preventivas:

- ✓ Os trabalhadores através de uma plataforma elevatória terão acesso às placas de fibrocimento.
- ✓ Utilização de máscaras de proteção, fato de proteção, botas, luvas de proteção, capacete.
- ✓ Proibição de beber, comer ou fumar na área de trabalho.
- ✓ Proibição de varrer detritos contendo amianto.

CONTACTO COM MATERIAIS CONTENDO AMIANTO

- Chapas de fibrocimento com amianto, perigo de presença de fibras de amianto;

Medidas Preventivas:

- ✓ As chapas de fibrocimento que vão sendo desmontadas serão colocadas em lotes devidamente embalados, selados e etiquetados.
- ✓ É limitado o acesso às zonas contaminadas exclusivamente aos trabalhadores indispensáveis à execução do trabalho.
- ✓ Durante a execução dos trabalhos, os trabalhadores procederão ao uso das máscaras e fatos de proteção certificados para o efeito.

QUEDA DE OBJETOS

- Descida das chapas de fibrocimento da cobertura até ao solo perigo de queda de objetos em altura/esmagamento.
- Carga das chapas de fibrocimento para o camião, perigo de queda das chapas.

Medidas Preventivas:

- ✓ É proibido permanecer na zona da descida das chapas de fibrocimento e na zona de carga no camião.
- ✓ Os lotes de telhas de fibrocimento serão embalados/acondicionados com plástico todo á volta para evitar o risco de queda das mesmas.
- ✓ A localização dos trabalhadores no decurso da desmontagem deve ser feita de modo que nunca exista o risco de queda de materiais sobre outros trabalhadores, sendo a zona de depósito e embalagem sinalizada e isolada.

9. EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES EXERCIDAS EM OBRA

Equipamentos usados em obra:

- **Plataforma elevatória**- Verificar a Instrução de Segurança - Equipamento - **Anexo IX.**
- **Tesouras manuais de corte** - Verificar a Instrução de Segurança – Equipamento – **Anexo IX.**
- **Camião** - Verificar a Instrução de Segurança – Equipamento - **Anexo IX.**

Atividades exercidas em obra:

- **Sinalização de segurança** - Verificar a Ficha de Prevenção e Segurança Atividade no **Anexo IX.**
- **Trabalho com riscos de exposição ao amianto** - Verificar a Ficha de Prevenção e Segurança no **Anexo IX.**
- **Movimentação Manual de cargas** - Verificar a Ficha de Prevenção e Segurança no **Anexo IX.**
- **Transporte de trabalhadores** - Verificar a Ficha de Prevenção e Segurança no **Anexo IX.**
- **Transporte de materiais contendo amianto (MCA)** - Verificar a Ficha de Prevenção e Segurança no **Anexo IX.**

10. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

Foi assegurada formação específica adequada dos trabalhadores expostos ou suscetíveis de estarem expostos a poeiras de amianto ou de materiais que contenham amianto, segundo o artigo 16.º do Decreto-Lei nº 266/2007.

A formação referida incluiu os seguintes temas:

- a) Propriedades do amianto e seus efeitos sobre a saúde, incluindo o efeito sinérgico do tabagismo;
- b) Tipos de produtos ou materiais suscetíveis de conterem amianto;
- c) Operações que podem provocar exposição a poeiras de amianto ou de materiais que contenham amianto e a importância das medidas de prevenção na minimização da exposição;
- d) Práticas profissionais seguras, controlos e equipamentos de proteção;
- e) Função do equipamento de proteção das vias respiratórias, escolha, utilização correta e limitações do mesmo;
- f) Procedimentos de emergência;
- g) Eliminação dos resíduos.
- h) Requisitos em matéria de vigilância médica.

No **Anexo IV** – encontram-se os Certificados de Formação emitidos por cada trabalhador presente na ação de Formação: “Higiene e Segurança no Trabalho de Desmontagem de placas de fibrocimento em obra”.

A empresa, antes do início dos trabalhos, informará todos os trabalhadores sobre os riscos e medidas de prevenção/proteção a serem adotadas.

No estaleiro, o **Plano Específico de Trabalho: Remoção de cobertura contendo amianto** estará disponível para consulta de todos os trabalhadores.

11. IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

É responsabilidade do Empreiteiro identificar todos os trabalhadores da obra, incluindo os dos subempreiteiros, tarefeiros e trabalhadores independentes, caso existam.

Todos os trabalhadores da obra antes de iniciarem funções na obra têm uma ficha de identificação individual, a qual constem os principais dados de identificação pessoal (nome, data de nascimento, naturalidade, n.º do bilhete de identidade, n.º da segurança social, apólice de seguro, entidade empregadora, categoria profissional e a data de início de funções na obra).

Exames médicos dos trabalhadores

Nos termos da legislação vigente constitui obrigação da entidade empregadora assegurar a vigilância adequada da saúde dos trabalhadores em função dos riscos a que se encontram expostos, devendo para tal promover a realização de exames de saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica dos trabalhadores, bem como a repercussão do trabalho e das suas condições na saúde do trabalhador.

É assim obrigação do Empreiteiro assegurar que cada trabalhador da obra possui aptidão física e psíquica para o exercício das suas funções.

Formam efetuados exames médicos antes da exposição aos riscos em questão, neste caso á exposição do trabalhador em relação às fibras de amianto no **Anexo IV** – encontram-se as fichas de aptidão médica que cumprem procedimentos referidos no ponto 2 do artigo 19º do Decreto-Lei n,º 266/2007.

Assistência a Acidentados

Em caso de acidente, o acidentado, deverá ser encaminhado para o **Centro Hospitalar de Famalicão**.

Acidentes de trabalho

Na ocorrência de acidentes de trabalho graves ou mortais, o empreiteiro deve comunicar ao ACT no prazo de 24 horas conforme o n.º1 do art. 24º do Decreto-Lei n.º 273/2003 de 29 de Outubro.

Todos os trabalhadores da obra, estão obrigatoriamente cobertos por um seguro de acidentes de trabalho de empresa cuja apólice e respetiva fatura de pagamento devem ser arquivados em obra.

Primeiros Socorros

Existirá em obra uma caixa de primeiros socorros que se encontra junto á cabine de descontaminação, a sua localização encontra-se na Planta de Estaleiro **Anexo II**.

A aplicação das medidas de emergência serão asseguradas pela Técnica de Segurança.

12. PLANO DE EMERGÊNCIA

12.1- INTRODUÇÃO

O Plano de Emergência, visa fundamentalmente definir e estabelecer as medidas a adotar em caso de ocorrência de acidentes e incidentes.

12.2 - OBJECTIVO

O presente Plano de Emergência tem como objetivo estabelecer as regras a cumprir aquando da ocorrência de acidentes de trabalho e incidentes que possam colocar em risco pessoas e/ou bens materiais, e hierarquizar o despoletar do mesmo, permitindo desta forma diminuir e otimizar o tempo de atuação em caso de urgência.

12.3 – PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

Em caso de emergência e/ou ocorrência grave, e consoante o tipo, serão contactadas as entidades e/ou pessoas constantes da Lista de Contactos de Emergência, que está afixada permanentemente na vitrina de segurança.

É fundamental que o Encarregado adstrito à desmontagem de placas de fibrocimento tome conhecimento imediato de qualquer ocorrência assim como das suas características.

Ao encarregado, compete-lhe informar (através de contacto telefónico) os meios de socorro exteriores. Quando é efetuado o contacto com os meios de socorro deve ser referido o mais exatamente possível as seguintes informações:

- O local do acidente
- O tipo de acidente (queda em altura, queda de materiais, etc.)
- O número de acidentados
- Parte do corpo atingida
- Indicar o ponto de encontro aos meios de socorro.

É importante solicitar ao interlocutor para repetir a informação de modo a verificar se todos os dados foram recebidos corretamente.

Em caso de emergência, durante a execução destes trabalhos, o ponto de encontro será junto da cabine de descontaminação.

Caso seja necessário existem meios internos na empreitada que poderão ser utilizados no apoio às emergências. Esses meios são:

- Existirá um extintor, localizado na zona suja da cabine de descontaminação.

- Existirá uma caixa de primeiros socorros, localizada na zona limpa da cabine de descontaminação.

Os contactos de emergência encontram-se no **Anexo X**.

13. Anexos

I. Horário de Trabalho

II. Planta do Estaleiro – Área de Intervenção

III. Fichas Técnicas dos EPI´s específicos para a proteção da exposição ao amianto

IV. Documentação Respeitante aos Trabalhadores

V. Empresa/Técnico Responsável pela aplicação dos procedimentos

VI. Documentos da empresa da Eliminação de Resíduos

VII. Acreditação do Laboratório de Ensaios

VIII. Aplicação do Método INSHT e Medidas de prevenção e de proteção

**IX. Instruções de Segurança – Equipamentos e Fichas de Prevenção de Segurança -
Atividade**

X. Contactos de Emergência

ANEXOS

ANEXO I
Horário de
Trabalho

ANEXO II
Área de
Intervenção

ANEXO III

Fichas

Técnicas

EPI's

ANEXO IV
Documentação
dos
Trabalhadores

ANEXO V

Técnico

Responsável pela
aplicação dos
procedimentos

ANEXO VI
Documentos
Empresa
Responsável
pela eliminação
dos Resíduos

ANEXO VII
Acreditação
do
Laboratório
de Ensaios

ANEXO VIII

Avaliação

de Riscos

ANEXO IX

Instruções de

Segurança

ANEXO X
Telefones
de
Emergência



CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS; DESMONTE DE ROCHA; SANEAMENTOS; DEMOLIÇÕES

ALVARÁ Nº 26919 - NIF - 502 926 813

Capital 49.879,79 € - Registo na Conservatória do Registo Comercial de Penafiel n.º 831

EMPRESA: Demolidora Penafidense - Sociedade de Demolições de Penafiel, Lda.

SEDE: COREIXAS-IRIVO-4560 PENAFIEL

ACTIVIDADE: CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

C.A.E - 43110

CCT 2017 PUBLICADO NO BTE N.º 26/2017 DE 15 DE JULHO

OBRA:

**Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25
4770- 583 Vila Nova de Famalicão**

HORÁRIO DE TRABALHO

2ª FEIRA a 6ª FEIRA

ENTRADA: ÀS 08:00 HORAS

PAUSA PARA DESCANSO: 10:00 ÀS 10:30

PERÍODO DE DESCANSO PARA ALMOÇO: 12:00 ÀS 13:00

PAUSA PARA DESCANSO: 15:00 ÀS 15:30

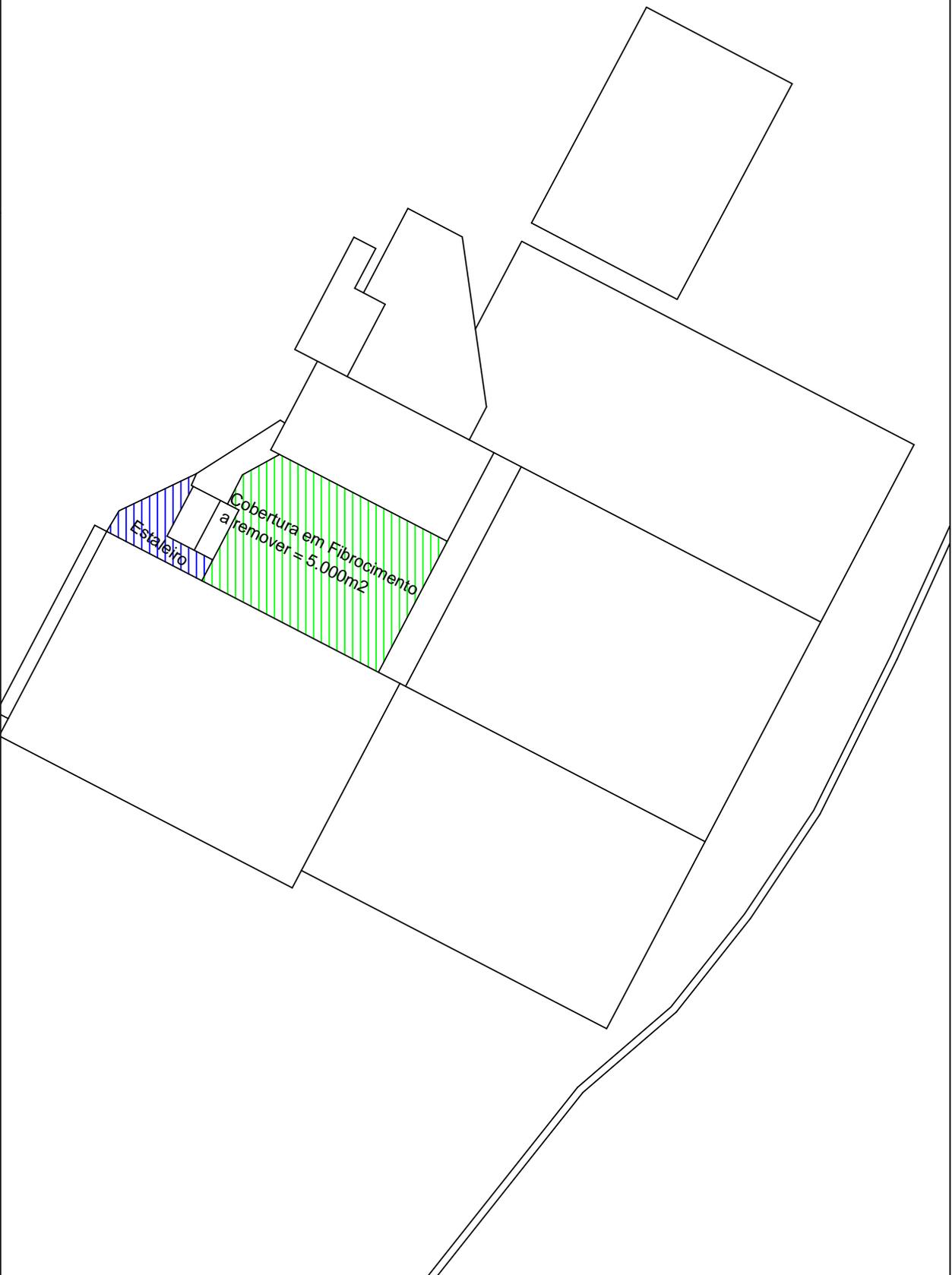
SAÍDA: ÀS 17:00 HORAS

DESCANSO SUPLEMENTAR: SÁBADO

DESCANSO SEMANAL: DOMINGO

A ENTIDADE PATRONAL

Demolidora Penafidense, Lda
A GERÊNCIA



Empreitada:
Textil Manuel Gonçalves

Localização:

Av. Comendador Manuel Gonçalves nº 20 - 4770-592 S. Cosme do Vale

Desenho:

Implantação de Estaleiro

Escala:

S/Escala

Data:

14/01/2019

Autor:

Alberto Simões

Desenho nº:

1/1

Este documento

Este documento contém as informações de segurança relevantes para o aparelho e breves instruções de operação.



Antes de colocar o aparelho em operação é necessário ler este documento e tê-lo sempre à mão.

Apoio adicional

As instruções de operação, cujo download é possível a partir da nossa página da Internet www.nilfisk-alto.com, contém informações pormenorizadas sobre o aparelho.

Para outras questões queira contactar o serviço de assistência ao cliente Nilfisk-Alto responsável pelo seu país. Ver o verso deste documento.

Importantes indicações de segurança

Marcação de Indicações

	PERIGO Perigo imediato de ferimentos graves e irreversíveis ou até mesmo de morte.
	PERIGO Perigo de ferimentos graves ou até mesmo de morte.
	CUIDADO Perigo de ferimentos ligeiros ou danos materiais.

O aparelho

- só pode ser utilizado por pessoas que foram instruídas no seu manejo e expressamente encarregues da respectiva operação
- só pode ser operado sob vigilância
- Esta máquina não deve ser usada por pessoas (incluindo crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais diminuídas, ou com falta de experiência e conhecimento.
- As crianças devem ser vigiadas para garantir que não brincam com o aparelho.

O pessoal operador do aparelho tem que ser informado antes do trabalho sobre

- o manejo do aparelho
- os perigos provenientes do material a aspirar
- a eliminação segura do material aspirado

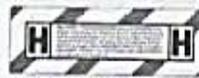
1. Evitar qualquer modo de trabalho que possa oferecer riscos.
2. Nunca aspirar sem filtro.
3. Nas situações que se seguem desligar o aparelho e tirar a ficha de ligação à rede da tomada:
 - antes da limpeza e manutenção
 - antes de modificar o aparelho
 - antes de substituir peças
 - no caso de formação de espuma ou de saída de líquido

A operação da máquina está condicionada às respectivas disposições nacionais.

Além do manual de instruções e das normas vinculativas de prevenção de acidentes, válidas no país onde a máquina é utilizada, devem ser observadas também as normas técnicas usuais para garantir um trabalho seguro e eficiente.

Emprego da máquina

Desde 1997 que há uma nova divisão dos pós perigosos para a saúde e respectivos aspiradores. Essa divisão está regulamentada pelas normas IEC 60335-2-69 (a nível mundial) e EN 60335-2-69 (a nível europeu).



Classe de pó H (alta). Desta classe de pó fazem parte pós com

valores OEL¹⁾, todos os pós que causam cancro e pós com agentes patogénicos. No que diz respeito aos aspiradores desta classe de pó o controlo efectuado incide sobre o aparelho completo. O grau de permeabilidade máximo é de 0,005%, a eliminação tem que ser efectuada sem pó.

A etiqueta de segurança na máquina alerta: Este equipamento contém poeiras perigosas para a saúde. As operações de enchimento e de manutenção, incluindo a remoção dos meios de recolha da poeira, apenas devem ser realizadas por pessoal autorizado que envergue protecção pessoal adequada. Ope-

¹⁾OEL=Límites de Exposição Ocupacional
Tradução do Manual de Instruções original

re apenas depois de o sistema de filtração integral ter sido ajustado e verificado



Classe de pó M (média). Desta classe de pó fazem parte pós com valores OEL¹⁾ $\geq 0,1 \text{ mg/m}^3$, bem como pós de madeira. No que diz respeito aos aspiradores desta classe de pó o controlo efectuado incide sobre o aparelho completo. O grau de permeabilidade máximo é de 0,1%, a eliminação tem que ser efectuada com pouco pó.

Todos os aspiradores de segurança têm que possuir um controlo do débito para garantirem uma velocidade de ar mínima de $V_{\text{min}} = 20 \text{ m/s}$.

Os aspiradores são adequados para

- aspirar pós secos, não combustíveis, líquidos não combustíveis, pós de madeira e pós perigosos para a saúde com valores OEL, pós que causam cancro e pós com agentes patogénicos.

Os aspiradores ATTIX 30-0H PC e ATTIX 50-0H PC estão aprovados também para a remoção de amianto de acordo com a TRGS 519.

Quando são utilizados extratores de pó, o rácio a que o ar é trocado no compartimento deve ser adequado, caso o ar da exaustão do aspirador seja soprado para o interior do compartimento (por favor consulte os regulamentos em vigor no seu país).

O aparelho é adequado para uso industrial, por exemplo em

- hotéis, escolas, hospitais, fábricas, lojas, escritórios, empresas de aluguer

Qualquer outro tipo de utilização será considerada uma utilização inadequada. Danos daí resultantes não são de responsabilidade do fabricante.

A utilização adequada inclui também a observância e o cumprimento de condições de funcionamento, manutenção e reparo estabelecidas e indicadas pelo fabricante. Ver as instruções de operação.

Operação

O aspirador tem que ser equipado com filtros adequados ao perigo representado pelos pós a aspirar:

Tipo de pó	Saco filtrante/Saco de eliminação/Elemento filtrante
<ul style="list-style-type: none"> • Pós que não causam cancro com valores OEL (respeitar as disposições nacionais adicionais) • Poeiras carcinogénicas • Poeira com agentes patogénicos. 	<p>Recomendado para eliminar poeiras em segurança: Saco filtrante de segurança „H“ Enc. n.º ATTIX 30-XH: 107400233 ATTIX 50-XH: 107400236</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Pós que não causam cancro com valores OEL (respeitar as disposições nacionais adicionais) • Poeiras carcinogénicas • Poeira com agentes patogénicos. 	<p>Saco filtrante ATTIX 30-XH: Enc. n.º 302004000 ATTIX 50-XH: Enc. n.º 302004004</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Pós que não causam cancro com valores OEL (respeitar as disposições nacionais adicionais) • Poeiras carcinogénicas • Poeira com agentes patogénicos. 	<p>Elemento filtrante „H“ Enc. n.º 302000658</p>
	<p>Elemento filtrante „H“ Enc. n.º 107400449</p>

	
Tipo de pó	Saco filtrante/Saco de eliminação/Elemento filtrante
<ul style="list-style-type: none"> Pós que não causam cancro com valores OEL $\geq 0,1 \text{ mg/m}^3$ (respeitar as disposições nacionais adicionais) Poeiras da madeira e poeiras do betão 	 <p>Saco de eliminação (5 pcs.) Order No. ATTIX 30-XM: 302000804 ATTIX 50-XM: 302000728</p>
<ul style="list-style-type: none"> Pós que não causam cancro com valores OEL $\geq 0,1 \text{ mg/m}^3$ (respeitar as disposições nacionais adicionais) Poeiras da madeira e poeiras do betão 	 <p>Saco filtrante ATTIX 30-XM: Enc. n.º 302004000 ATTIX 50-XM: Enc. n.º 302004004</p>
<ul style="list-style-type: none"> Pós que não causam cancro com valores OEL $\geq 0,1 \text{ mg/m}^3$ (respeitar as disposições nacionais adicionais) Poeiras da madeira e poeiras do betão 	 <p>Elemento filtrante "M" PC: Enc. n.º 302000490</p>
	 <p>Elemento filtrante "M" XC: Enc. n.º 302002842</p>

Antes de aspirar pós com valores OEL:

- Verificar se o aparelho tem todos os filtros e se estes estão correctamente instalados.
- O ajuste do diâmetro da mangueira de aspiração tem que corresponder ao diâmetro da mangueira utilizada.
- Manter a mangueira de aspiração fechada com o motor em funcionamento. Por motivos de segurança, se a velocidade do ar na mangueira de aspiração descer abaixo de 20 m/s ouve-se um sinal sonoro de aviso.

Transporte

- Antes de transportar, fechar todos os travamentos do recipiente para sujidade.

- Não inclinar o aparelho quando houver líquido no recipiente para sujidade.
- Não levantar o aparelho com ganchos de guindaste.

Armazenamento

- Armazenar o aparelho seco e de modo a estar protegido contra congelação.

Conexão eléctrica

- É aconselhável o aspirador ser ligado a um disjuntor de corrente de defeito.
- A ficha e os acoplamentos de cabos de conexão à rede e extensões têm que ser impermeáveis.

Extensões

- Só utilizar como extensão o modelo indicado pelo fabricante ou um de qualidade superior. Ver o manual de instruções.
- Utilizando um cabo de extensão, ter em consideração a secção mínima do cabo:

Comprimento do cabo	Secção	
	< 16 A	< 25 A
até 20 m	1,5 mm ²	2,5 mm ²
20 a 50 m	2,5 mm ²	4,0 mm ²

Manutenção, limpeza e reparação

Ao efectuar os trabalhos que a seguir se indicam, ter o cuidado de não levantar pó desnecessariamente. Usar uma máscara de protecção respiratória P2.

ATENÇÃO! No caso de saneamento de asbesto, usar ainda vestuário descartável.

Limpe regularmente o dispositivo de limitação do nível de água e verifique se existem sinais de danos.

Realizar apenas trabalhos de manutenção descritos nas instruções de operação.

Antes da limpeza e manutenção do aparelho, tirar sempre a ficha da tomada de rede.

Para a manutenção e limpeza, o aparelho tem que ser tratado de maneira a que não represente qualquer perigo para o pessoal de manutenção e para outras pessoas.

Na área de manutenção

- utilizar evacuação de ar filtrada obrigatória
- usar vestuário de protecção

- limpar a área de manutenção de maneira a que substâncias perigosas não passem para o ambiente.

Antes de o aparelho ser removido da área carregada de substâncias perigosas

- aspirar o exterior do aparelho, limpá-lo ou embalá-lo hermeticamente
- ao fazer isso, evitar a distribuição de pós perigosos depositados.

Depois do uso nas áreas contaminadas com amianto, a máquina tem de ser limpa por uma pessoa autorizada segundo a TRGS 519

Ao efectuar trabalhos de manutenção e de reparação, todas as peças sujas que não tenham ficado devidamente limpas têm que ser

- embaladas em sacos impermeáveis
- eliminadas conforme as respectivas prescrições em vigor.

Pelo menos uma vez por ano, um técnico da Nilfisk-ALTO, ou uma pessoa habilitada, devem efectuar uma inspecção técnica que inclua filtros, estanqueidade do ar e mecanismos de controlo. Segundo a AA.22.201.2, os Acessórios da classe H devem ter a sua eficiência de filtragem verificada uma vez por ano. Se a eficiência do filtro não cumpre os requisitos da classe H da poeira, o filtro deve ser substituído, e o novo filtro deve ser testado segundo a AA.22.201.2.

Garantia

Com relação à garantia são válidas e aplicáveis as nossas condições gerais de comércio. O fabricante não se responsabiliza por danos resultantes de alterações arbitrárias no aparelho, da utilização de peças sobressalentes e acessórios inadequados, assim como da utilização do aparelho não conforme com as disposições.

Testes

Os testes electrotécnicos deverão ser realizados conforme as prescrições da prescrição de prevenção de acidentes (BGV A3) e conforme DIN VDE 0701 parte 1 e parte 3. Estes testes são necessários em intervalos frequentes conforme DIN VDE 0702 e após duma reparação ou duma mudança.

Fontes de perigo

Parte elétric

PERIGO	
	<p>Peças condutoras de tensão na parte superior do aspirador.</p> <p>O contacto com peças condutoras de tensão causa ferimentos graves ou mortais.</p> <ol style="list-style-type: none"> Nunca salpicar a parte superior do aspirador com água.

PERIGO	
	<p>Choque eléctrico devido a cabo de conexão à rede defeituoso.</p> <p>Tocar num cabo de conexão à rede defeituoso pode causar ferimentos graves ou mortais.</p> <ol style="list-style-type: none"> Não danificar o fio de conexão à rede eléctrica (por ex. passando por cima, puxando, amassando). Verificar regularmente os fios de conexão à rede quanto a danificações e a desgaste por envelhecimento. Antes de continuar a utilizar o aparelho encarregar o serviço de assistência ao cliente Nilfisk-Alto ou um técnico de electricidade de substituir cabos de conexão à rede defeituosos.

CUIDADO	
	<p>Tomada do aparelho*).</p> <p>A tomada do aparelho foi concebida apenas para os fins indicados nas instruções de operação.</p> <ol style="list-style-type: none"> A conexão de outros aparelhos pode causar danos materiais. Antes de conectar um aparelho desligar o aspirador e o aparelho a ser conectado. Ler as instruções de operação do aparelho a ser conectado e as indicações de segurança nelas incluídas.

CUIDADO	
	<p>Danos devido a tensão de rede inadequada.</p> <p>O aparelho pode sofrer danos ao ser conectado a uma tensão de rede inadequada.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Certificar-se de que a tensão indicada na placa de tipo corresponde à tensão da rede local.

Aspirar líquidos

CUIDADO	
	<p>Aspirar líquidos.</p> <p>Líquidos combustíveis não devem ser aspirados.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Antes de se aspirar líquidos, o saco filtrante/saco de eliminação tem que ser removido e é necessário controlar o funcionamento do flutuador ou do dispositivo de limitação do nível de água. 2. Recomendamos utilizar um elemento filtrante ou peneira separado. 3. Se começar a surgir espuma, parar imediatamente o trabalho e esvaziar o recipiente.

Materiais perigosos

PERIGO	
	<p>Materiais perigosos.</p> <p>Aspirar materiais perigosos pode causar ferimentos graves ou mortais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os seguintes materiais não deverão ser aspirados: <ul style="list-style-type: none"> - pós perigosos para a saúde - materiais quentes (cigarros incandescentes, cinza quente, etc.) - líquidos combustíveis, explosivos, agressivos (por exemplo: gasolina, solventes, ácidos, lixívia, etc.) - pós combustíveis, explosivos (por exemplo, pós de magnésio, de alumínio, etc.)

Utilizar o aspirador no trabalho de remoção de amianto de acordo com o regulamento alemão TRGS 519.

PERIGO	
	<p>Para aspirar asbesto ou material contendo asbesto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os aspiradores ATTIX 30-0H PC e ATTIX 50-0H PC. 2. Utilizar mangueira de sucção com diâmetro de 36 mm. <p>Certifique-se do transporte sem pó do aparelho e feche com segurança num saco de plástico partes contaminadas (mangueira, cano de mão, bocais, etc.). Após a utilização em área isolada conforme as Regras Técnicas para Substâncias Perigosas (TRGS) 519, o aspirador de asbesto não pode voltar a ser usado na denominada área branca. Só são permitidas exceções se o aspirador de asbesto tiver sido antes completamente descontaminado por um perito conforme as TRGS 519, nº. 2.7 (ou seja, não só a parte exterior, mas também, por exemplo, o compartimento do ar de refrigeração, espaços de montagem de equipamento eléctrico, o próprio equipamento, etc.). Isso tem que ser confirmado por escrito e assinado pelo perito.</p> <p>Em caso de aspirar substâncias que contêm asbesto o ar purificado não pode ser retornado à sala de trabalho. Para remover o ar residual utilizar o adaptador de ar residual e uma mangueira de comprimento máximo de 4 m e uma abertura nominal de no mínimo 50 mm.</p>

Peças sobressalentes e acessórios

	CUIDADO
	<p>Peças sobressalentes e acessórios.</p> <p>A utilização de peças sobressalentes e acessórios não originais pode afectar a segurança do aparelho.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar só peças sobressalentes e acessórios da Nilfisk-Alto. 2. Utilizar apenas as escovas fornecidas com o aparelho ou estabelecidas nas instruções de operação.

Esvaziar o recipiente para sujidade

	CUIDADO
	<p>Materiais aspirados perigosos para o ambiente.</p> <p>Materiais aspirados podem constituir um perigo para o ambiente.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Eliminar o material acumulado conforme as disposições legais.

Levar a máquina à reciclagem

O aparelho gasto deve ser imediatamente inutilizado.

1. Tirar a ficha de ligação à rede da tomada.
2. Cortar o cabo de conexão eléctrica.
3. Não juntar aparelhos eléctricos ao lixo doméstico!



1. Segundo a directiva europeia 2002/96/CE sobre aparelhos eléctricos e electrónicos usados, estes têm que ser recolhidos em separado e enviados para reciclagem ecológica.

Breves instruções de operação

As páginas 2 – 13 contêm breves instruções de operação por imagens destinadas a ajudá-lo a pôr o aparelho em operação, assim como na operação e no armazenamento do aparelho.

Estas breves instruções de operação não substituem as instruções de operação em separado

que descrevem pormenorizadamente o aparelho. Além disso, as instruções de operação fornecem mais informações sobre a operação, manutenção e reparação do aparelho.

Explicação dos símbolos

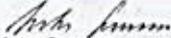
As instruções estão divididas em 7 fases representadas por símbolos.

	A Antes da tomada em funcionamento
	B Operação / Funcionamento
	B Conectar o aparelho eléctrico
	C Trocar o saco filtrante
	C Trocar o saco de eliminação
	C Trocar o elemento filtrante
	D Depois do trabalho

Um asterisco (*) indica uma variante do modelo ou um acessório especial.

Verificar se o seu aparelho está equipado com os elementos de operação ou acessórios especiais indicados. Se não for esse o caso, continuar com o passo seguinte.

		EU	GB 230/240 V		GB 110 V	
Tensão de rede	V	230	230/240		110	
Frequência de rede	Hz	50	50		50	
Fusível de rede	A	16	13		32	
Potência de conexão ^{*)}	W	1000/1200	1000/1200		1000	
		30-0H	30-0H PCXC 30-0H PCXC	50-0H PCXC 50-0H PCXC	30-2H PCXC 30-2M PCXC	50-2H PCXC 50-2M PCXC
Carga ligada à tomada do aparelho	W	-	-	-	2400 (EU) 1750 (GB 230/240) 1400 (GB 110V)	
Carga total ligada	W	1000 (EU)	1200 (EU, GB 230/240) 1000 (GB 110V)		3000 (EU) 2950 (GB 230/240) 2400 (GB 110V)	
Rácio de fluxo de ar	m ³ /h l/min	100 3000	022 (EU, GB 230/240) / 192 (GB 110V) 3700 (EU, GB 230/240) / 3200 (GB 110V)			
Vácuo	tPa	230	250 (EU, GB 230/240) 230 (GB 110V)			
Nível de pressão sonora das superfícies de medição a intervalos de 1 m, EN 60704-1	dB(A) ±2	62				
Ruído de trabalho	dB(A) ±2	59				
Vibração ISO 5349	m/s ²	≤ 2,5				
Cabo de alimentação: Comprimento		7,5				
Cabo de alimentação: Tipo		• 6) (EU)	• 2) (GB 110 V) • 4) (EU) • 5) (GB 230/240)	• 1) (EU) • 2) (GB 110 V) • 5) (GB 230/240)	• 3) (EU) • 3) (GB 110V) • 5) (GB 230/240)	
Classe de proteção		II		I		
Tipo de proteção		IP X4				
Nível de interferência de rádio		EN 55014-1				
Capacidade do tanque	l	30	30	45	30	45
Largura	mm	300				
Profundidade	mm	450				
Altura	mm	595	595	750	595	750
Peso	kg	10	10	11	10 (PC) 12 (XC)	11 (PC) 12 (XC)
• 1) = H05RR-F 3G1,5 • 3) = H07BQ-F 3G2,5 • 5) = H05RR-F 3G1,5 • 2) = H05BQ-F 3G1,0 • 4) = H07RN-F 3G1,5 • 6) = H07RN-F 2X1						
ATENÇÃO! Use apenas os cabos indicados						

CE	Declaração de conformidade CE
Produto:	Aspirador para funcionamento a seco e de líquidos
Tipo:	ATTIX 30-/50-/0H/0M/PC/XC ATTIX 30-/50-/2H/2M/PC/XC
A concepção da unidade corresponde aos seguintes regulamentos pertinentes:	Directiva da CE relativa a máquinas 2006/42/EC Directiva CE relativa à compatibilidade electromagnética 2004/108/EC Directiva CE relativa RoHS 2011/65/EC
Normas harmonizadas aplicadas:	EN 60335-1: 2012 EN 60335-2-69: 2009 EN 55014-1: 2006+A1: 2009+A2: 2011 EN 55014-2: 1997+A1: 2001+A2: 2008 EN 61000-3-2: 2006+A1: 2009+A2: 2009 EN 61000-3-3: 2008
Normas internacionais aplicadas e especificações técnicas:	DIN EN 60335-2-69 2010
Nome e endereço da pessoa autorizada a compilar a pasta técnica:	Anton Sørensen General Manager, Technical Operations EAPC Nilfisk-Advance A/S Sognevej 25 DK-2605 Brøndby
Identidade e assinatura da pessoa mandatada para emitir a declaração em nome do fabricante:	 Anton Sørensen General Manager, Technical Operations EAPC Nilfisk-Advance A/S Sognevej 25 DK-2605 Brøndby
Local e data da declaração:	Hadsund, 2013-06-13

Ficha Técnica



Fato de Protecção descartável Tipo 5/6

Ref. 90065 (4520)

Especificações Técnicas:

- Fato-macaco em material leve, suave e respirável.
- Material respirável para reduzir o stress provocado pelo calor e para um uso confortável, proporcionando protecção contra poeiras e salpicos químicos (Tipo 5/6).
- Fecho de duplo sentido e pala para conforto extra e protecção contra contaminantes.
- Capuz, cintura e tornozelos elásticos para um uso seguro e liberdade de movimentos.
- Anti-estático para maior protecção em áreas críticas.

- Cor: Branco
- Tamanhos: M a XXL

Principais Características e Vantagens:

- Norma: EN 340; EN ISO 13982-1 ; EN 1149-1 ; EN 1073 ; EN 13034



EN 13982



EN 1149



EN 1073



EN 13034

Campo de Aplicação:

- Pintura em spray leve, instalação e isolamento, processamento de madeira/metal; trabalhos leves em reparação e manutenção; fabrico de farmacêuticos; manuseamento de químicos de nível inferior, trabalhos rurais/matadouros; trabalhos de construção civil

Acessórios e equipamentos complementares:

Revisão 00



Directiva:
89/686/CEE

Organismo
De
Controle: 

HR Protecção, S.A.

Lugar do Pombal, Zona Industrial do Salgueiro - Apart. 189
3534 - 909 Mangualde
Tel.: +351 - 232 620 620 Fax: +351 - 232 610 333
www.hrproteccao.pt

email: geral@hr-proteccao.pt

Distribuído por:

HR Group

Características técnicas - Máscaras respiratórias de utilização única

Séries Premium HONEYWELL 4311 FFP3 NR D

REF: 1005630



Frente

Atrás

Descrição

A meia máscara de filtragem de dobra plana não reutilizável FFP3 pertencente às Séries Premium, criada para fornecer uma aplicação excepcional e conforto.

Utiliza a tecnologia vedante suave Willtech™ criada ergonomicamente para elevados níveis de conforto e uma colocação mais fácil. É ideal para ambientes exigentes.

Vantagens

- Máscara respiratória de dobra plana embrulhada num saco individual bem vedado, para ser facilmente transportado e guardado, e evita a contaminação antes da utilização.
- Estrutura exterior resistente a fluidos, para proteger eficientemente de salpicos.
- Vedante do nariz Willtech™ ultra suave e hipoalergénico com propriedades de absorção para um conforto e colocação excepcionais.
- Suporte do nariz pré-formado e colorido, para ajustar perfeitamente a máscara e identificar instantaneamente o seu nível de protecção.
- Volume interior largo com peça do queixo incorporada para uma melhor colocação e comunicação mais fácil.
- Válvula de exalação protegida com um design exclusivo para respirar facilmente e evitar quaisquer riscos de fugas devido a danos na membrana.
- Alça deslizante elástica, altamente flexível e resistente, para aumentar o conforto e a segurança e para facilitar a colocação/remoção.
- Máscara respiratória ultra leve (16g) para reduzir o cansaço do utilizador.
- Sem látex, sem silicone, sem PVC. Sem restrições quanto a aplicações e alergias. Amigo do ambiente.

Exemplos de aplicações

Indústrias

- Agricultura e horticultura
- Fabrico automóvel e de peças
- Baterias
- Construção
- Comida
- Fundição
- Ferro e Aço
- Médico e Farmacêutico
- Exploração mineira e Pedreira
- Nuclear
- Têxtil
- Tratamento de resíduos tóxicos
- Madeira

Actividades

- Corte e moldagem de metais
- Pintura a rolo e electrostática (se for numa área bem ventilada)
- Manuseamento de líquidos e pós
- Isolamento (fibra de vidro)
- Trabalhos com máquinas, perfuração, lixagem
- Manutenção
- Moagem (pequenos trabalhos)
- Estucar
- Manuseamento de sementes
- Armazenamento (feno, alimentação de gado)
- Trabalhos em madeira (incluindo carvalho, faia e madeiras exóticas)

Perigos

Contra pós, neblinas e fumos que contenham:

- Alérgenos (cabelo, penas, feno...)
- Riscos biológicos (vírus, bactérias...)
- Carbonato de cálcio
- Barro
- Carvão
- Betão
- Fibras (amianto, celulose, algodão, lã de vidro...)
- Farinha
- Metais
- Minerais (Quartzoo, molibdénio, enxofre...)
- Óleos (vegetal e mineral)
- Plásticos
- Silicato de sódio
- Estricnina
- Madeira (dura)

Características

TAMANHO: Universal

VIDA EM PRATELEIRA: 5 anos

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:



PESO: 16g

EMPACOTAMENTO: • Caixas de 10 unidades
• Malas de 10 caixas (100 unidades)

MATERIAIS:

- **Estrutura:** Poliéster
- **Arnês da cabeça:** Borracha sintética
- **Peça do nariz:** Aço / Polipropileno
- **Meio de filtragem:** Polipropileno
- **Vedante da cara:** Poliéster / Poliuretano / Polietileno
- **Válvula:** Polipropileno / borracha sintética

Normas

Em conformidade com os requerimentos da Directiva da Comunidade Europeia 89/686/EEC (Equipamento de Protecção Pessoal), pertence à categoria EC III e tem a marca CE. Número de certificação: 0928

Vai de encontro às normas de teste EN 149:2001+A1:2009 e Dolomite

	Eficiência de Filtragem	Fuga Interna Máxima Total	Resistência de respiração (mBar)		
			30 l/min	95 l/min	160 l/min
FFP3	<1%	<2%	<1	<3	<3

Instruções de utilização



Utilização do produto

NÍVEL MÁXIMO DE UTILIZAÇÃO:

Pode ser usado em atmosferas que contenham aerossóis sólidos e/ou líquidos em concentrações até 50 [20 no UK, FIN, S e 30 na D, I] x LELT*: Classe FFP3 (toxicidade elevada). Marca "NR" (utilização única) de acordo com a norma rectificada EN149:2001+A1:2009. Certas restrições ou limitações podem ser aplicadas no caso de contaminantes específicos. Por favor, consulte as normas aplicáveis de saúde e segurança.

LIMITAÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

Esta meia máscara de filtragem de utilização única NÃO deverá ser usada nas seguintes situações:

- Concentração de oxigénio inferior a 17% (atmosferas com pouco oxigénio)
- Contaminantes ou as suas concentrações desconhecidas ou que sejam imediatamente perigosas para a vida ou saúde
- A concentração de aerossóis excede níveis fixados pelas normas de saúde e segurança aplicáveis, ou Factor de Protecção x LELT*
- Na presença de gases e/ou vapores
- Na presença de contaminantes tóxicos ou radioactivos
- Em incêndios.

CUIDADO:

Recomendamos aos utilizadores que se certifiquem de que o nível de protecção oferecido pela máscara seja suficiente para o tipo e concentração de contaminantes na área de trabalho. Apenas para ser usado por pessoal formado e qualificado. É pouco provável que obtenha um aperto que evite fugas quando a máscara for usada contra a barba comprida ou por fazer. Esta máscara não fornece oxigénio.

*LELT: Limite de Exposição no Local de Trabalho

Honeywell Safety Products

Immeuble Edison Paris Nord II

33 Rue des Vanesses, 95958 Roissy CDG Cedex

www.honeywellsafety.com

Honeywell

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Alcino Fernando da Silva Leal natural de Penafiel nascido em 04/07/1974, com o N.º de Cartão de Cidadão 11246049 6ZY2 válido até 24/09/2019, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		16

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERENCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 2/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

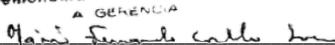
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Antero Nuno Ferreira da Silva natural de Penafiel nascido em 06/11/1964, com o N.º de Cartão de Cidadão 07393450 0ZZ1 válido até 27/01/2018, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		14

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 3/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

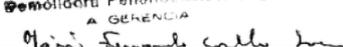
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que António Fernando de Jesus Nunes natural de Paredes nascido em 30/07/1983, com o N.º de Identificação Civil 12817487 válido até 09/01/2014, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		12

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 4/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

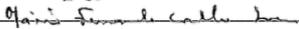
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Bruno Miguel da Silva Areais natural de Maia nascido em 08/10/1985, com o N.º de Cartão de Cidadão 13351970 8ZZ5 válido até 03/12/2016, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		17

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.



A GÉNERA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 5/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

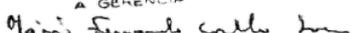
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Carlos Manuel de Jesus Barbosa natural de Paredes nascido em 28/02/1987, com o N.º de Cartão de Cidadão 13306268 6ZY6 válido até 22/05/2021, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		14

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 6/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Deolinda Maria da Cruz Barbosa natural de Penafiel nascida em 12/07/1991, com o N.º de Identificação Civil 13845986 válido até 07/09/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		18

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 8/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Evaristo António Pinheiro Barbedo natural de Porto nascido em 14/06/1965, com o N.º de Cartão de Cidadão 09698859 2ZZ4 válido até 02/04/2018, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		13

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 9/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

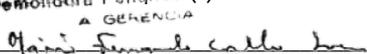
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Fábio José Pinto Carneiro Alves natural de Gondomar nascido em 29/07/1986, com o N.º de Cartão de Cidadão 12977399 9ZZ9 válido até 15/12/2018, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		14

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Curso Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 10/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

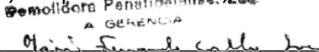
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Fernando da Silva Moreira natural de Penafiel nascido em 29/11/1974, com o N.º de Identificação Civil 10779886 válido até 17/08/2019, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		15

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 11/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que José Paulo Ribeiro de Sousa natural de Penafiel nascido em 03/12/1973, com o N.º de Cartão de Cidadão 10213655 6ZY8 válido até 07/07/2019, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		15

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


Demolidora Penafidense, Lda.
GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 15/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

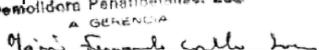
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que José da Silva Pereira natural de Penafiel nascido em 31/10/1970, com o N.º de Identificação Civil 10971618 válido até 14/06/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		12

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 13/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

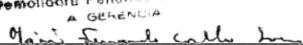
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Luis António da Silva Couto natural de Penafiel nascido em 07/12/1983, com o N.º de Cartão de Cidadão 12881267 2ZY9 válido até 18/10/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		14

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 16/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Luís Ferreira Pinheiro natural de Penafiel nascido em 13/02/1974, com o N.º de Cartão de Cidadão 11433385 8ZZ2 válido até 14/09/2018, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		12

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 17/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Nuno Jorge Carvalho Martins da Silva natural de Gondomar nascido em 14/04/1979, com o N.º de Identificação Civil 11757002 válido até __/__/____, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		12

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidélense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.

Demolidora Penafidélense, Lda.

A GERÊNCIA

Nuno Jorge Carvalho Martins

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 18/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

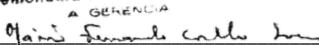
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Paulo Sérgio Soares Ferreira natural de Penafiel nascido em 16/09/1975, com o N.º de Identificação Civil 11142997 válido até 15/09/2018, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Remoção fibrocimento/amianto, em 10/03/2018, com a duração de 10:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
Remoção de fibrocimento/amianto	10:00	-
Nota Final		16

Penafiel, 06 de abril de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Demolidora Penafidense, Sociedade Demolições Penafiel, Lda.


A GERÊNCIA

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 19/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: ALCINO FERNANDO SILVA LEAL				Cat. Profissional: MARTELEIRO	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>R</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>Alcino Leal</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: <i>DB</i>	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI
EMPRESA: DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.

SEDE DA EMPRESA: Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: ANTONIO FERNANDO DE JESUS NUNES			Cat. Profissional: Servente	Número:	
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega Ass:	Data de entrega Ass:	Data de entrega Ass:	Data de entrega Ass:
	Capacete Queda de objetos.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Óculos Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Máscara de filtros químicos Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Proteção auricular Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Luvas Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Fatos TYVEC Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
	Colete refletor Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/03/01 Ass:	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
Outro		Data: 2018/03/01 Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador:

*

Data: 2018/03/01

Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho:

Data: 2018/03/01

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: BRUNO MIGUEL DA SILVA AREAIS				Cat. Profissional: MARTELEIRO	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>B</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>Bruno Areais</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: <i>DB</i>	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: CARLOS MANUEL DE JESUS BARBOSA				Cat. Profissional: MARTELEIRO	Número: _____
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass: <i>(Carls)</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detestadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>(Carls Manuel Jesus Barbosa)</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: <i>(DB)</i>	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: <u>DEOLINDA MARIA DA CRUZ BARBOSA</u>				Cat. Profissional: <u>TÉCNICA SUPERIOR DE</u> <u>SEGURANÇA NO</u> <u>TRABALHO</u>	Número: _____
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: 	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: 	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: EVARISTO ANTÓNIO PINHEIRO BARBEDO				Cat. Profissional: TROLHA 1ª	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Evaristo</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>Evaristo António Pinheiro Barbedo</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho:	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: FÁBIO JOSÉ PINTO CARNEIRO ALVES				Cat. Profissional: MARTELEIRO	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
 Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: F. ALVES	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>Fábio José Pinto Alves</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: 	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Galdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: FERNANDO DA SILVA MOREIRA				Cat. Profissional:	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
 Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/10/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/10/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira de aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
 Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/10/12 Ass.: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____
Outro		Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____	Data: __/__/__ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>Fernando da Silva Moreira</i>	Data: 2018/10/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: 	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: JOSÉ DA SILVA PEREIRA				Cat. Profissional: MOTORISTA	Número: _____
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador:	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho:	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: JOSÉ PAULO RIBEIRO SOUSA				Cat. Profissional: MANOBRADOR	Número: _____
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: 	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: 	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: LUÍS ANTÓNIO SILVA COUTO				Cat. Profissional: MOTORISTA	Número: _____
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.:	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador:	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho:	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: LUÍS FERREIRA PINHEIRO				Cat. Profissional: MARTELEIRO	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Luís</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador: <i>Luís Ferreira Pinheiro</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: <i>DB</i>	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES				Cat. Profissional: SÓCIO-GERENTE	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
 Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador:



Data: 2018/02/12

Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho:



Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA: DEMOLIDORA PENAFIDELENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA: Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: NUNO JORGE CARVALHO MARTINS DA SILVA				Cat. Profissional: Servente	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
 Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
 Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/03/01 Ass: Nuno Silva	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____
Outro		Data: 2018/03/01 Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____	Data: ___/___/___ Ass: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

Assinatura do Trabalhador:

Nuno Jorge Carvalho Martins da Silva

Data: 2018/03/01

Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho:

DR

Data: 2018/03/01

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Gualdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: PAULO SÉRGIO SOARES FERREIRA				Cat. Profissional: MARTELEIRO	Número: _____
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:	Data de entrega Ass.:
Capacete	Queda de objetos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 2018/02/12 Ass.: <i>Paul</i>	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.

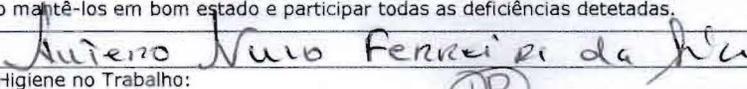
Assinatura do Trabalhador: <i>Paulo Sérgio Soares Ferreira</i>	Data: 2018/02/12
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: <i>DB</i>	Data: 2018/02/12

REGISTO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI

EMPRESA:	DEMOLIDORA PENAFIDENSE - SOCIEDADE DE DEMOLIÇÕES DE PENAFIEL, LDA.
SEDE DA EMPRESA:	Rua Vila Galdina, n.º 6 - Lojas 8 - 9 - 4560-533 Penafiel

Nome do Trabalhador: ANTERO NUNO FERREIRA DA SILVA				Cat. Profissional: SÓCIO-GERENTE	Número:
Equipamento	Previne os riscos	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega	Data de entrega
 Capacete	Queda de objetos.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Óculos	Ferimentos nos olhos devido à existência ou projeção de partículas no ar.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Máscara de filtros químicos	Inalação de agentes químicos, poeiras.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Proteção auricular	Redução da capacidade auditiva por ação de ruídos com pressões elevadas ou ruídos contínuos.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Botas de proteção mecânica com palmilha e biqueira d' aço	Entalamento, esmagamento, pancada, embate nos pés.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Luvas	Entalamento, queimaduras, projeção de partículas e eletrização das mãos.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Fatos TYVEC	Fato de macaco contra agentes químicos - partículas de amianto.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
 Colete refletor	Atropelamento, esmagamento, entalamento, embate provocado por equipamentos móveis dirigíveis ou pela movimentação de cargas por esses equipamentos externos.	Data: 22/01/2018 Ass.: 	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____
Outro		Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____	Data: ___/___/___ Ass.: _____

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que recebi os equipamentos de proteção individual acima referidos, comprometendo-me a utilizá-los de acordo com as instruções recebidas, bem como mantê-los em bom estado e participar todas as deficiências detetadas.	
Assinatura do Trabalhador: 	Data: 22/01/2018
Responsável pela Segurança e Higiene no Trabalho: 	Data: 22/01/2018

Código	Delegado (a)	Responsável	Data do início do contrato	Vigência do contrato
	AC	Patrício Soares	11 / 03 / 2015	2 anos

Segundo Outorgante

Nome: **Demolidora Penafidense - Sociedade de demolições Penafiel, Lda.**
 Endereço: **Rua Vito Guadina n.º 6 1.ª a B**
 Freguesia: **Penafiel** Localidade: **Penafiel** Concelho: **Penafiel**
 Cód. Postal: **4560-533** Telefone: _____ Fax: _____
 Telem.: **969457790** Email: **demolidora.p@mail.telepac.pt**
 Contribuinte n.º **502926813** N.º Segurança Social: _____
 CAE n.º **43110** Actividade: **Demolição e terraplenagens** Comércio/Serviços Indústria
 Filial: _____

Tipo Contrato	Quantidade	Preço Unitário	Valor da anuidade
Medicina do trabalho	12	50€	600€
Unidade Móvel			
Auditoria Higiene e Segurança - Visito Obra	1	125€	125€
Av. Riscos			
Envio do anexo D (M. único)	1	40€	40€
Formação Higiene e Segurança (H)			
Visita Obra Ambiente	1	150€	150€
Sub Total			915€
I.V.A. 6 % S/ M. T.			36€
I.V.A. 23 % S/ H. S.			77,45€
Total			1028,45€

N.º total de trabalhadores: **12**
 N.º de estabelecimentos: **1**

Tipo Contrato	Quantidade	Preço Unitário	Valor da anuidade
Revisão de Extintores			
Revisão			
Sub Total			
I.V.A. _____ %			
Total			

Nota: A Revisão de Extintores e outros equipamentos, inclui peças, acessórios, recargas e outros componentes.

Tipo de Contrato	Quantidade	Preço Unitário	Valor da Anuidade
AUDITORIAS <small>regulamentos (CE): 178/2002 de 26 de Janeiro e 852/2004 de 29 de Abril</small>			
ANÁLISE SUMÁRIA ÁGUA <small>(frasco-química e microbiológica) Cap. VII, Anexo II, Regulamento (CE): 852/2004 de 29 de Abril</small>			
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA AO PRODUTO <small>art.º 4.º, alínea e), regulamento (CE): 852/2004 de 29 de Abril</small>			
ESFREGAÇÃO DE SUPERFÍCIES <small>(Bactérias coliformes a 30°C; Escherichia coli; Staphylococcus aureus) art.º 4.º, alínea e), regulamento (CE): 852/2004 de 29 de Abril</small>			
ESFREGAÇÃO MÃOS DE MANIPULADORES <small>(Bactérias coliformes a 30°C; Escherichia coli; Staphylococcus aureus) art.º 4.º, alínea e), regulamento (CE): 852/2004 de 29 de Abril</small>			
FORMAÇÃO EM SALA <small>n.º 1, cap. XII, anexo II, regulamento (CE) 852/2004 de 29 de Abril</small>			
RASTREIO HIGIENE DAS MÃOS E SUPERFÍCIES			
ANÁLISE ÓLEO			
SUB-TOTAL			
I.V.A. _____ %			
TOTAL			

Tipo de Contrato	Quantidade de Visitas Anuais	Valor Anuidade
Desbaratização e Desratização		
* Visitas à obra, duração máxima de 2 horas, NO RAIO DE 30Kms das nossas escritóreas, acimo acesso		
SUB-TOTAL		
I.V.A. _____ %		
TOTAL		936€/km

Obs. **FACTURAR HST, conforme solicitado plempreso (ajuste valores consonte distâncias e trabalho escritório) ANEXO gratuito se adjudicar 2 visitas obra plano.**

Para acesso aos documentos em suporte informático na área do cliente www.accaocontinua.com, Utilizador _____ Pass _____
 Envio da documentação em suporte de papel (coloque x para confirmar)

Modo Pagamento: Numerário Cheque Debito Direto Nib 0033 0000 45313626825 05

A primeira outorgante: **Demolidora Penafidense - Sociedade de demolições Penafiel, Lda.**
 Enviar comprovativo de pagamento por email: geral@accaocontinua.com por fax: 255 781 389 ou por CTT: Av.º Bombeiros Voluntários n.º 248 - 4580-053 Paredes

N.º Cheque	Data	Quantia

Manoel Francisco Lello
Daniel Jorge Coelho Soares

Condições Contratuais

- 1) O pagamento da primeira anuidade será efetuado na data da outorga do contrato. O pagamento das restantes anuidades será efetuado no mês anterior ao de início das respectivas anuidades.
- 2) A 2.ª anuidade e posteriores poderão ser atualizadas pelos índices de inflação publicados pelo I.N.E.
- 3) O presente contrato é celebrado pelo prazo de 2 anos, renovável automática e sucessivamente por períodos de 2 anos, desde que qualquer das partes não o denuncie, através do envio de carta registada, com aviso de receção, enviada com a antecedência de 120 dias, em relação à data do seu vencimento.
- 4) Deverão ser abrangidos todos os trabalhadores da segunda outorgante.
- 5) A direção dos serviços de medicina no trabalho está sob a responsabilidade de um médico de medicina do trabalho.
- 6) A segunda outorgante compromete-se a comunicar à primeira, as datas e horários em que poderão ser marcados os serviços contratualizados, de acordo com a disponibilidade da primeira outorgante.
- 7) A segunda outorgante compromete-se a permitir aos técnicos da primeira outorgante, o livre acesso aos seus locais de trabalho, para que estes possam avaliar tecnicamente e elaborar relatórios de acordo com os preceitos previstos na lei.
- 8) A segunda outorgante compromete-se a comunicar à primeira, por fax ou carta registada, no prazo máximo de 2 dias: a admissão de novos trabalhadores (de preferência 8 dias antes da admissão); ausências ao trabalho, por doença ou acidente, superiores a 30 dias; aquisição de novos equipamentos; alteração de postos de trabalho; acidentes de trabalho (com cópia da participação da seguradora); as datas e horários em que poderão ser marcados os exames, no prazo de 30 dias contados da celebração do presente contrato, de acordo com a disponibilidade da primeira outorgante.
- 9) Quando se verifique a impossibilidade de comparência a um exame, previamente marcado, a desmarcação deverá ser feita com o mínimo de 3 dias úteis. A falta de comparência, nos referidos exames, obriga a segunda outorgante a proceder a nova marcação de acordo com a disponibilidade (dia, hora e local) da primeira outorgante e ao pagamento de 15€ /funcionário.
- 10) Quando se verifique a impossibilidade de realização de uma visita, previamente marcada, a desmarcação deverá ser feita com o mínimo de 48 horas.
- 11) O incumprimento do estabelecido nas cláusulas anteriores, liberta a primeira outorgante de qualquer responsabilidade pelos serviços não prestados.
- 12) A impossibilidade de realização dos serviços contratados, por facto imputável à segunda outorgante, não a desonera do pagamento devido.
- 13) No caso da segunda outorgante não permitir a realização dos serviços, que tenham sido previamente marcados por acordo entre ambas as partes, fica a segunda outorgante obrigada a proceder a nova marcação, de acordo com a disponibilidade da primeira outorgante.
- 14) A primeira outorgante reserva-se o direito de suspender a prestação dos serviços contratualizados, nos casos de falta de pagamento no prazo estabelecido ou de qualquer outra violação das cláusulas previstas neste contrato, sem prejuízo de ser indemnizada pelas perdas e danos decorrentes do incumprimento imputável à segunda outorgante.
- 15) Todas as despesas decorrentes de uma acção judicial, designadamente, taxas de justiça, despesas e honorários dos advogados da primeira outorgante, motivadas pelo incumprimento da segunda outorgante, decorrerão a expensas suas.
- 16) A primeira outorgante obriga-se a guardar sigilo, em relação aos conhecimentos que obtiver, no exercício da sua atividade.
- 17) As outorgantes obrigam-se, reciprocamente, a comunicar qualquer alteração no respectivo endereço postal e telefónico.
- 18) A segunda outorgante declara ter tomado perfeito conhecimento da obrigatoriedade das actividades elencadas no artigo 73.º-B, da Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, no entanto, apenas adjudica os serviços constantes do presente contrato.

AÇÃO CONTÍNUA
Saúde e Prevenção Unip. Lda
10/01/2013
A Primeira Outorgante

Demolidora Penafidatense, Lda

A GERÊNCIA

João Paulo Jorge Coelho Soares
João Francisco Coelho Gomes

O(a) Segundo Outorgante

Tomei conhecimento de todas as cláusulas contratuais

Serviços a Prestar pela Accção Contínua Saúde e Prevenção, Unipessoal Lda.

MEDICINA

1) Exames médicos a todos os trabalhadores

1.1) Exames de admissão

1.2) Exames periódicos

1.3) Exames ocasionais

Sempre que haja alterações substanciais nos componentes materiais de trabalho que possam ter repercussão nociva na saúde do trabalhador, bem como no caso de regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente.

2) Exames complementares de diagnóstico (a adequar à actividade da empresa, função do trabalhador e a pedido médico).

2.1) Teste de visão

2.2) Espirómetros

2.3) Exames audiométricos

2.4) Análise de urina tipo II

2.5) Electrocardiograma

3) Organização e actuação de ficheiro clínico

4) Outros exames clínicos complementares

Organização e manutenção dos registos relativos a cada trabalhador.
Ficha de aptidão Portaria n.º 299/2007 de 16 de Março.

Dependendo das características dos postos de trabalho ou do estado de saúde do trabalhador, poderá haver necessidade da realização de exames complementares específicos ou pareceres médicos especializados. Nessas circunstâncias, A Accção Contínua apresentará à administração/gerência da empresa, proposta escrita com indicação dos respectivos custos, os quais serão totalmente suportados pela empresa contratante e em regime extra-contratual.

5) A realização da microradiografia e actualização do esquema vacinal em vigência no nosso país é da responsabilidade do segundo outorgante

6) Actividades de promoção da saúde (se contratado pelo cliente)

HIGIENE E SEGURANÇA

Será efectuado somente o contratado.

1) Realizar auditoria às instalações do cliente para verificação das condições de higiene e segurança no Trabalho e elaboração do relatório com as não conformidades detectadas e as medidas a implementar;

2) Planear a prevenção, integrando a todos os níveis e para o conjunto das actividades da empresa, a avaliação de riscos e as respectivas medidas de prevenção;

3) Proceder à avaliação de riscos, elaborando os respectivos relatórios;

4) Avaliação dos factores de riscos do ambiente de trabalho, exigidos por legislação específica (avaliação do ruído, iluminação, qualidade do ar no âmbito ocupacional, vibrações, ambiente térmico...)

5) Participar na elaboração do plano de emergência interno, incluindo os planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros;

6) Colaborar na concepção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e na manutenção de equipamentos de trabalho;

7) Supervisionar o aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de protecção individual, bem como a instalação e a manutenção da sinalização de segurança;

8) Coordenar as medidas e adotar em caso de perigo grave e iminente;

9) Vigiar as condições de trabalho dos trabalhadores em situações mais vulneráveis;

10) Conceber e desenvolver o programa de informação para a promoção da segurança no trabalho, promovendo a integração das medidas de prevenção nos sistemas de informação e comunicação da empresa;

11) Conceber e desenvolver o programa de formação para a promoção da segurança e saúde no trabalho;

12) Apoiar as actividades de informação e consulta dos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho ou, na sua falta, dos próprios trabalhadores;

13) Assegurar ou acompanhar a execução das medidas de prevenção, promovendo a sua eficiência e operacionalidade;

14) Organizar os elementos necessários às notificações obrigatórias;

15) Elaborar as participações obrigatórias em caso de acidente de trabalho ou doença profissional;

16) Coordenar ou acompanhar auditorias e inspecções internas;

17) Analisar as causas de acidentes de trabalho ou da ocorrência de doenças profissionais, elaborando os respectivos relatórios;

18) Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à segurança e saúde no trabalho

19) Elaboração do anexo D do modelo único após o envio de elementos, pelo segundo outorgante, para o preenchimento do mesmo até final do mês de Janeiro do ano seguinte ao ano respetivo.

OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE

- Fornecer toda a documentação respeitante à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, nomeadamente:

- Avaliações da exposição e agentes químicos, físicos e biológicos;
- Ficha de dados de segurança dos produtos utilizados;
- Documentação técnica e registos de manutenção periódica referente a equipamentos de trabalho;
- Registo de Manutenção periódica das instalações eléctricas do estabelecimento por pessoal especializado;
- Características técnicas dos equipamentos de protecção individual.

- Deverá designar, um trabalhador, com formação adequada que o represente para acompanhar e coadjuvar a adequada execução das actividades de prevenção;

- Comunicar qualquer alteração no estabelecimento, nomeadamente: introdução ou alteração de equipamentos, componentes materiais, tecnologias e/ou métodos de trabalho, das quais possam resultar consequências para a segurança e saúde no trabalho;

- Deve ter uma estrutura interna que assegure as actividades de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação de trabalhadores em situações de perigo grave e iminente, designando os trabalhadores responsáveis por essas actividades;

- Comunicar os acidentes de trabalho mortais ou particularmente graves nas 24 horas seguintes à ocorrência à ACT e tão breve quanto possível ao 1.º outorgante e ausências ao trabalho por período superior a 30 dias devido a baixa por doença ou acidentes de trabalho.

- Comunicar novas admissões e demissões, no prazo máximo de 48 horas.

Joaquim...
ACCÇÃO CONTÍNUA
Saúde e Prevenção, Unipessoal Lda
A PREENHEMOS 507 738 738

19/03/15

Maria F...
...
O(a) Segundo Outorgante

Tomei conhecimento do conteúdo

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input checked="" type="checkbox"/>	Comum <input type="checkbox"/>	Outro <input type="checkbox"/>	
Designação da empresa de serviço externo de saúde do trabalho:	ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	António Fernando de Jesus Nunes	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	30-07-1983
		Nacionalidade:	PORTUGUESA
Data Admissão:	05-03-2018	Categoria Profissional:	SERVENTE
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função proposta ou atual:	SERVENTE	Data de admissão na Atividade/Função:	05-03-2018

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos (amianto)

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE		RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL	
Data do Exame:	07-03-2018	Apto	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:		Apto condicionalmente	<input type="checkbox"/>
Admissão	<input checked="" type="checkbox"/>	Inapto temporariamente	<input type="checkbox"/>
Periódico	<input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente	<input type="checkbox"/>
Ocasional	<input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:	
Após doença	<input type="checkbox"/>	1.	
Após Acidente	<input type="checkbox"/>	2.	
A pedido do trabalhador	<input type="checkbox"/>	3.	
A pedido do serviço	<input type="checkbox"/>	4.	
Por mudança de função	<input type="checkbox"/>		
Por alteração das condições de trabalho	<input type="checkbox"/>		
Outro (especifique)	<input type="checkbox"/>		

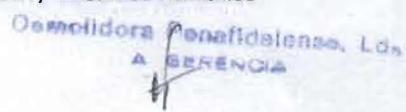
RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE	Assinatura: 	Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital)
N.º Cédula Profissional: 39440		M39440
Data: 07-03-2018		

Trabalhador

Tomei conhecimento,	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos
Data: 07/03/2018	Tomei conhecimento,
	Data: 03/04/2018
	

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

902042

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>				
Designação da empresa de serviço externo de saúde do trabalho:	<i>(se aplicável)</i> ACCÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	Jose da Silva Pereira	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	31-10-1970
		Nacionalidade:	PORTUGUESA
Data Admissão:	01-02-2016	Categoria Profissional:	MOTORISTA
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função:	MOTORISTA	Data de admissão na Atividade/Função:	01-02-2016

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos(amianto)
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame:	07-03-2018
Tipo:	
Admissão	<input type="checkbox"/>
Periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
Ocasional	<input type="checkbox"/>
Após doença	<input type="checkbox"/>
Após acidente	<input type="checkbox"/>
A pedido do trabalhador	<input type="checkbox"/>
A pedido do serviço	<input type="checkbox"/>
Por mudança de função	<input type="checkbox"/>
Por alteração das condições de trabalho	<input type="checkbox"/>
Outro (especifique)	<input type="checkbox"/>
	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
	Outras funções que pode desempenhar:
	1. _____
	2. _____
	3. _____
	4. _____

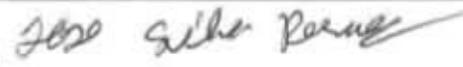
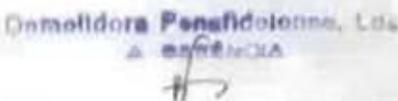
RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações:	<input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho		
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho		
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual		
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho		
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador		
<input checked="" type="checkbox"/> Outras		Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE		Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital)
N.º Cédula Profissional:	39440	M39440
Data:	07-03-2018	
	Assinatura: 	

Trabalhador

Tomei conhecimento, 	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos
Data: 04/03/2018 X	Tomei conhecimento, 
	Data: 03/04/2018 Demolidora Penafidelense, Lda

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input checked="" type="checkbox"/>	Comum <input type="checkbox"/>	Outro <input type="checkbox"/>	
Designação da empresa de serviço externo de saúde do trabalho:	ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	Mário Fernando Coelho Soares	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	21-10-1959
Nacionalidade:	PORTUGUESA		
Data Admissão:	11-02-1993	Categoria Profissional:	SÓCIO-GERENTE
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função proposta ou atual:	SÓCIO-GERENTE	Data de admissão na Atividade/Função:	11-02-1993

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>

Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos (químicos)

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: 09-06-2018	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após doença <input type="checkbox"/>	1. _____
Após Acidente <input type="checkbox"/>	2. _____
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	3. _____
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	4. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho <input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho <input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual <input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho <input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador <input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO

Médico do Trabalho

DR. NOGUEIRA CABRAL	Assinatura: 	Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital)
N.º Cédula Profissional: 10094		M10094
Data: 09-06-2018		

Trabalhador

Tomei conhecimento,	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos
Data: 2018/06/10	Tomei conhecimento,
	Data: 2018/06/12
	

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Galdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno Externo Comum Outro

Designação da empresa de serviço externo de saúde do trabalho: *[se aplicável]* ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA. NIPC / NIF: 507738721 Processo de autorização (PA) da DGS n.º: 247

TRABALHADOR

Nome: Nuno Jorge Carvalho Martins da Silva N.º Mecanog./Outro: _____

Sexo: MASCULINO Data Nascimento: 14-04-1979 Nacionalidade: PORTUGUESA

Data Admissão: 05-03-2018 Categoria Profissional: SERVENTE

Posto de Trabalho (principal): OBRAS VÁRIOS

Atividade/Função: SERVENTE Data de admissão na Atividade/Função: 05-03-2018

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos(amianto)
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: 07-03-2018	
Tipo:	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Admissão <input checked="" type="checkbox"/>	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Periódico <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Após doença <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após Acidente <input type="checkbox"/>	1. _____
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	2. _____
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	3. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	4. _____
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho <input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho <input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual <input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho <input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador <input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE

N.º Cédula Profissional: 39440

Data: 07-03-2018

Assinatura: 

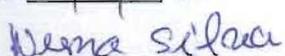
Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital): M39440



Trabalhador

Tomei conhecimento,

Data: 07/03/2018



Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos

Tomei conhecimento,

Data: 03/04/2018



Demolidora Penafidense, Lda
GERÊNCIA

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.		NIPC/NIF:	502026813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.		CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja B			
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel	
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt	

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno Externo Comum Outro

Designação da empresa de serviço (se aplicável): ACÇÃO CONTINUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA. NIPC / NIF: 507738721
Processo de autorização (PA) da DGS n.º: 247

TRABALHADOR

Nome: Alcino Fernando Silva Leal N.º Mecanog./Outro: _____

Sexo: MASCULINO Data Nascimento: 04-07-1974 Nacionalidade: PORTUGUESA

Data Admissão: 23-07-2007 Categoria Profissional: MARTELEIRO

Posto de Trabalho (principal): OBRAS VÁRIOS

Atividade/Função: MARTELEIRO Data de admissão na Atividade/Função: 23-07-2007

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: <u>18-11-2017</u>	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após doença <input type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
Após Acidente <input type="checkbox"/>	2. <u>MARTELEIRO</u>
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	3. _____
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	4. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho <input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho <input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual <input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho <input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador <input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE

N.º Cédula Profissional: 39440 Assinatura: 

Data: 18-11-2017

Identificação (Vimeta ou Assinatura Digital): M39440



Trabalhador

Tomei conhecimento: _____

Data: 2017/11/23 Alcino Fernando Silva Leal

Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos

Tomei conhecimento: _____

Data: 2017/11/23 MARTELEIRO

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002642

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>				
Designação da empresa de serviço (se aplicável) externo de saúde do trabalho:	ACCÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	Paulo Sérgio Soares Ferreira	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	06-09-1975
		Nacionalidade:	PORTUGUESA
Data Admissão:	01-02-1996	Categoria Profissional:	MARTELEIRO
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função: proposta ou atual	MARTELEIRO	Data de admissão na Atividade/Função:	01-02-1996

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE		RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL	
Data do Exame:	18-11-2017	Apto	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:		Apto condicionalmente	<input type="checkbox"/>
Admissão	<input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente	<input type="checkbox"/>
Periódico	<input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente	<input type="checkbox"/>
Ocasional	<input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:	
Após doença	<input checked="" type="checkbox"/>	1. Indiferenciado	
Após Acidente	<input type="checkbox"/>	2. MANO BRADOR	
A pedido do trabalhador	<input type="checkbox"/>	3.	
A pedido do serviço	<input type="checkbox"/>	4.	
Por mudança de função	<input type="checkbox"/>		
Por alteração das condições de trabalho	<input type="checkbox"/>		
Outro (especifique)	<input type="checkbox"/>		

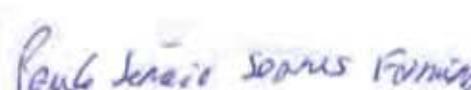
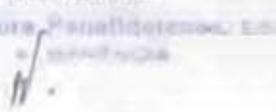
RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações:	<input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho		
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho		
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual		
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho		
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador		
<input checked="" type="checkbox"/> Outras		Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE	Assinatura: 	Identificação (Vincula ao Assinatura Digital)
N.º Cédula Profissional: 39440		M39440
Data: 18-11-2017		

Trabalhador

Formei conhecimento,	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos
Data: 23/11/23	Data: 21/11/23
	

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

902842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 8 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	909457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input checked="" type="checkbox"/>	Comum <input type="checkbox"/>	Outro <input type="checkbox"/>	
Designação da empresa de serviço (se aplicável) externo de saúde do trabalho:	ACÇÃO CONTÍNUA - SAUDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	ANTERO NUNO FERREIRA DA SILVA	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	08-11-1964
		Nacionalidade:	PORTUGUESA
Data Admissão:	22-01-2018	Categoria Profissional:	MOTORISTA
Posto de Trabalho (principal):	motorista		
Atividade/Função proposta ou atual:	MOTORISTA	Data de admissão na Atividade/Função:	22-01-2018

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º da Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO

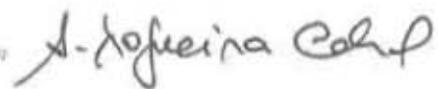
EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE		RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL	
Data do Exame:	23-01-2018	Apto	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:		Apto condicionalmente	<input type="checkbox"/>
Admissão	<input checked="" type="checkbox"/>	Inapto temporariamente	<input type="checkbox"/>
Periódico	<input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente	<input type="checkbox"/>
Ocasional	<input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:	
Após doença	<input type="checkbox"/>	1.	
Após Acidente	<input type="checkbox"/>	2.	
A pedido do trabalhador	<input type="checkbox"/>	3.	
A pedido do serviço	<input type="checkbox"/>	4.	
Por mudança de função	<input type="checkbox"/>		
Por alteração das condições de trabalho	<input type="checkbox"/>		
Outro (especifique)	<input type="checkbox"/>		

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações:	<input checked="" type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X"	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho			
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho			
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual			
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho			
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador			
<input type="checkbox"/> Outras			

Médico do Trabalho

DR. NOGUEIRA CABRAL		Identificação (Vinceto ou Assinatura Digital)	M10094
N.º Cédula Profissional:	10094	Assinatura:	
Data:	23-01-2018		

Trabalhador

Tomei conhecimento,		Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos	
Data:	23-01-2018	Tomei conhecimento,	Demolidora Penafidelsense, Lda.
		Data:	23-01-2018

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	NIPC/NIF:	502928813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Via Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno Externo Comum Outro

Designação da empresa de serviço (se aplicável): ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA. NIPC / NIF: 507738721 Processo de autorização (PA) da DGS n.º: 247

TRABALHADOR

Nome: Bruno Miguel da Silva Azeis N.º Mecanog./Outro: _____

Sexo: MASCULINO Data Nascimento: 08-10-1985 Nacionalidade: PORTUGUESA

Data Admissão: 06-01-2014 Categoria Profissional: MARTELEIRO

Posto de Trabalho (principal): OBRAS VÁRIOS

Atividade/Função: MARTELEIRO Data de admissão na Atividade/Função: 06-01-2014

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: <u>18-11-2017</u>	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após doença <input type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
Após Acidente <input type="checkbox"/>	2. <u>MANOBRADOR</u>
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	3. _____
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	4. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE

N.º Cédula Profissional: 39440 Assinatura: 

Data: 18-11-2017

Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital): M39440



Trabalhador

Tomei conhecimento, Bruno Azeis

Data: 2017/11/23

Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos

Tomei conhecimento, Demolidora Penafidense, Lda

Data: 2017/11/23



FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja B		
Código postal:	4580-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>				
Designação da empresa de serviço (se aplicável) externo de saúde do trabalho:	ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

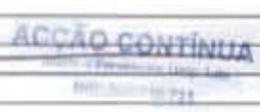
TRABALHADOR

Nome:	CARLOS MANUEL JESUS BARBOSA	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	28-02-1987
Nacionalidade:	PORTUGUESA		
Data Admissão:	12-09-2016	Categoria Profissional:	MARTELEIRO
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função (proposta ou atual):	MARTELEIRO	Data de admissão na Atividade/Função:	12-09-2016

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: 18-11-2017	
Tipo:	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Após doença <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após Acidente <input type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	2. MANO BRADER 
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	3. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	4. _____
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

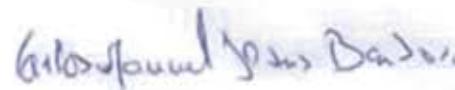
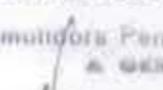
RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE	Assinatura: 	Identificação (vincula à Assinatura Digital)
N.º Cédula Profissional: 39440		M39440
Data: 18-11-2017		

Trabalhador

Tomei conhecimento, Data: 2017/11/23 	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos Tomei conhecimento, Data: 2017/11/23 
---	---

ENTIDADE EMPREGADORA/EMPRESA

Designação social/nome: Demolição, Beneficência - Sociedade Demolições Benefic, Lda	NIPC/NIF: 510179121618113
Estabelecimento: Demolição Beneficência - Sociedade Demolições Benefic, Lda	CAR principal: [][][][]
Endereço: Rua Vila Guadalupe, n.º 6 Loja X	
Código Postal: 4560-533	Localidade: Penalva
Telefone: 969457790	E-mail: demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de Organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>	
Designação da Empresa de serviço externo de saúde do trabalho (se aplicável):	NIPC/NIF: 510179121618113
Acção Contínua - Saúde e Prevenção, unipessoal Lda.	Processo de autorização (PA) da DGS nº 247

TRABALHADOR

Nome: Declinda Maria da Cruz Barbere	
Sexo: F <input checked="" type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/>	Data de Nascimento: 02/01/1955 Nacionalidade: Portuguesa
Data de Admissão na Empresa: [][]/[][]/[][][][]	Categoria Profissional: TÉCNICA HST
Posto de Trabalho (principal): Obras vários	
Atividade / Função: (proposta ou atual) TÉCNICA HST	Data de Admissão na Atividade / Função: 02/01/2011

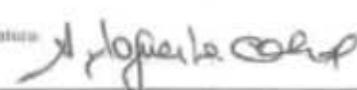
POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de Trabalho	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Justificar em caso negativo:
Identificação de fatores de risco profissional	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Especificar os principais fatores de risco profissional: Riscos ergonómicos, mecânicos, físicos e químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Especificar a avaliação efectuada: Avaliação de riscos

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE		RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL	
Data do exame: 06/06/2012			
Tipos:		Apto	<input checked="" type="checkbox"/>
Admissão	<input checked="" type="checkbox"/>	Apto condicionalmente	<input type="checkbox"/>
Periódico	<input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente	<input type="checkbox"/>
Ocasional	<input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Após doença Após acidente A pedido do trabalhador A pedido do serviço Por mudança de função Por alteração das condições de trabalho 	<input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:	
Outro (especifique):	<input type="checkbox"/>	1. _____	
		2. _____	
		3. _____	
		4. _____	

Ser recomendações	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com «X» <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de protecção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização de trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizar exames do protocolo de amputa segundo os artigos 17º e 20º da Decretal Lei 2661/2002 estab. 4º para trabalhos com amputado

Médico do Trabalho	N.º de Cédula Profissional: [][][][]	Identificação (Vista ou assinatura digital)
Data: 06/06/2012	Assinatura: 	Dr. NUNO J. CAVALO / Médico do Trabalho
Trabalhador	Assinatura: 	Responsável Serviço de SST / Recursos Humanos
Data: 06/06/2012		Assinatura: 
		Data: 06/06/2012

ENTIDADE EMPREGADORA/EMPRESA

Designação social/nome: <u>Demolidora Kenapideluse - Soc. Demol. Kenapidel, Lda</u>		NIPC/NIF: <u>502926893</u>
Estabelecimento:		CAE principal: <input type="text"/>
Endereço:		
Código Postal: <u>4560-533</u>	Localidade: <u>Kenapidel</u>	
Telefone:	E-mail:	

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de Organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>		
Designação da Empresa de serviço externo de saúde do trabalho (se aplicável): Acção Contínua - Saúde e Prevenção, unipessoal Lda.	NIPC/NIF: <u>507738721</u>	Processo de autorização (PA) da DGS nº <u>247</u>

TRABALHADOR

Nome: <u>Fábio José Pinto Carneiro Alves</u>		
Sexo: F <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/>	Data de Nascimento: <u>29/03/1986</u>	Nacionalidade: <u>Portuguesa</u>
Data de Admissão na Empresa: <u>06/01/2014</u>	Categoria Profissional: <u>Manteleiro</u>	
Posto de Trabalho (principal): <u>Vários</u>		
Atividade / Função (proposta ou atual): <u>Manteleiro</u>	Data de Admissão na Atividade / Função: <u>06/01/2014</u>	

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de Trabalho	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Justificar em caso negativo:
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	Especificar os principais fatores de risco profissional:
Avaliação da exposição profissional do trabalhador	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	Especificar a avaliação efectuada:

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do exame: <u>28/01/2014</u>	
Tipo: Admissão <input type="checkbox"/>	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
- Após doença <input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
- Após acidente <input type="checkbox"/>	
- A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
- A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	1. <u>Indiferenciado</u>
- Por mudança de função <input type="checkbox"/>	2. <input type="text"/>
- Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	3. <input type="text"/>
Outro (especifique): <input type="text"/>	4. <input type="text"/>

Sem recomendações <input checked="" type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo iniciadas com «X» <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de protecção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização de trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input type="checkbox"/> Outras	<u>realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19 e 20 do dec. lei 266/2001 - Apto para trabalho em amianto,</u>

Médico do Trabalho	N.º de Cédula Profissional: <u>110094</u>	Identificação (Vinheta ou assinatura digital) A. NOGUEIRA CABRAL Médico do Trabalho C.P. 10094
Data: <u>28/01/2014</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	

Trabalhador	Assinatura: <u>Fábio José Pinto Alves</u>	Responsável Serviço de SST / Recursos Humanos	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>
Tomei conhecimento		Tomei conhecimento	
Data: <input type="text"/>		Data: <input type="text"/>	

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>				
Designação da empresa de serviço (se aplicável) externo de saúde do trabalho:	ACÇÃO CONTINUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	Fernando da Silva Moreira	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	29-11-1974
Nacionalidade:	PORTUGUESA		
Data Admissão:	18-03-1999	Categoria Profissional:	PEDREIRO
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função proposta ou atual:	PEDREIRO	Data de admissão na Atividade/Função:	18-03-1999

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: 18-11-2017	
Tipo:	Apto <input type="checkbox"/>
Admissão	Apto condicionalmente <input checked="" type="checkbox"/>
Periódico <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Após doença	Outras funções que pode desempenhar:
Após Acidente <input checked="" type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
A pedido do trabalhador	2. MANOBRADOR. <i>ACCÃO CONTINUA</i>
A pedido do serviço	3.
Por mudança de função	4.
Por alteração das condições de trabalho	
Outro (especifique)	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	Não deverá realizar cargas, evitar pisos irregulares
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE	Assinatura: <i>David Ferreira Andrade</i>	Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital)
N.º Cédula Profissional: 39440		M39440
Data: 18-11-2017		

Trabalhador

Tomar conhecimento,	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos
Data: 28/11/21	Tomar conhecimento, Demolidora Penafiel
<i>Fernando Silva Moreira</i>	Data: 28/11/21

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja B		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno Externo Comum Outro

Designação da empresa de serviço (se aplicável): ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA. NIPC / NIF: 507738721 Processo de autorização (PA) da DGS n.º: 247

TRABALHADOR

Nome: José Paulo Ribeiro de Sousa N.º Mecanog./Outro: _____

Sexo: MASCULINO Data Nascimento: 03-12-1973 Nacionalidade: PORTUGUESA

Data Admissão: 24-05-2000 Categoria Profissional: MANOBRADOR

Posto de Trabalho (principal): OBRAS VÁRIOS

Atividade/Função: MANOBRADOR Data de admissão na Atividade/Função: 24-05-2000

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>

Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: <u>18-11-2017</u>	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após doença <input type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
Após Acidente <input type="checkbox"/>	2. <u>MANOBRADOR</u>
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	3. <u>ACÇÃO CONTÍNUA</u>
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	4. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTD PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

DR. DAVID FERREIRA ANDRADE

N.º Cédula Profissional: 39440 Assinatura:

Data: 18-11-2017

Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital): M39440

Trabalhador

Tomei conhecimento, gostei Soriso

Data: 2017/11/23

Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos

Tomei conhecimento, Demolidora Penafidense

Data: 2017/11/23

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

000000

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Guaidina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/> Externo <input checked="" type="checkbox"/> Comum <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>
Designação da empresa de serviço (se aplicável) externo de saúde do trabalho:	ACCÇÃO CONTINUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA
NIPC / NIF:	507738721
Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	Luis antónio da Silva Couto	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	07-12-1983
Nacionalidade:	PORTUGUESA		
Data Admissão:		Categoria Profissional:	MOTORISTA
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função: proposta ou atual	MOTORISTA	Data de admissão na Atividade/Função:	

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

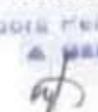
EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: 18-11-2017	
Tipo:	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Após doença <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após Acidente <input type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	2. MANOBRAS SOB ACCÇÃO CONTINUA
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	3. <small>Trabalho e Prevenção, Unip. Lda</small>
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	4. <small>NIF: 507738721</small>
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho	Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital)
DR. DAVID FERREIRA ANDRADE	M39440
N.º Cédula Profissional: 39440	
Data: 18-11-2017	Assinatura: 

Trabalhador	Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos
Tomou conhecimento,	Tomou conhecimento,
Data: 2017/11/23	Data: 2017/11/23
	

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA	NIPC/NIF:	502026813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Via Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho: Interno Externo Comum Outro

Designação da empresa de serviço (se aplicável) externo de saúde do trabalho: ACÇÃO CONTINUA - SAUDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA. NIPC / NIF: 507738721 Processo de autorização (PA) da DGS n.º: 247

TRABALHADOR

Nome: Luis Ferreira Pinheiro N.º Mecanog./Outro: _____

Sexo: MASCULINO Data Nascimento: 13-02-1974 Nacionalidade: PORTUGUESA

Data Admissão: 24-01-2007 Categoria Profissional: MARTELEIRO

Posto de Trabalho (principal): OBRAS VARIOS

Atividade/Função: MARTELEIRO Data de admissão na Atividade/Função: 24-01-2007

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>

Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE	RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL
Data do Exame: <u>18-11-2017</u>	Apto <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:	Apto condicionalmente <input type="checkbox"/>
Admissão <input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente <input type="checkbox"/>
Periódico <input checked="" type="checkbox"/>	Inapto definitivamente <input type="checkbox"/>
Ocasional <input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:
Após doença <input type="checkbox"/>	1. Indiferenciado
Após Acidente <input type="checkbox"/>	2. <u>MANO BRADOR</u> ACÇÃO CONTINUA
A pedido do trabalhador <input type="checkbox"/>	3. _____
A pedido do serviço <input type="checkbox"/>	4. _____
Por mudança de função <input type="checkbox"/>	
Por alteração das condições de trabalho <input type="checkbox"/>	
Outro (especifique) <input type="checkbox"/>	

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações: <input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho	
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho	
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual	
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho	
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO.

Médico do Trabalho

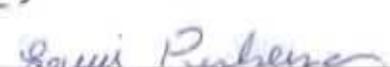
DR. DAVID FERREIRA ANDRADE

N.º Cédula Profissional: 39440 Assinatura: 

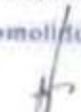
Data: 18-11-2017

Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital): M39440 

Trabalhador

Tomei conhecimento, Data: 21/11/23 

Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos

Tomei conhecimento, Data: 20/11/23 

Demolidora Penafidatense Lda
a. gerência

- Escritórios -

FICHA DE APTIDÃO PARA O TRABALHO

(Portaria nº 71/2015, de 10 de março)

002842

Entidade Empregadora / Empresa

Designação Social / Nome:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	NIPC/NIF:	502926813
Estabelecimento:	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOCIEDADE DEMOLIÇÕES PENAFIEL LDA.	CAE principal:	43110
Endereço:	Rua Vila Gualdina N.º 6 loja 8		
Código postal:	4560-533 Penafiel	Localidade:	Penafiel
Telefone:	969457790	E-mail:	demolidorap@mail.telepac.pt

SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO

Modalidade de organização do Serviço de Saúde do Trabalho:	Interno <input type="checkbox"/>	Externo <input checked="" type="checkbox"/>	Comum <input type="checkbox"/>	Outro <input type="checkbox"/>	
Designação da empresa de serviço externo de saúde do trabalho:	[se aplicável] ACÇÃO CONTÍNUA - SAÚDE E PREVENÇÃO, UNIPESSOAL LDA.	NIPC / NIF:	507738721	Processo de autorização (PA) da DGS n.º:	247

TRABALHADOR

Nome:	Evaristo António Pinheiro Barbedo	N.º Mecanog./Outro:	
Sexo:	MASCULINO	Data Nascimento:	14-06-1965
		Nacionalidade:	PORTUGUESA
Data Admissão:	09-02-2000	Categoria Profissional:	TROLHA DE 1.ª
Posto de Trabalho (principal):	OBRAS VÁRIOS		
Atividade/Função:	TROLHA DE 1.ª	Data de admissão na Atividade/Função:	09-02-2000

POSTO DE TRABALHO

Análise do Posto de trabalho:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Identificação de fatores de risco profissional:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Avaliação da exposição profissional do trabalhador:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>

Riscos ergonómicos, riscos mecânicos, riscos físicos, riscos químicos (amianto)

EXAME DE SAÚDE E RESULTADO DE APTIDÃO

EXAME DE SAÚDE		RESULTADO DE APTIDÃO PARA A FUNÇÃO PROPOSTA OU ATUAL	
Data do Exame:	09-06-2018	Apto	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo:		Apto condicionalmente	<input type="checkbox"/>
Admissão	<input type="checkbox"/>	Inapto temporariamente	<input type="checkbox"/>
Periódico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inapto definitivamente	<input type="checkbox"/>
Ocasional	<input type="checkbox"/>	Outras funções que pode desempenhar:	
Após doença	<input type="checkbox"/>	1.	
Após Acidente	<input type="checkbox"/>	2.	
A pedido do trabalhador	<input type="checkbox"/>	3.	
A pedido do serviço	<input type="checkbox"/>	4.	
Por mudança de função	<input type="checkbox"/>		
Por alteração das condições de trabalho	<input type="checkbox"/>		
Outro (especifique)	<input type="checkbox"/>		

RECOMENDAÇÕES

Sem recomendações:	<input type="checkbox"/>	Com recomendações, designadamente as abaixo indicadas com "X" <input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação de fatores de risco no posto de trabalho		
<input type="checkbox"/> Correção de condições de trabalho		
<input type="checkbox"/> Uso de equipamento de proteção individual		
<input type="checkbox"/> Proposta de organização do trabalho		
<input type="checkbox"/> Formação e/ou informação do trabalhador		
<input checked="" type="checkbox"/> Outras		Realizou exames do protocolo de amianto segundo os artigos 19º e 20º do Decreto-Lei 266/2007 estando APTO PARA TRABALHOS COM AMIANTO

Médico do Trabalho

DR. NOGUEIRA CABRAL		Identificação (Vinheta ou Assinatura Digital)	M10094
N.º Cédula Profissional:	10094	Assinatura:	
Data:	09-06-2018		

Trabalhador

Tomei conhecimento,		Responsável Serviço de SST/ Recursos Humanos	
Data:	2018/06/18	Tomei conhecimento,	
		Data:	2018/06/18
			

DECLARAÇÃO

A **AMBERGO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AMBIENTAL, LDA.** declara que **Mário Fernando Coelho Soares**, portador do Cartão de Cidadão N.º 3858498 0ZZ1, colaborador da **DEMOLIDORA PENAFIDELENSE, Lda.**, participou numa acção de formação, no dia 16 de Dezembro de 2016, com a duração total de 2 horas e conteúdo formativo a seguir detalhado:

- Operação da bomba de amostragem pessoal GILIAN GilAir-3 e calibrador de caudal GILIAN GoCal, incluindo: definição de caudal na bomba GilAir-3 e calibração de caudal com o calibrador GILIAN GoCal.

O participante cumpriu os objectivos propostos e está APTO para operar correctamente os equipamentos e software acima referidos.

Braga, 19 de Dezembro de 2016

 Estudos e Equipamentos
de Controlo
Ambiental, Lda.
NIF / NIPC 503741353
Rua da Bela Vista, 60 - 4710-084 BRAGA
T: 253 200 620 F: 253 200 629
www.ambergo.pt info@ambergo.pt

Nuno Faria
DEP. COMERCIAL

MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES

Participou no dia 23 de Outubro 2007, no
2º FÓRUM AMIANTO
e
1º Seminário sobre Substâncias Perigosas
na **EXPONOR (PORTO)**, integrado na **CONCRETA '2007**.

Isabel Santos



Supported by:



Directora da Revista "segurança"





MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SNOP

SISTEMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CERTIFICADO DE APTIDÃO PROFISSIONAL

[Decreto-Lei n.º 95/92, de 23 de Maio e Decreto-Regulamentar n.º 68/94, de 26 de Novembro]

Certifica-se que **MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES** nascido em 1959.10.21, natural de Penafiel, portador de Bilhete de Identidade nº 3858498 emitido pelo Arquivo de Identificação de Porto, em 2003.11.18, possui desde 2006.06.02 as competências necessárias ao exercício da profissão de **Técnico(a) de Obra [Condutor(a) de Obra]** (nível 3 de qualificação da formação) de acordo com o definido no correspondente perfil profissional.



IEFP

Instituto do Emprego e Formação Profissional, entidade certificadora competente para o sector da Construção Civil e Obras Públicas, conforme Portaria nº 466/2003, de 6 de Junho. O presente certificado de aptidão profissional é emitido ao abrigo da referida Portaria, alínea c) do art. 5º.

Porto, 02 de Junho de 2006

O Delegado Regional

(Avelino Leite)

Certificado nº COP 407637/2006 DN

Válido até 2014.06.02

TÍTULO PROFISSIONAL

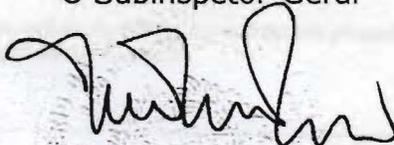
(Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto)

Certifica-se que **Deolinda Maria da Cruz Barbosa** de nacionalidade Portuguesa, nascida em 12-07-1991, portadora do documento de identificação pessoal n.º.13845986, válido até 07-09-2015, possui competências para exercer a profissão de Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

Autoridade para as Condições do Trabalho, entidade certificadora competente ao abrigo da Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto.

Lisboa, 17-12-2013

O Subinspetor-Geral



Manuel Maduro Roxo

Título profissional n.º 18861312ET6

Nível 6 de qualificação (Quadro Nacional de Qualificações – Portaria n.º782/2009, de 23 de julho)

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Deolinda Maria da Cruz Barbosa natural de Penafiel nascida em 12/07/1991, com o N.º de Identificação Civil 13845986 válido até 07/09/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Princípios de Segurança e Saúde no Trabalho, em 09/04/2017, com a duração de 100:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação
Conceitos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	35:00	-
Riscos Gerais e Respetiva Prevenção	35:00	-
Riscos Psicossociais - Stresse	30:00	-

Leiria, 17 de abril de 2017

R2C Consulting, Lda.

Cont. N.º 513 600 108

Cl(A) Responsável *AGENCIAR* - Consulting, Lda.

(Assinatura e selo eletrónico em cartão da entidade Signaturus)

Certificado n.º 35/2017 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 976/2007

CERTIDÃO

Fernando Manuel Martins Pires Fernandes, Chefe dos Serviços Administrativos da Universidade Fernando Pessoa

Certifica, em face dos respectivos registos, que Mário Fernando Coelho Soares, filho de Mário Delfim Teixeira Soares e de Miquelina Coelho Ferreira, nascido em 21 de Outubro de 1959, concluiu, no dia quatro de Setembro de dois mil e catorze com a classificação de 12 (doze) valores, a Licenciatura em Engenharia Civil correspondente a 180 ECTS (European Credit Transfer and Accumulation System), nos termos do registo R/B-AD-299/2006, publicado no Diário da República, 2ª série, nº117, de 20 de Junho de 2006 e do despacho nº18215/2006, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 172, de 6 de Setembro de 2006, alterado pelo despacho nº24340/2008, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 187, de 26 de Setembro de 2008.

O portador já requereu a respectiva Carta de Curso e o Suplemento de Diploma.

A presente certidão vai assinada por mim, firmada pelo Reitor e autenticada com o selo branco desta Universidade.

Secretaria da Universidade Fernando Pessoa, em 30 de Setembro de 2014.

O Chefe dos Serviços Administrativos



(Fernando Fernandes)

O Reitor



(Prof. Doutor Salvato Trigo)



ENTIDADE
ACREDITADA
FORMAÇÃO EM
EMERGENCIA MÉDICA



Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Deolinda Maria da Cruz Barbosa natural de Penafiel nascida em 12/07/1991, com o N.º de Identificação Civil 13845986 válido até 07/09/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de SUPORTE BÁSICO DE VIDA E DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA, em 20/10/2018, com a duração de 7:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..20
SUPORTE BÁSICO DE VIDA E DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA	7:00	18
Nota Final		18

Paredes, 25 de outubro de 2018

O(A) Responsável pelo(a) Aptidão Completa, Unipessoal Lda.

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)
RUA VITORINO LEAL BAROSA, 11
4500-216 PAREDES
NIPC: 51015571

Certificado n.º 2498/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Curso: Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa

Carga Horária - 7 Horas

Departamento de Formação em Emergência Médica

Data: 20/10/2018

Tempos	Horário	Conteúdos	Formadores	Observações
15 Min	09:00 - 09:15	Apresentação e Objetivos do Curso	Tiago Pereira	
30 Min	09:15 - 09:45	Teórica I Suporte Básico de Vida Adulto	Tiago Pereira	
15 Min	09:45 - 10:00	Demonstração Algoritmo SBV (4 passos)	Tiago Pereira	
60 Min	10:00 - 11:00	Prática I Suporte Básico de Vida (30 minutos) Demonstração de PLS (5 minutos) Posição Lateral de Segurança (10 minutos) Demonstração do Algoritmo DVA (5 minutos) Desobstrução da Via Aérea (10 minutos)	Tiago Pereira	
			Tiago Pereira	
15 Min	11:00 - 11:15	Pausa para Intervalo	Tiago Pereira	
30 Min	11:15 - 11:45	Teórica II Desfibrilhação Automática Externa Situções Especiais com o DAE	Tiago Pereira	
30 Min	11:45 - 12:15	<i>Workshop:</i> Comandos do DAE e Colocação de Eléctrodos	Tiago Pereira	
15 Min	12:15 - 12:30	Demonstração Algoritmo SBV-DAE	Tiago Pereira	
45 Min	12:30 - 13:15	Prática II Casos de SBV-DAE - Sucesso Imediato	Tiago Pereira	
60 Min	13:15 - 14:15	Pausa para Refeição		
45 Min	14:15 - 15:00	Prática III Casos de SBV-DAE - Choque não Recomendado	Tiago Pereira	
60 Min	15:00 - 16:00	Prática IV Casos de SBV-DAE - Insucesso	Tiago Pereira	
15 Min	16:00 - 16:15	Pausa para Intervalo	Tiago Pereira	
60 Min	16:15 - 17:15	Prática V Casos de SBV-DAE - Sucesso Tardio	Tiago Pereira	
15 Min	17:15 - 17:30	Avaliação e Encerramento do Curso	Tiago Pereira	

	Teóricas
	Práticas

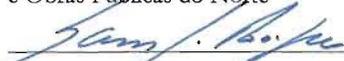
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES natural de Penafiel nascido em 21/10/1959, com o N.º de Identificação Civil 3858498 válido até 04/11/2015, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Reabilitação de Edifícios e Estruturas - Práticas de Reabilitação na Arquitetura, em 30/09/2011, com a duração de 4 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas	Classificação ..
Reabilitação de edifícios e estruturas - práticas de reabilitação na arquitetura	4	-

Avioso - S. Pedro, 21 de Dezembro de 2011

O(A) Responsável pelo(a) CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 943/2011 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

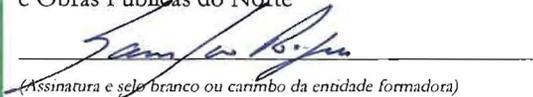
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Mário Fernando Coelho Soares natural de Penafiel nascido em 21/10/1959, com o N.º de Identificação Civil 3858498 válido até 04/11/2015, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Reabilitação de Edifícios e Estruturas, em 16/12/2011, com a duração de 20 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas	Classificação ..
Reabilitação de fundações e mecânica dos solos	4	-
Práticas de reabilitação de estruturas de betão armado e de alvenaria de pedra	4	-
Avaliação da segurança e do reforço sísmico de edifícios de betão armado	4	-
Reabilitação de estruturas em madeira	4	-
Reabilitação de revestimentos em argamassas e azulejos	4	-

Avioso - S. Pedro, 24 de Janeiro de 2012

O(A) Responsável pelo(a) CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 1086/2011 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Mário Fernando Coelho Soares natural de Penafiel nascido em 21/10/1959, com o N.º de Identificação Civil 3858498 válido até 04/11/2015, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Reabilitação de Edifícios e Estruturas - Reabilitação Térmica e Acústica, em 27/01/2012, com a duração de 8 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas	Classificação ..
Reabilitação térmica de edifícios	4	-
Reabilitação acústica de edifícios	4	-

Avioso - S. Pedro, 10 de Fevereiro de 2012

O(A) Responsável pelo(a) CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 49/2012 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

Boletim Informativo n.º 44/2011

Assunto: Formação AICCOPN 2011 – “Reabilitação de Edifícios e Estruturas”

Senhor Associado,

Tendo em consideração a importância crescente da reabilitação urbana no sector da construção, a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas – AICCOPN, vai realizar, na sua Sede, no Porto, um curso de especialização exclusivamente subordinado a este tema.

O curso visa reforçar os conhecimentos dos técnicos do sector no que respeita às questões específicas relacionadas com a **reabilitação de edifícios e estruturas**, sendo privilegiada uma perspectiva eminentemente prática, nomeadamente recorrendo-se à apresentação de exemplos concretos.

O curso é composto por oito módulos, com a duração de quatro horas cada, abrangendo as principais áreas de especialidade na reabilitação e conservação de edifícios e estruturas, nomeadamente a arquitectura, as fundações, a segurança, o reforço sísmico, as estruturas de madeira, de betão armado e de alvenaria de pedra, os revestimentos, assim como a térmica e a acústica.

Certos da relevância dos conteúdos que irão ser abordados no Curso, cujo Programa e Ficha de Inscrição juntamente se enviam, convidamos V. Exa. a participar no mesmo, agradecendo antecipadamente a respectiva confirmação para o Departamento de Comunicação da AICCOPN.

Aproveitamos ainda para informar que esta acção dá lugar a certificação pelo AICCOPN, o qual emitirá o competente certificado, para efeitos de contabilização das horas de formação anuais previstas no Código do Trabalho.

Módulos		Data
1	Práticas de reabilitação na arquitectura	30 de Setembro
2	Reabilitação de fundações e mecânica de solos	14 de Outubro
3	Práticas de reabilitação de estruturas de betão armado e de alvenaria de pedra	28 de Outubro
4	Avaliação da segurança e do reforço sísmico de edifícios de betão armado	11 de Novembro
5	Reabilitação de estruturas em madeira	25 de Novembro
6	Reabilitação de revestimentos em argamassas e azulejos	16 de Dezembro
7	Reabilitação térmica de edifícios	6 de Janeiro
8	Reabilitação acústica de edifícios	21 de Janeiro

Com os melhores cumprimentos.

Porto, Julho de 2011.

A Direcção



Módulos e Formadores:

1. Práticas de reabilitação na arquitectura – 30 de Setembro

Formador: Arqt.º Nuno Valentim

Nota Biográfica

Nuno Valentim é licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto - FAUP e Mestre em Reabilitação do Património Edificado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - FEUP. É docente na FAUP e doutorando em Arquitectura nessa Faculdade, desenvolvendo tese na área da reabilitação. Exerce a sua actividade profissional na área da arquitectura e reabilitação desde 1994 e conta com obras e projectos expostos e publicados nacional e internacionalmente. Foi finalista dos Prémios ENOR 2007, FAD 2009 e ENOR 2011. Recebeu em 2011 a Menção Honrosa "Highly Commended" dos Prémios "WAN 21 for 21".

Resumo do Programa

São apresentados diversos projectos e obras de reabilitação do edificado, do património corrente ao monumental. A partir destas práticas serão analisadas as questões metodológicas relativas à intervenção no património arquitectónico e debatidas as especificidades do processo de coordenação do projecto nas suas diferentes fases (levantamento, estudo diagnóstico, projecto de execução e assistência técnica à obra).

2. Reabilitação de fundações e mecânica de solos – 14 de Outubro

Formador: Prof. Doutor António Topa

Nota Biográfica

Licenciado em Engenharia Civil, Mestre em Estruturas e Doutor em Engenharia Civil pela FEUP. É Professor da FEUP na secção de Geotecnia do Departamento de Engenharia Civil. Entre os inúmeros trabalhos realizados profissionalmente destacam-se no âmbito da reabilitação, o Estudo prévio de condições geotécnicas para a reabilitação do Mercado do Bolhão no Porto e a reabilitação da Muralha de Valença. Autor e co-autor de cerca de 30 artigos científicos apresentados em encontros nacionais e internacionais, abordando fundamentalmente as escavações em ambientes urbanos e o risco associado a obras geotécnicas.

Resumo do Programa

Tecnologias geotécnicas para a melhoria do desempenho das fundações existentes ou visando o ganho de espaço enterrado nas edificações reabilitadas. Interação com as estruturas adjacentes, identificando e caracterizando os cuidados a ter de forma a minimizar os impactos e os danos em zonas densamente edificadas. Soluções construtivas para reabilitação de fundações com apresentação de exemplos concretos.

3. Práticas de reabilitação de estruturas de betão armado e de alvenaria de pedra – 28 de Outubro

Formador: Prof. Doutor António Arêde e Prof. Doutor Nelson Vila-Pouca

Nota Biográfica

António Arêde - Licenciado, mestre e doutor em Engenharia Civil (Estruturas) pela FEUP, é Professor Associado do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da FEUP. Exerce actividade nas Áreas da Reabilitação e Reforço das Estruturas e de Engenharia Sísmica. Membro fundador do NCREP (Núcleo de Conservação e Reabilitação de Edifícios e Património) da FEUP. Director Executivo do Laboratório de Engenharia Sísmica e Estrutural.

Nelson Vila-Pouca - Licenciado e doutorado pela FEUP, é Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da FEUP. Exerce actividade na Área de Estruturas de Betão Armado e Engenharia Sísmica. Membro do NCREP-FEUP. Tem desenvolvido intenso trabalho, como Investigador do Laboratório de Engenharia Sísmica e Estrutural, na área do reforço de estruturas de betão armado.

Resumo do Programa

Metodologias e técnicas de inspecção e diagnóstico de estruturas de betão armado e de construção tradicional de alvenaria. Perspectivas da análise estrutural com vista ao desenvolvimento do projecto do reforço. Técnicas de reabilitação e reforço de estruturas de betão armado. Sistemas construtivos e estruturais de edifícios antigos. Soluções de reabilitação, reforço e consolidação estrutural de construções tradicionais de alvenaria. Ilustração e abordagem de casos práticos.

4. Avaliação da segurança e do reforço sísmico de edifícios de betão armado – 11 de Novembro

Formador: Prof. Doutor Humberto Varum

Nota Biográfica

Humberto Varum é Professor Associado no Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro - UA. Doutorado em Engenharia Civil pela UA. Mestre em Estruturas de Engenharia Civil e licenciado em Engenharia Civil pela FEUP. Especializado nas áreas da dinâmica de estruturas e engenharia sísmica, resistência dos materiais e reabilitação das construções. É co-autor de mais de 250 publicações em conferências e revistas internacionais.

Resumo do Programa

Causas frequentes de dano e colapso de edifícios de betão armado quando sujeitos a sismos; Comportamento de edifícios sujeitos a sismos: Lições de sismos recentes; Estratégias e soluções de reforço sísmico de edifícios; Ensaio em elementos estruturais e estruturas sem dimensionamento sísmico específico; Influência das paredes de alvenaria de enchimento na resposta sísmica de edifícios; Metodologias de simulação do comportamento sísmico de edifícios de betão armado; Apresentação de casos de estudo.

5. Reabilitação de estruturas em madeira – 25 de Novembro

Formador: Prof. Doutor Paulo Cachim

Nota Biográfica

Licenciado em Engenharia Civil pela FEUP instituição onde concluiu o seu Doutoramento. Professor Associado da UA onde é Director do Departamento de Engenharia Civil. É autor do livro "Construções em madeira – a madeira como material de construção". Publicou mais de 20 artigos em revistas científicas internacionais e nacionais, bem como mais de 50 artigos em congressos internacionais e nacionais.

Resumo do Programa

Patologias nas construções em madeira (físicas e bióticas, químicas, ambientais e fogo, estruturais); Diagnóstico (inspecção e diagnóstico); Intervenção nas construções em madeira (medidas construtivas; protecção; reabilitação).

6. Reabilitação de revestimentos em argamassas e azulejos – 16 de Dezembro

Formador: Prof. Doutora Ana Luísa Velosa

Nota Biográfica

Ana Luísa Pinheiro Lomelino Velosa é licenciada em Engenharia Civil pela FEUP e Doutora em Engenharia Civil pela UA. É Professora Auxiliar no Departamento de Engenharia Civil da UA. Desenvolve a sua actividade de investigação na área dos materiais de construção, com particular enfoque na conservação de edifícios antigos. É autora de várias publicações em revistas e congressos internacionais.

Resumo do Programa

Evolução dos revestimentos exteriores em Portugal; Argamassas para a reabilitação de edifícios antigos – análise, formulação, características; Revestimento azulejar - evolução do sistema; Reabilitação de fachadas azulejadas - metodologia, materiais e técnicas; Revestimentos para melhoria do desempenho térmico.

7. Reabilitação térmica de edifícios – 6 de Janeiro

Formador: Mestre Miguel Ferreira

Nota Biográfica

Licenciado em Engenharia Civil, Mestre em Construção de Edifícios e doutorando em Eng.^a Civil pela FEUP. Docente Universitário na área da Física das Construções na Universidade Fernando Pessoa - UFP. É Perito Qualificado RCCTE do Sistema de Certificação Energética de Edifícios e Formador de Peritos Qualificados na UFP e na Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos. Formador e Avaliador do módulo de certificação energética RCCTE dos cursos de peritos qualificados da Agência para a Energia - ADENE. Perito Fiscal do Sistema de Certificação Energética de Edifícios.

Resumo do Programa

Parâmetros Térmicos Básicos, Legislação Aplicável, Materiais e elementos construtivos, Projecto Térmico, Certificação Energética de Edifícios, Arquitectura Bioclimática, Reabilitação da Envolvente Térmica e dos Sistemas de Climatização/Ventilação, Utilização de Sistemas de Energias Renováveis, Apresentação de casos práticos.

FUNDEC

Fundação para a Formação Contínua em
Engenharia Civil

CERTIFICADO

A FUNDEC - Fundação para a Formação Contínua em
Engenharia Civil, certifica que

Mário Fernando Coelho Soares

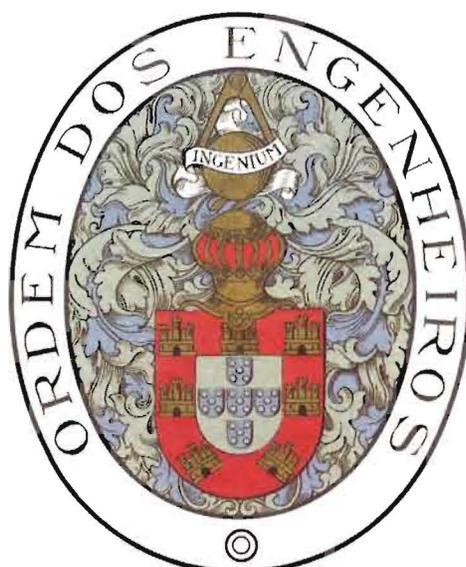
Frequentou o Curso de "Técnicas de Demolição de
Edifícios Correntes", que decorreu no Departamento de
Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico, em
21 e 22 de Junho de 1999.

Lisboa, 22 de Junho de 1999

O Coordenador do Curso



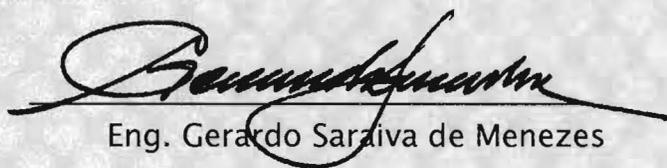
Prof. Jorge de Brito



REGIÃO NORTE

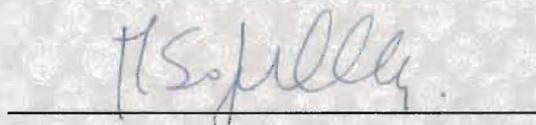
CERTIFICADO

Pelo presente certifica-se que **MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES** participou no 2.º Seminário “A Gestão e Coordenação de Segurança na Construção”, que decorreu no dia 23 de Janeiro de 2009 no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett – Porto.



Eng. Gerardo Sarziva de Menezes

Presidente do Conselho Directivo



Dr.ª Sofia Araújo

Coordenadora de Formação Norte



REGIÃO NORTE



Certificado de Participação

Certifica-se que,

MÁRIO FERNANDO COELHO SOARES,
natural de Penafiel,
nascido(a) em 21-out-1959,
titular do Documento de Identificação n.º 3858498,
válido até 11-abr-2015

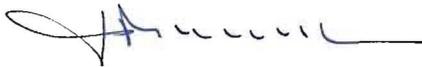
participou na(o)

Sessão de Esclarecimento: Obrigações Legais para a Remoção de Amianto em Obras de
Construção

no dia 19 de Junho de 2014 com a duração de 2,8 Horas.

Avioso, São Pedro, 29 de julho de 2014

Ø Diretor



Amílcar de Sampaio Rodrigues

Certificado de participação n.º 719/2014

CERTIFICADO

AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

Certifica-se que a pessoa referenciada participou no Workshop subordinado ao tema “**Segurança na Construção : A Coordenação de Segurança**”, organizado pela AICCOPN no dia 30 de Novembro de 2004.

Mário Fernando Coelho Soares

Susana Gomes

Data : 30 de Novembro de 2004



AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

**Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil
e Obras Públicas do Norte**

Certificado de Formação Profissional

(Decreto-lei nº 95/92 de Maio e Decreto-Regulamentar nº 68/94, de 26 de Novembro)

*Certifica-se que **Mário Fernando Coelho Soares**, natural de **Penafiel**, nascido a **21-10-59**, portador do B.I. nº **3858498**, emitido pelo Arquivo de Identificação de **Porto** em **19-11-98**, concluiu com aproveitamento, neste Centro, na modalidade de Formação à Distância, o curso de formação profissional de **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho da Construção**, que decorreu de **14-02-00** a **01-07-00**, com a duração total de **111** horas, tendo obtido a classificação final de **15** valores.*

Maia, 18 de Outubro de 2000

O DIRECTOR



I.E.F.P.

Certificado nº: CICCOPN/0263/00



A.I.C.C.O.P.N.

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: ACTUALIZAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO: SAÚDE PÚBLICA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS : - COLABORAÇÃO NUM SERVIÇO DE SEGURANÇA
- UTILIZAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS, DE FORMA A MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NA SUA ACTIVIDADE
- TRANSMITIR PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA, NO ÂMBITO DAS FUNÇÕES QUE DESEMPENHA
- PREVENIR E ALERTAR DOS RISCOS PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO

ESTRUTURA CURRICULAR

HORAS: 111

- | | |
|---|--|
| 1. F1 OS ACIDENTES DE TRABALHO NO SECTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS | 10. F10 PREVENÇÃO DE RISCOS NOS TRABALHOS COM ELECTRICIDADE |
| 2. F2 A FUNÇÃO SEGURANÇA NO POSTO DE TRABALHO | 11. F11 RISCOS NA EXECUÇÃO DE TRABALHOS COM CAIXÕES DE AR COMPRIMIDO |
| 3. F3 EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO COLECTIVA E INDIVIDUAL | 12. F12 PREVENÇÃO E EXTINGUÇÃO DE FOGOS |
| 4. F4 SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA | 13. F13 NOÇÕES DE HIGIENE NO TRABALHO |
| 5. F5 OBSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS SITUADOS EM ZONAS DE CONSTRUÇÃO | 14. F14 NORMAS DE SEGURANÇA NOS ESTALEIROS TEMPORÁRIOS OU MÓVEIS. |
| 6. F6 PREVENÇÃO DE RISCOS NOS TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO | 15. F15 NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS |
| 7. F7 PREVENÇÃO DE RISCOS NOS TRABALHOS DE DESMATAÇÃO E ESCAVAÇÃO | 16. F16 AS DOENÇAS PROFISSIONAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL |
| 8. F8 PREVENÇÃO DE RISCOS NOS TRABALHOS EM ALTURA | 17. F17 AS DOENÇAS PROFISSIONAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL |
| 9. F9 RISCOS NA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | 18. F18 ANÁLISE ESTATÍSTICA DA SINISTRALIDADE |

LICENÇA DA OPERAÇÃO DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS EM ATERRO N.º 2/2012, DE 23 DE MAIO

Nos termos do Artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de Agosto, é concedida a presente licença à:

RECIVALONGO **Gestão de Resíduos, Lda.**

Com sede em: Vale da Cobra, Apartado 54
4440 – 339 SOBRADO - VALONGO

CAE_{Rev.3} n.º 38212

NIPC: 507 943 465

para o **Aterro de Resíduos Não Perigosos**, sito no lugar de Vilar, freguesia de Sobrado, concelho de Valongo.

A RECIVALONGO - Gestão de Resíduos, Lda. está sujeita ao cumprimento das condições constantes da presente licença, bem como às condições impostas na Licença Ambiental n.º 343/2009, de 10 de Dezembro, que passam a ser parte integrante desta licença.

O prazo de validade desta licença é 31 de Dezembro de 2021.

Porto, 23 de Maio de 2012

O Vice-Presidente da CCDR-N,



Álvaro Carvalho



INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO

Informação geral

Accreditação L0705

Referencial NP EN ISO/IEC 17025:2005

Entidade Eurofins Lab Environment Testing Portugal, Unipessoal, Lda.

Sigla EUROFINS Env

Data de Concessão 2016-02-17

Certificado em vigor 2016-10-04

Contacto Susana Cortez

Locais abrangidos

Endereço Rua Monte de Além, n.º 62
4580-733 Sobrosa

Distrito Porto

Telefone 255 102 108 / 255 102 111

Fax 1111

E-mail susanacortez@eurofins.com

Âmbito de acreditação - Local: 4580-733 Sobrosa

Anexo técnico em vigor: 2016-10-04

Produto	Ensaio	Método	Categoria
---------	--------	--------	-----------

[Amianto]

Materiais e

produtos (excepto poeiras)	Determinação de fibras de amianto. Detecção e identificação por microscopia ótica de luz polarizada (MOLP)	Guia HGS 248 de 2005 – anexo 2	0
Matériaux et produits (sauf poussières)	Détermination Fibres d'amiante. Détection et identification par Microscopie Optique à Lumière Polarisée (MOLP)	Legislação francesa: Arrêté du 6 Mars 2003	

Materiais e produtos (excepto poeiras)	Determinação de fibras de amianto. Tratamento por calcinação e ataque ácido. Detecção e identificação por Microscopia Eletrónica de Transmissão equipado com analisador da dispersão da energia de raios X (META)	NF X 43-050: Janvier 1996 MO/HBA/MAT/S2-06: versão 1	0
Matériaux et produits (sauf poussières)	Détermination Fibres d'amiante. Traitement par calcination et par attaque acide. Détection et identification par Microscopie Electronique à Transmission équipée d'un Analyseur en dispersion d'énergie des rayons X (META)	Legislação francesa: Arrêté du 6 Mars 2003	

Materiais e produtos (excepto poeiras)	Determinação de fibras de amianto. Tratamento por calcinação e ataque ácido. Detecção e identificação por Microscopia Eletrónica de Transmissão equipado com analisador da dispersão da energia de raios X (META)	NF X 43-050: Janvier 1996 MO/HBA/MAT/S2-06: versão 1	0
Matériaux et produits (sauf poussières)	Détermination Fibres d'amiante. Traitement par calcination et par attaque acide. Détection et identification par Microscopie Electronique à Transmission équipée d'un Analyseur en dispersion d'énergie des rayons X (META)		

[Amianto; Ar ambiente]

Ar ambiente	Determinação da concentração em número de fibras inorgânicas no ar (incluindo fibras de amianto). Microscopia óptica de contraste de fase - método do filtro de membrana	ISO 8672:2014	0
Ar ambiente	Determinação da concentração em número de fibras inorgânicas no ar (incluindo fibras de amianto). Microscopia óptica de contraste de fase - método do filtro de membrana	World Health Organization: 1997	0
Ar ambiente	Determinação da concentração em número de fibras inorgânicas no ar (incluindo fibras de amianto). Microscopia óptica de contraste de fase - método do filtro de membrana	NIOSH 7400:1994	0
Ar ambiente	Determinação da concentração em número de fibras inorgânicas no ar (incluindo fibras de amianto). Microscopia óptica de contraste de fase - método do filtro de membrana	HSG248:2005	0

Notas

Local Notas

4580-733

Sobrosa

Categorias

0 - ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório

1 - ensaios realizados fora das instalações do laboratório ou em laboratórios móveis

2 - ensaios realizados nas instalações permanentes do laboratório e fora destas

Obra: Remoção da chapa de fibrocimento da cobertura do edifício na na Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão

Tarefa	Tipo de Perigo identificado	Risco				Medidas de prevenção	
			Baixo	Médio	Alto		
Levantamento de coberturas em fibrocimento	Remoção de materiais contendo amianto não Friável	Inalação de Fibras			x	Enviar para o ACT o plano de trabalhos com riscos especiais, para aprovação Realizar a tarefa sem processo de corte que reduza a libertação de poeiras, pulverizando com agente molhante as zonas de corte Obrigatório os EPI's adequados Proibição de varrer detritos contendo amianto Proibição de beber, comer ou fumar na área de trabalho Restringir e sinalizar toda a área de trabalhos	
	Utilização do camião	Queda de pessoas a nível diferente			x		Respeitar as especificações técnicas dos fabricantes relativamente às máquinas e ferramentas
		Capotamentos			x		Os equipamentos cumprirão com o disposto do Decreto- Lei 50/2005
		Entaladelas ou esmagamentos			x		Todas as máquinas e equipamentos estarão dotadas de proteções assim como cumprirão com os requisitos do Decreto-Lei 50/2005
		Atropelamentos / colisões			x		Sinalizar/ vedar a zona de trabalhos Criar caminhos pedonais alternativos, criar alternativas de circulação de viaturas Criar alternativas para os peões
		Queda da carga			x		Posicionar a carga devidamente correta
	Utilização de tesouras de corte para o corte dos grampos de fixação	Cortes			x		Uso de Luvas de proteção mecânica
	Utilização de uma plataforma elevatória	Eletrocussão por contacto com linhas elétricas					Na proximidade de linhas elétricas manter um afastamento mínimo de 3,00 m para tensões inferiores a 60 Kvolts, aumentando-o em
		Atropelamento por movimentação do equipamento					Sinalizar/ vedar a zona de trabalhos Criar caminhos pedonais alternativos, criar alternativas de circulação de viaturas
		Entaladela ou esmagamento por capotamento de máquinas					Uso de estabilizadores Coordenar os trabalhos. Afastar da zona os trabalhadores não afetos diretamente á operação



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

CAMIÃO

Principais Tarefas: Veículo com caixa aberta e basculante destinado ao transporte de cargas.



RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Queda de pessoas a nível diferente;
- Capotamentos;
- Entaladelas ou esmagamentos;
- Atropelamentos / colisões;
- Contactos eléctricos.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Inspeccionar o equipamento antes do mesmo dar entrada no estaleiro;
- Verificar se o equipamento se encontra munido da respectiva certificação;
- Verificar se o equipamento está acompanhado do «Manual de instruções», bem como da «Ficha de manutenção» devidamente actualizada;
- Arquivar os documentos referidos anteriormente no estaleiro;
- Permitir apenas que pessoal devidamente habilitado possa manobrar com este tipo de equipamento;
- Respeitar sempre carga máxima que o veículo possa transportar;
- Verificar previamente o correcto funcionamento dos travões, do sistema hidráulico, dos faróis, da buzina de marcha-atrás e do rotativo amarelo;
- Limpar semanalmente ou sempre que assim se justificar, os sinais de aviso, os vidros da cabine, os reflectores e a matrícula;
- Verificar semanalmente a pressão dos pneus, de acordo com as indicações do fabricante;
- Retirar da cabine todos os objectos que possam de algum modo limitar ao acesso aos diversos comandos do veículo;
- Conservar a cabine e os acessos do veículo isentos de lama, óleos, massas lubrificantes ou outros materiais que possam tornar o piso escorregadio;
- Subir e descer de frente para a viatura utilizando os respectivos degraus;
- Impedir a colagem de autocolantes que possam diminuir a visibilidade do condutor;
- Afastar, principalmente na manobra de marcha-atrás, todas as pessoas que estejam no raio de acção do veículo, accionando, o condutor, a buzina do equipamento;
- Circular com o veículo sem exceder o limite de velocidade permitido e abrandar consideravelmente a marcha em zonas de fraca visibilidade;

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

- Proibir o transporte de pessoas na caixa de carga ou qualquer outro local fora da cabine;
- Avaliar os condicionalismos existentes na frente de trabalho (ex.: tipo de piso, presença de linhas eléctricas aéreas, etc.);
- Não manobrar com a cassamba levantada;
- Respeitar as distâncias de segurança ao coroamento dos taludes, utilizando, se necessário, batentes ou um ajudante para auxiliar o condutor nas manobras susceptíveis de causar o capotamento para o declive;
- Nas descargas sobre taludes, assegurar a inexistência de trabalhadores ou equipamentos no fundo do talude;
- Nas operações de carga e descarga, o condutor deve manter-se no interior da cabine;
- Conduzir junto de valas respeitando, uma distância mínima de 2 m do respectivo bordo;
- Não estacionar em rampas ou a menos de 1 m dos bordos de valas ou taludes nem abandonar o veículo sem este estar completamente imobilizado;
- Nunca sobrecarregar o camião e não permitir o carregamento de elementos que pela sua instabilidade possam rolar para além dos taipais;
- Impedir o transporte de peças que excedam as dimensões da caixa de carga;
- Cobrir com lona / rede fina toda a carga existente na caixa do veículo, quando o transporte se efectuar fora do estaleiro (via pública);
- Não guardar combustível, desperdícios ou trapos engordurados no interior da cabine;
- Colocar no interior da cabine um extintor de pó químico polivalente com 2 kg de capacidade.
- Não efectuar reparações ou qualquer outro tipo de manutenção com o motor em funcionamento;
- Suspender todo o tipo de trabalho em caso de avaria do veículo e comunicar imediatamente ao encarregado da obra a respectiva anomalia;
- Somente pessoal qualificado poderá efectuar operações de manutenção que envolvam o levantamento da báscula, devendo a caixa de carga estar sempre solidamente escorada;
- Colocar bacias de retenção nas operações de manutenção que impliquem a substituição de óleos;
- Equipar o veículo com sinalização auxiliar (rotativo amarelo e triângulo afixado na traseira) nos trabalhos a realizar na via pública;
- Conservar periodicamente os caminhos internos da obra, evitando assim balanços excessivos da viatura.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.	VERIFICADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.	APROVADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.
--	---	---



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

PLATAFORMA AUTO-ELEVATÓRIA



Principais Tarefas: Aparelho instalado nas carroçarias de veículos com motor, e constituído por uma plataforma (barquinha) ligada a uma estrutura elevatória geometricamente deformável.

Tem por finalidade elevar pessoas na realização de pequenos trabalhos em altura de curta duração.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Esmagamento por queda de carga ou do equipamento;
- Atropelamento por movimentação do equipamento;
- Electrocussão por contacto com linhas eléctricas;
- Contusões e feridas nas operações de manutenção.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Antes de ser colocado em obra verificar:
 - A existência do certificado de conformidade CE;
 - Estado de funcionamento dos órgãos de segurança.
- Utilizar o equipamento conforme o «Manual de Instruções» respeitando a sua capacidade relativa ao:
 - Número de trabalhadores e peso do material a elevar;
 - Altura da elevação e afastamento entre o veículo e o local de trabalho;
 - Uso de estabilizadores;
 - Nivelamento da base de apoio ou a existência de eventuais obstáculos;
 - Ventilação dos locais onde vai ser instalada.
- Verificar as envolventes da obra respeitando a velocidade do vento e a necessidade de se efectuar:
 - O pré-nivelamento do terreno;
 - O reforço das vias de circulação;
 - A colocação de calços para suportar os esforços causados pelos estabilizadores;
 - A montagem de barreiras para impedir o acesso à zona de evolução do equipamento;
 - A colocação de coberturas, barras anti-colisão e limitadores de curso nas proximidades de obstáculos fixos.
- Na proximidade de linhas eléctricas manter um afastamento mínimo de 3 m para tensões inferiores a 57 Kvolts, aumentando-o em 0,02 m por cada 1000 volts;
- Quando dois ou mais trabalhadores se elevarem na barquinha, só um a deve manobrar;
- Inspeccionar diariamente através do manobrador os seguintes aspectos:
 - O estado de pressão dos pneus e do sistema hidráulico;
 - A possível existência de fissuras ou outros danos nas guardas da barquinha;
 - Estado geral dos órgãos de elevação (cavilhas, porcas, freios, etc.).
- No caso do manobrador detectar qualquer anomalia relativa ao bom funcionamento do equipamento, deve imediatamente comunicar ao encarregado ou técnico de segurança.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

REMOÇÃO DE CHAPAS DE FIBROCIMENTO



RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Queda de pessoas a nível diferente ou ao mesmo nível;
- Queda de materiais por desabamentos, desmoronamentos ou desprendimentos;
- Entaladelas por e entre objectos;
- Projecção de fragmentos;
- Ferimentos devidos a arestas vivas ou pregos salientes;
- Asbetose, cancro pulmonar e lesões pleurais causadas por inalação de fibras de amianto;
- Incêndios e explosões;
- Exposição ao ruído e às vibrações.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Desencadear mecanismos para que o empreiteiro, antes de iniciar quaisquer trabalhos de demolição ou manutenção, obtenha do Dono de Obra, o máximo de informação possível relativa aos materiais a remover. Caso contrário, partir do princípio que o amianto está presente e proceder a uma avaliação de riscos;
- Se avaliação de riscos revelar, que os trabalhadores se sujeitam a exposições frequentes e de grande intensidade, que o valor-limite de exposição ao amianto é excedido na atmosfera de trabalho (uma média ponderada no tempo de 0,1 fibras/cm³ para um período de 8 horas) e que os materiais a remover se encontram degradados e friáveis, notificar a entidade reguladora (ACT) com 30 dias de antecedência, que os trabalhos de remoção se vão iniciar;
- Indicar na notificação os seguintes elementos:
 - Identificação do local de trabalho onde se vai desenvolver a actividade, tipo e quantidade de amianto utilizado ou manipulado;
 - Identificação da actividade e dos processos aplicados;
 - Número de trabalhadores envolvidos;
 - Data do início dos trabalhos e sua duração;
 - Medidas preventivas a aplicar para limitar a exposição dos trabalhadores às poeiras de amianto ou de materiais que contenham amianto;
 - Identificação da empresa responsável pelas actividades, no caso de ser contratada para o efeito.
- Antes de iniciar os trabalhos, o empreiteiro deverá possuir um plano de trabalhos contendo os seguintes itens:
 - Introdução;
 - Descrição dos trabalhos e características da empreitada;
 - Programa de trabalhos,

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

- Metodologias de trabalho e medidas preventivas para limitar a dispersão de fibras de amianto no ambiente;
 - Avaliação e controlo do ambiente de trabalho;
 - Aspiração e limpeza das superfícies e limpeza de ferramentas e equipamentos;
 - Tipo e modo de utilização do equipamento de protecção individual;
 - Unidades de descontaminação (vestuários e cabinas de banho);
 - Medidas para evacuação dos resíduos;
 - Protecções colectivas complementares (plataformas de acesso, linhas de vida e máquinas e equipamentos);
 - Medidas destinadas a informar e formar os trabalhadores, sobre os riscos a que estão sujeitos e as respectivas medidas de prevenção;
 - Anexos.
- Recorrer a plataformas de trabalho (tipo torre) ou andaimes dotados com escadas interiores para se atingir o nível das coberturas;
 - Recorrer a pranchas de madeira ou de PVC com travessas antiderrapantes nas deslocações ao nível da cobertura e sobre as chapas de fibrocimento, evitando assim, o risco de tropeçamento;
 - Para circular sobre a cobertura, colocar linhas de vida ao nível das cumeeiras que servirão de ancoragem ao arnês;
 - Reduzir ao máximo o n.º de utilizadores por debaixo do espaço ocupado pelas chapas de fibrocimento, antes de iniciar a sua remoção;
 - Ao remover as chapas de fibrocimento, não utilizar meios abrasivos ou de corte e não permitir, o lançamento de qualquer chapa ou parte de chapa de fibrocimento, para zonas a jusante;
 - Na fase de remoção de chapas de fibrocimento, não poderão ser executadas simultaneamente outras actividades;
 - Delimitar e sinalizar a zona de trabalho;
 - Afectar e disponibilizar máquinas e equipamentos que foram previstos, verificando e aferindo previamente, as suas condições de utilização;
 - Montar os elementos de protecção colectiva e colocar os EPI (s) previstos, em todos os trabalhadores afectos ao trabalho;
 - Iniciar o desmonte das chapas de fibrocimento pelo ponto mais elevado da cobertura, seguindo uma em ordem inversa à sua montagem, de forma a facilitar não só a remoção como também diminuir o risco das chapas se poderem de quebrar;
 - Identificar a eventual existência de chapas de fibrocimento muito degradadas, fissuradas, fendilhadas ou partidas;
 - Impregnar as chapas com uma solução aquosa de líquido encapsulante utilizando equipamentos de pulverização de baixa pressão;
 - Remover seguidamente os pedaços para um saco apropriado aspirando simultaneamente os bordos através de um aspirador com filtro absoluto;



ELABORADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.

- Humidificar com água as chapas inteiras e em razoável estado de conservação através de equipamento de pulverização de baixa pressão.
- Utilizar ferramentas manuais para remover os grampos e anilhas de fixação, humidificando adequadamente os orifícios das fixações;
- Aspirar com aspirador dotado de filtro absoluto, as zonas de fixação e recolhas de grampos e anilhas para um saco apropriado e preparado para ser enviado para um depósito autorizado;
- Retirar cuidadosamente a chapa de fibrocimento, através de meios manuais e colocá-la sobre o porta paletes da máquina multifunções, de forma a ser transportada para o piso térreo, em segurança;
- Aspirar a estrutura de suporte das chapas de fibrocimento, em especial nas zonas de contacto com as chapas;
- Aspirar igualmente o espaço entre o telhado e o forro (desvão), de forma a recolher poeiras e fibras, resultantes das operações de desmonte e da acumulação existente ao longo dos anos;
- Ensacar e/ou embalar as chapas de fibrocimento, recorrendo a mangas plásticas com suficiente resistência mecânica, para evitar a sua rotura;
- Selar com fita adesiva as mangas plásticas que contenham as chapas de fibrocimento e colocar de seguida a sinalização «**Contém amianto**»;



- Efectuar o armazenamento provisório das chapas de fibrocimento já embaladas, em zona do estaleiro, devidamente vedada e sinalizada;
- Remover com cuidado as bolsas dos aspiradores que imediatamente serão ensacadas, em sacos apropriados, com o símbolo de amianto;
- Após saírem das zonas de trabalho, os trabalhadores passarão sempre pela zona de descontaminação, para limpeza pessoal;
- Não permitir fumar, comer ou beber enquanto decorrerem as tarefas de remoção das chapas de fibrocimento;
- Transportar as chapas de fibrocimento para vazadouro autorizado;

- Antes de serem recolhidos e armazenados, lavar com água todas as ferramentas / equipamentos, que tenham estado em contacto com as chapas de fibrocimento;
- Se existir alguma ferramenta / equipamento que não possa ser lavada com água, recorrer ao aspirador com filtro absoluto;
- Proceder, antes, durante e após os trabalhos, a medições colocando um aparelho no trabalhador;



- Disponibilizar aos trabalhadores diversos EPI (s) com as seguintes características:

EPI (s)	Características
Máscaras de protecção	<ul style="list-style-type: none"> - Descartáveis; - Facilmente descontaminadas através de um duche limpeza posterior com água e sabão se forem reutilizáveis.
Fato de protecção	<ul style="list-style-type: none"> - Descartáveis; - Costuras e tecidos anti-estáticos; - Resistente à passagem das fibras de amianto.
Luvas	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrir totalmente a pele não permitindo a entrada de ar para o interior do fato; - Não porosas para evitar a penetração das fibras do amianto através do material; - Resistentes aos efeitos abrasivos, aos cortes, entaladelas e produtos químicos; - Descartáveis ou de lavagem fácil, para evitar a contaminação durante a limpeza; - Anti-estáticas, para que as fibras de amianto se possam desprender mais facilmente.
Botas	<ul style="list-style-type: none"> - Sola antiderrapante; - Terem superfícies suaves e com tratamento anti-estático.

- Informar e formar os trabalhadores, sobre os riscos existentes quando se contacta com as fibras de fibrocimento, quais as medidas de prevenção, e procedimentos previstos, bem como o modo de colocar e retirar os diversos EPI (s) que sejam necessários.



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

EXPOSIÇÃO ÀS VIBRAÇÕES

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

– Os riscos para a saúde dependem:

- Do tempo de exposição;
- Da forma como a exposição se produz;
- Características físicas do meio;
- Modo de transmissão (a todo o corpo ou mãos);
- Tipo de trabalho e tipo de postura.

– Vibrações de muito baixa frequência (Inferior a 1 Hz), perturbam o sistema nervoso central – mal dos transportes, vómitos e náuseas;

– Vibrações de baixa frequência (1 a 20 Hz), patologias diversas ao nível da coluna (ex. máquinas pesadas móveis e fixas).



– Vibrações de alta frequência (20 a 1000 Hz), artroses, lesões no pulso e mãos, afecções do aparelho digestivo (ex.: máquinas portáteis).



MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Medidas de Carácter geral

– Eliminar as vibrações provocadas por desgaste ou deficiente manutenção das peças das máquinas ou por deficiente ajustamento.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

- Organizar o trabalho de modo a diversificar a actividade e permitir a rotatividade.
- Reduzir o esforço muscular exercido pela mão, utilizando ferramentas com punhos e pegas desengordurados e limpos.
- Usar luvas de protecção contra o frio e a humidade.
- Efectuar exercícios periódicos de medicina preventiva (sistema mão – braço).
- Adopção de posturas de trabalho adequadas.
- Fazer pausas curtas e frequentes.
- Submeter os trabalhadores a vigilância médica.

Medidas de organização do trabalho

- Organização da rotatividade de mudanças nos postos de trabalho:
 - Limitação da duração do trabalho;
 - Aumento do número de pausas;
 - Limitação das cargas a transportar;
 - Aumento da distância à fonte de emissão de vibrações;
 - Adequada organização do trabalho através da rotação de tarefas para equipamentos onde haja menor transmissão de vibração.

Medidas de protecção colectiva:

- Redução das vibrações na fonte

- Utilização de máquinas, aparelhos e ferramentas adequadas;
- Intervenção ergonómica dos equipamentos de trabalho;
- Manutenção periódica aos equipamentos, substituindo peças gastas, fazendo apertos, alinhamentos, ajustamentos e outras operações a órgãos mecânicos, de forma a reduzir as vibrações;
- Adquirir máquinas e ferramentas que cumpram as normas CE, garantido a menor produção de vibração;
- Concepção ergonómica da ferramenta de modo a que o seu peso, forma e dimensões se adaptem especificamente ao trabalho.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.	VERIFICADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.	APROVADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.
--	---	---

**FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS****DSST**
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01**EXPOSIÇÃO AO RUÍDO****RISCOS E CONSEQUÊNCIAS**

- O ruído afeta o ser humano a nível físico, psíquico e consequentemente social. A exposição pessoal diária dos trabalhadores a níveis sonoros elevados, pode originar (dependendo das características individuais de cada trabalhador e dos restantes fatores que integram o ambiente de trabalho), entre outros, os seguintes efeitos:
 - Incomodidade;
 - Fadiga física e psíquica (contração dos vasos sanguíneos, tensão muscular, irritabilidade, etc.);
 - Redução do rendimento;
 - Zumbidos constantes nos ouvidos (designados por acufenos);
 - Perdas de audição (temporárias ou permanentes).
- A fadiga é muitas vezes considerada causadora de acidentes de trabalho com consequências económicas e sociais normalmente muito penosas para o trabalhador e para a própria empresa.
- As exposições diárias iguais ou superiores ao Nível de Ação Inferior, isto é, superiores a 80 dB (A), originam ainda risco de trauma auditivo que, sendo irreversível, deve a todo o custo ser evitado.
- No Quadro I é apresentado a percentagem de risco de perda de audição, para a conversação, devido exclusivamente ao ruído, em função do nível sonoro contínuo equivalente (L_{eq}) e dos anos de exposição.

L_{eq} dB (A)	Anos de Exposição									
	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45
≤ 80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
85	0	1	3	5	6	7	8	9	10	7
90	0	4	10	14	16	16	18	20	21	15
95	0	7	17	24	28	29	31	32	29	23
100	0	12	29	37	42	43	44	44	41	33
105	0	18	42	53	58	60	62	61	54	41
110	0	26	55	71	78	78	77	72	62	45
115	0	36	71	83	87	84	81	75	64	47

Quadro I – “ Percentagens de risco face aos anos de exposição/nível de sonoro contínuo equivalente”

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Segundo o disposto no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 182/2006, de 6 de Setembro, o empregador deverá assegurar que os riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores resultantes da exposição ao ruído sejam eliminados ou reduzidos ao mínimo, mediante:

- Métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição ao ruído;
- Escolha de equipamentos de trabalho adequados, ergonomicamente bem concebidos e que produzam o mínimo ruído possível, incluindo a possibilidade de disponibilizar aos trabalhadores equipamento de trabalho cuja conceção e cujo fabrico respeitem o objetivo ou o efeito da limitação de exposição.
- Conceção, disposição e organização dos locais e postos de trabalho;
- Informação e formação adequadas dos trabalhadores para a utilização correta e segura do equipamento com o objetivo de reduzir ao mínimo a sua exposição ao ruído;
- Medidas técnicas de redução do ruído, nomeadamente barreiras acústicas, encapsulamento e revestimento com material de absorção sonora para redução do ruído aéreo, e medidas de amortecimento e isolamento para redução do ruído transmitidas à estrutura;
- Programas adequados de manutenção do equipamento de trabalho, do local de trabalho e dos sistemas aí existentes;
- Implementar a rotatividade de trabalhadores nos postos de trabalhos mais ruidosos, reduzindo assim a sua exposição individual ao ruído;
- Horários de trabalho adequados, incluindo períodos de descanso apropriados;
- Colocação de sinalização de segurança no sentido de tornar obrigatório o uso de protetores auditivos quando o nível de exposição diária ($L_{EX,8h}$) for superior a 85 dB (A);
- Colocação de sinalização de segurança no sentido de aconselhar a utilização de protetores auditivos quando o nível de exposição diária ($L_{EX,8h}$) for superior a 80 dB (A).
- Informar/formar todos os trabalhadores sobre os níveis de ruído a que estão expostos, através da apresentação das fichas individuais de ruído. Estas devem ser assinadas obrigatoriamente pelo empregador e por todos os trabalhadores;
- Sinalizar o acesso às máquinas mais ruidosas e limitá-las só aos trabalhadores cujo trabalho ou função implique necessariamente a sua presença;
- Promover a vigilância médica e audiométrica da função auditiva dos trabalhadores expostos;
- Proceder à distribuição de protetores auriculares por todos os trabalhadores em risco de exposição ao ruído (ou por aqueles que assim o solicitem), devendo a oficialização da entrega/recebimento ser feita através da assinatura de um documento comprovativo.

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

Segundo o disposto no anexo IV do Decreto-Lei n.º 182/2006, de 6 de Setembro

Para redução de ruído na fonte poluidora:

- Utilizar máquinas, aparelhos, ferramentas e instalações pouco ruidosos;
- Aplicar silenciadores e atenuadores sonoros;
- Utilizar chumaceiras, engrenagens e estruturas com menor emissão sonora;
- Evitar valores elevados, como os que aparecem, por exemplo, nos choques muito fortes ou frequentes (pela utilização de material resiliente nas superfícies de impacto), quedas de grande altura;
- Promover regularmente a manutenção dos equipamentos (estabelecer um programa rigoroso para inspeção/verificação dos equipamentos de trabalho e manutenção de registos das mesmas).

Medidas para redução da transmissão do ruído:

- Atenuação da transmissão de ruído de percussão, com reforço das estruturas;
- Desacoplamento dos elementos que radiam o ruído da fonte, por exemplo pela utilização de ligações flexíveis nas tubagens;
- Isolamento contra vibrações;
- Utilização de silenciadores nos escoamentos gasoso e nos escapes.

Medidas de redução da radiação sonora:

- Aumento da distância entre as fontes ruidosas;
- Aumento da absorção da envolvente acústica e barreiras acústicas;
- Encapsulamento das máquinas;
- Separação dos locais, por:
 - * Limitação da propagação do ruído, por exemplo pela compartimentação dos locais e pela colocação de divisórias e de cabinas;
 - * Concentração das fontes de ruído em locais de acesso limitado e sinalizados.

Medidas respeitantes à acústica de edifícios:

- Aumento da distância entre a fonte de ruído e a localização dos postos de trabalho;
- Otimização da difusibilidade sonora (aumento das distâncias entre as superfícies refletoras e o posto de trabalho).

Organização do trabalho:

- Rotatividade dos postos de trabalho;
- Execução dos trabalhos mais ruidosos fora do horário normal de trabalho ou em locais com o menor número de trabalhadores expostos;
- Limitação da duração do trabalho em ambientes muito ruidosos.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.	VERIFICADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.	APROVADO POR: DSST - Demolidora Penafidense, Lda.
--	---	---

**FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS****DSST**
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01**FERRAMENTAS MANUAIS**

Principais Tarefas: As ferramentas designam-se por um utensílio, ou dispositivo, que forneça uma vantagem mecânica ou mental para facilitar a realização de tarefas diversas.

As ferramentas manuais utilizam a força própria do operador para funcionarem. Este grupo é constituído por uma grande variedade de ferramentas de mão que são, em geral, de utilizações múltiplas.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Entaladela;
- Esmagamento;
- Cortes / Perfuração;
- Projeções de fragmentos ou partículas;
- Pancadas com objetos ou ferramentas;
- Sobre esforços;
- Queda de objetos;
- Ruído;
- Inalação de poeiras.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO**MEDIDAS GERAIS**

- Selecionar e usar a ferramenta correta para o trabalho a executar, nunca ultrapassando a sua capacidade;
- Utilizar sempre ferramentas em bom estado. Verificar os cabos e pegas das ferramentas, não caindo na tentação de os fixar de maneira artesanal com emendas, pregos ou parafusos, braçadeiras ou de qualquer outra maneira menos correta, pois são sempre pontos fracos que, cedendo, podem ser a causa de acidentes;
- Guardar as ferramentas em locais apropriados. Não deverão estar amontoadas em caixas ou prateleiras, mas deverão ter o seu local próprio e perfeitamente identificado;
- Quando em uso, deverão ser transportadas em cintos próprios ou em bolsas agarradas à cintura dos trabalhadores, o que lhes permite ter as mãos livres;
- Proceder a inspeções periódicas por pessoal especializado verificando o funcionamento das ferramentas e detetando possíveis pontos de desgaste e de rotura;
- Nas ferramentas de corte manuais verificar sempre o estado da lâmina e os seus ângulos de corte, pois um ângulo errado pode ser responsável por um acidente;
- As ferramentas de percussão (martelos, marretas, etc.) deverão ser fabricadas em material adequado e não apresentar rebarbas que se poderão soltar, causando lesões;
- Sempre que possível, as ferramentas manuais devem ser distribuídas individualmente, para que o trabalhador se responsabilize pelo seu correto uso e conservação;
- Os cabos devem ser de madeira forte mas flexível, manter-se em bom estado sem fissuras nem rebarbas, bem apertados (com cunhas de aço) e isentos de óleos, massas ou lama;
- Deve ser proibido acrescentar aos cabos das ferramentas, tubos, de forma a aumentar o seu torque. Quando as porcas ou parafusos não cederem, devem ser usados óleos penetrantes;

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelsense, Lda.VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelsense, Lda.APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelsense, Lda.

- Na utilização de enxadas, picaretas ou outras ferramentas semelhantes, deve deixar-se uma distância mínima de segurança entre os trabalhadores;
- Ao cortar peças metálicas, deve exercer pressão na tesoura só com uma mão, segurando a peça com a outra. Não se deve em caso algum utilizar os pés ou outra ferramenta para exercer pressão.

CHAVE INGLESA/FENDAS

- Deve-se a utilizar a chave de tipo e calibre adequados ao trabalho a realizar;
- Preferencialmente devemos usar chaves fixas, evitando as chaves reguláveis, tipo inglesa;
- Colocar sempre a chave na porca ou parafuso, a fim de puxar o cabo. As mandíbulas tendem a envolver mais a porca ou parafuso;
- As chaves não devem servir de martelo;
- Não se devem utilizar suplementos nas bocas das chaves para as ajustar às porcas;
- Não colocar tubos nos cabos das chaves;
- Nunca use calço entre a chave e a peça a ser rosqueada;
- Não use a chave como martelo;
- Não prolongue, por meio de tubos, o tamanho do cabo da chave;
- Não usar com o cabo fendido ou solto;
- Não utilizar com a ponta arredondada, afilada ou em bocas;
- Não usar como se fossem cinzel ou alavanca;
- A lâmina das chaves de fenda devem ter os cantos bem vincados e do tamanho da fenda do parafuso. O ângulo entre a chave de fenda e o plano de trabalho deve ser de 90°;
- As chaves de fenda não devem ser utilizadas como escopro, furador ou cinzel;
- Devem ser retiradas de serviço as chaves inglesas e de bocas que apresentem desgastes significativos.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's)

- Bota de proteção mecânica;
- Óculos de proteção;
- Viseiras de proteção;
- Máscara de proteção - amianto;
- Proteções auriculares;
- Luvas de proteção mecânica e para o amianto;
- Fato de proteção - amianto.



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

MOVIMENTAÇÃO MANUAL DE CARGAS PESADAS

A movimentação de cargas pesadas assume particulares riscos, nomeadamente quando se trata de elementos pré-fabricados em aço, betão ou madeira cujo manuseamento, pela sua dimensão, complexidade e peso por peça, se torna desaconselhável ou mesmo impossível.

Qualquer que seja o processo de união escolhido, é conveniente proceder à condução da peça em movimento para a sua acostagem e fixação definitiva.

Diferentes acessórios podem ser utilizados para mover uma carga em função da sua natureza, dos deslocamentos e da operação a efectuar.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Assentamento das paiolas do equipamento;
- Desequilíbrio sem ruptura e queda dos elementos ou da carga;
- Queda da carga por ruptura dos cabos ou outro elemento;
- Desequilíbrio e queda da carga por má acomodação dos materiais;
- Quedas em altura;
- Choque com objectos;
- Choque da carga com objectos;
- Rotação das peças pré-fabricadas;
- Entaladela;
- Electrocussão;
- Esmagamento;
- Cortes.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

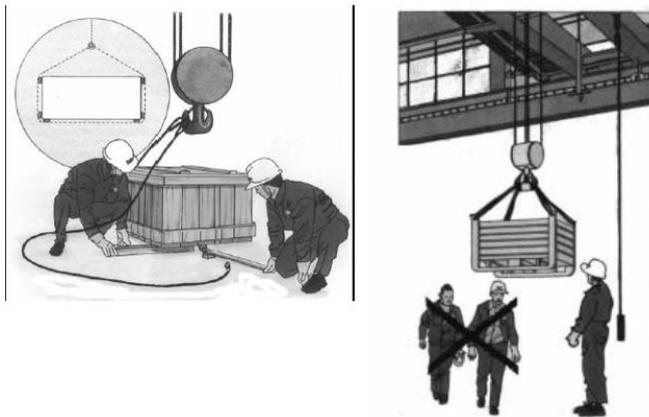
- Sensibilização prévia do pessoal para as posições que se devem tomar durante as manobras, relativamente às dos materiais e viaturas e eventuais manobras de des-carga e movimentação do material.
- Verificar que não existem trabalhadores na zona de movimentação de cargas/zona de trabalhos - desmontagem de chapas de fibrocimento antes do início dos trabalhos.
- Estudo prévio da estrutura e da qualidade dos apoios.
- Utilizar manobreadores habilitados e conhecedores das máquinas de elevação.
- Utilizar escadas de acesso adequadas.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

- Acesso ao local condicionado a trabalhadores especializados.
- Devem ser feitas verificações, nomeadamente:
 - do terreno e da estabilidade do equipamento de elevação;
 - da ausência de linhas eléctricas na proximidade;
 - do local onde a carga é assente;
 - do peso das cargas;
 - do estado de conservação dos cabos, lingas e estropos e da fixação do equipamento de elevação;
 - dos ângulos dos estropos ou das lingas, para confirmar que não é excedida a sua Carga Máxima de Utilização.
- Proibir a permanência sob as cargas suspensas.
- Evitar a existência de trabalhadores no perímetro da zona de descarga do material
- Manter a carga em estado de equilíbrio no movimento, tendo em conta as condições climáticas e do terreno.
- Se necessário, conduzir a movimentação da carga com cordas de orientação. Na proximidade de linhas eléctricas de alta tensão as cordas devem conter um elemento isolante.



EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL (EPI's)

- Capacete de protecção
- Calçado de segurança
- Luvas de protecção mecânica e de exposição ao amianto
- Fato de protecção – amianto
- Máscaras de protecção – amianto



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

MOVIMENTAÇÃO MANUAL DE CARGAS

Por **movimentação manual de cargas (MMC)** entende-se qualquer operação de elevação e/ou de transporte de uma carga por um ou mais trabalhadores.

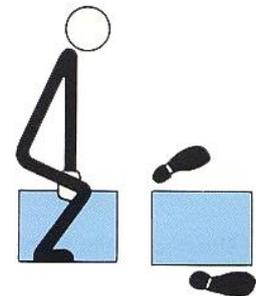
A ocorrência de acidentes neste tipo de operação é consequência de movimentos incorretos ou de esforços físicos exagerados, de grandes distâncias de elevação, do abaixamento e transporte, bem como de períodos insuficientes de repouso, pois estamos em presença, por vezes, de cargas volumosas.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Sobre esforços ou movimentos incorretos (de que pode resultar hérnia discal, rotura de ligamentos, lesões musculares e das articulações);
- Choque com objetos;
- Entalamento.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Sempre que possível utilizar meios auxiliares que facilitem o manuseamento da carga.
- Não transportar em carro de mão cargas longas ou que impeçam a visão.
- Manter as zonas de movimentação arrumadas.
- Sinalizar as zonas de passagem perigosas.
- Tomar precauções especiais na movimentação de cargas longas.
- Adotar uma posição correta de trabalho, tendo em atenção os seguintes aspetos:
 - ✓ O centro de gravidade do trabalhador deve estar o mais próximo possível e por cima do centro de gravidade da carga.
 - ✓ O equilíbrio do trabalhador que movimenta uma carga depende essencialmente da posição dos pés, que devem enquadrar a carga.
 - ✓ O centro de gravidade do trabalhador deve estar situado sempre no polígono de sustentação.
 - ✓ As costas devem permanecer direitas e as pernas fletidas.
- Usar a força das pernas. Os músculos das pernas devem ser usados em primeiro lugar em qualquer ação de elevação.
- Fazer trabalhar os braços em tração simples, isto é, estendidos. Devem, acima de tudo, sustentar a carga e não levantá-la.
- Usar o peso do corpo para reduzir o esforço das pernas e dos braços.
- Orientar os pés. Quando uma carga é levantada e em seguida deslocada, é preciso orientar os pés no sentido em que se vai efetuar a marcha, a fim de encadear o deslocamento com o levantamento.



ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelense, Lda.

- Escolher a direção de impulso da carga. O impulso pode ser usado para ajudar a deslocar ou empilhar uma carga.
- Garantir uma correta posição das mãos. Para manipular objetos pesados ou volumosos, deve-se usar a palma das mãos e a base dos dedos. Quanto maior for a superfície de contacto das mãos com a carga, maior segurança existirá. Para favorecer um bom posicionamento das mãos, colocar calços sob as cargas.

Trabalho em equipa:

- Deve ser designado um responsável de manobra, que tem como atribuições:
 - ✓ Avaliar o peso da carga para determinar o número de trabalhadores necessários;
 - ✓ Prever o conjunto da operação;
 - ✓ Explicar a operação;
 - ✓ Colocar os trabalhadores numa boa posição de trabalho;
 - ✓ Repartir os trabalhadores por ordem de estatura, o mais baixo à frente.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)

- ✓ Luvas de proteção mecânica;
- ✓ Calçado de segurança com proteção mecânica;
- ✓ Cinto de proteção lombar.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- ✓ Decreto-Lei n.º 330/93, de 25 de Setembro, relativo às prescrições mínimas de segurança e de saúde na movimentação manual de cargas.



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- A sinalização de segurança tem por objectivo chamar a atenção das pessoas, de forma rápida e inequívoca, para as situações que, nos espaços onde elas se encontram, comportem riscos para a sua segurança.
- A sinalização de segurança deverá existir em todos os locais de trabalho, qualquer que seja a actividade, para abranger quer os trabalhadores quer todos aqueles que temporariamente aí se encontrem (ex.: visitas, fornecedores, prestadores de serviços externos), mas também nos locais que habitualmente se encontram abertos ao público.
- A sinalização de segurança e saúde reveste várias formas - sinais coloridos; acústicos; verbais; gestuais - adaptando-se à situação que pretendem prevenir, mas de certo modo, todas elas se complementam entre si.
- A forma utilizada, a cor, o número e dimensão dos sinais de segurança dependerão da importância dos riscos, dos perigos existentes e da extensão da zona a cobrir.
- Todos os equipamentos de sinalização de segurança deverão ser mantidos em bom estado de conservação (limpeza e funcionamento), não devendo ser confundida ou afectada por qualquer outro tipo de sinalização ou fonte emissora estranha à sinalização de segurança.

FORMAS DE SINALIZAÇÃO

Existem várias formas de sinalização universais e que se complementam entre si:

- Sinais coloridos (pictogramas ou luminosos) para assinalar riscos ou dar indicações;
- Sinais acústicos habitualmente para assinalar situações de alarme e de evacuação;
- Comunicação verbal;
- Sinais gestuais para que, quando a comunicação de viva voz não seja possível, se possam dar as indicações necessárias.

SINAIS COLORIDOS (PICTOGRAMAS)

- A forma geométrica e o significado dos sinais de segurança, bem como a combinação das formas e das cores e seu significado nos sinais estão indicados nos quadros 1 e 2.

FORMA GEOMÉTRICA	SIGNIFICADO
	SINAIS DE OBRIGAÇÃO E DE PROIBIÇÃO
	SINAIS DE PERIGO
	SINAIS DE EMERGÊNCIA, DE INDICAÇÃO E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Quadro 1 - Formas Geométricas

ELABORADO POR: DSST - Demolidora Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora Penafidélense, Lda.

FORMA CORES			 
VERMELHO	PROIBIÇÃO		MATERIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS
AMARELO		PERIGO	
VERDE			SEGURANÇA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
AZUL	OBRIGAÇÃO		INFORMAÇÃO

Quadro 2 - Formas e Cores

- De acordo com a legislação vigente, apresentam-se seguidamente os sinais relativos à sinalização de segurança e saúde. De qualquer forma, existem disponíveis no mercado alguns outros sinais que poderão complementar as prescrições mínimas previstas na lei.

Sinais de Proibição



PROIBIDO FUMAR
OU FOGUEAR



PROIBIDO FUMAR



PROIBIDO DESPEJAR NA
REDE DE ÁGUA OU ESGOTO



PROIBIDO OBSTRUÍR
ESTE LOCAL



ÁGUA IMPRÓPRIA
PARA BEBER



PROIBIDO APAGAR
COM ÁGUA



PROIBIDO
TRAVESSIA DE PEÕES



PROIBIDO
COMER OU BEBER

Sinais de Aviso/Perigo



PERIGOS VÁRIOS



CARGAS SUSPENSAS



PERIGO
RAIOS LASER



SUBSTÂNCIAS
RADIOACTIVAS



PERIGO DE
ELECTROCUSSÃO



CARRO TRANSPORTADOR
EM MOVIMENTO

Sinais de perigo associados com partes móveis de máquinas



Sinais de Obrigação



Sinais de Salvamento ou de Emergência e meios de combate ao incêndio



Rotulagem



- A sinalização de obstáculos e locais permanentemente perigosos, tais como degraus de escadas, buracos no pavimento ou locais que apresentem um risco de choque, quedas ou passos em falso, ou ainda risco de queda de materiais, deverá ser feita com a ajuda de faixas preto/amarelo ou então vermelho/branco.
- A sinalização referida deverá ser feita tendo em conta as dimensões do obstáculo ou do local perigoso.

Sinais relativos a recipientes e tubagens

- Os recipientes que contenham substâncias ou preparações perigosos, tal como definidos no Decreto - Lei n.º 82/2003, de 23 de Abril, bem como as tubagens visíveis que os contenham, deverão estar rotulados sob a forma de pictogramas sobre fundo colorido, como indicado no referido diploma, ou sinalizados por meio de placas com o sinal de aviso adequado e informação complementar, nomeadamente a fórmula química da substância ou preparado perigoso e pormenores sobre os riscos.

Sinalização das vias de circulação

- Quando a protecção dos trabalhadores o exigir, as vias de circulação de veículos deverão ser identificados com faixas contínuas que podem ser brancas ou amarelas, localizadas de modo a garantir as distâncias de segurança necessárias, quer entre os veículos e trabalhadores, quer entre ambos e os objectos ou instalações que possam encontrar-se na vizinhança.

SINAIS ACÚSTICOS

- Podem ser de vários tipos e características, por exemplo:
- Intermitentes (indicando um maior perigo);
- Contínuos, normalmente associados a situações de alarme ou evacuação.

SINAIS LUMINOSOS

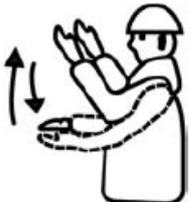
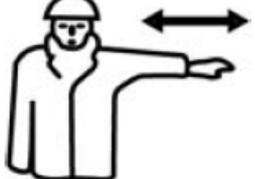
- Os sinais luminosos de segurança deverão garantir um contraste não excessivo, mas também não insuficiente, tendo em vista as suas condições de utilização. A superfície luminosa deverá ser de uma cor uniforme igual, conforme o caso, com as cores usadas nos sinais coloridos (pictogramas). A alimentação eléctrica dos sinais luminosos deverá ser autónoma.

SINAIS GESTUAIS

- Entende-se por linguagem gestual o movimento ou posição ou das mãos, ou qualquer combinação entre eles que, através de uma forma codificada, oriente a realização de manobras que constituam um risco para os trabalhadores.
- Os gestos devem ser simples, fáceis de executar e de compreender.
- Nos quadros seguintes, exemplificam-se alguns gestos codificados.

	Significado	Descrição	Figura
Gestos de carácter geral	Início (atenção; comando assumido)	O início do processo é efectuado com ambos os braços abertos horizontalmente com as palmas das mãos voltadas para a frente.	
	Stop (interrupção; fim do movimento)	A informação de paragem é efectuada com o braço direito levantado e palma da mão voltada para a frente.	
	Fim (das operações)	Quando se pretende dar por concluído todo o processo, o indivíduo deve juntar as mãos ao nível do peito.	

	Significado	Descrição	Figura
Movimentos verticais	Subir	Braço direito estendido para cima com a palma da mão virada para a frente descrevendo, lentamente, um círculo.	
	Descer	Braço direito estendido para baixo com a palma da mão virada para a dentro descrevendo, lentamente, um círculo.	
	Distância Vertical	Mãos sobrepostas, de modo a indicar a distância.	

	Significado	Descrição	Figura
Movimentos horizontais	Avançar	Ambos os braços devem estar dobrados com as palmas das mãos voltadas para dentro. Os antebraços vão descrevendo movimentos lentos em direcção ao corpo.	
	Recuar	Ambos os braços devem estar dobrados com as palmas das mãos voltadas para fora. Os antebraços vão descrevendo movimentos lentos de afastamento do corpo.	
	Para a direita (relativamente ao sinaleiro)	O Braço direito deverá estar estendido horizontalmente. A palma da mão direita voltada para baixo, fazendo pequenos movimento lentos na direcção pretendida.	
	Para a esquerda (relativamente ao sinaleiro)	O Braço esquerdo deverá estar estendido horizontalmente. A palma da mão esquerda voltada para baixo, fazendo pequenos movimento lentos na direcção pretendida.	
	Distância horizontal	Mãos alinhadas, horizontalmente, de modo a indicar a distância	
Perigo	Perigo (stop ou paragem de emergência)	Ambos os braços devem permanecer estendidos para cima com as palmas das mãos voltadas para a frente.	

Outros	Movimento rápido	Os gestos devem ser codificados entre os elementos, devendo ser efectuados com rapidez.	-----
	Movimento lento	Os gestos devem ser codificados entre os elementos, devendo ser efectuados lentamente.	-----

**FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS****DSST**
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01**TRABALHOS EM COBERTURAS (REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO)****RISCOS E CONSEQUÊNCIAS**

- Quedas em altura através do bordo do telhado, das aberturas no telhado incompleto, das placas do revestimento exterior e pelas clarabóias;
- Queda de materiais.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Reduzir a necessidade dos trabalhadores se deslocarem sobre o telhado, planeando atempadamente a:
 - Identificação dos pontos frágeis do telhado envelhecido;
 - Utilização de cais de carga;
 - Entrega das placas certas à medida que estas vão sendo necessárias no local e no momento certo;
 - Instalação de pontos de acesso adequados à postura com que se trabalha.
- Para evitar a queda de materiais deve-se:
 - Impedir a acumulação de material suscetível de cair;
 - Usar condutas de entulho fechadas para não lançar materiais a partir do telhado;
 - Carregar o telhado com objetos grandes ou pesados;
 - Cobrir as vias de passagem com palas protetoras.
- Implementar na execução dos trabalhos as seguintes regras:
 - Usar tábuas de rojo (24 mm de espessura) antiderrapantes e não deslizantes de acordo com a tabela:

Inclinação do teto	Comprimento	Largura
> 30°	3,00 m	0,50 m
= 30°	3,00 m	0,25 m

- Munir as tábuas de rojo com ripas se a inclinação for superior a 11° ou com degraus quando a mesma for de 30°;
 - Transportar as telhas através de monta-cargas dotados de ganchos porta-paletes com anteparos laterais;
 - Depositar as pilhas de telhas no teto, tendo em linha de conta a carga máxima do madeiramento e o efeito do vento;
 - Barrar e sinalizar as zonas perigosas situadas abaixo dos locais de colocação;
 - Proteger através de redes metálicas com uma resistência de 7,5 KN toda zona que não faça parte da frente de trabalho;
 - Fixar as redes metálicas em pontos sólidos previamente definidos pelo encarregado;
 - Usar um cinto de segurança com dispositivo de ligação que permita prender o trabalhador a um ponto resistente da construção.
- Proporcionar aos trabalhadores uma formação adequada com o intuito deles reconhecerem os riscos, compreenderem os métodos de trabalho mais apropriados e disporem de competências necessárias para o bom desempenho das suas funções.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelsense, Lda.VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelsense, Lda.APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidelsense, Lda.



FICHA DE ANÁLISE DE RISCOS

DSST
EDIÇÃO: 01/2017
REVISÃO: 01

VIATURA MISTA (PICK-UP) COM CABINE DUPLA 4x4

Principais Tarefas: Veículo utilizado em estaleiros de grandes dimensões para transporte de pessoas que vistoriam ou visitam as diversas frentes de obra. Apresenta uma caixa de carga, usualmente aberta que pode servir para levar alguns materiais.



RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

- Atropelamento ou choque de veículos;
- Entaladela ou esmagamento por capotamento do veículo;
- Queda de materiais.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- No início de um dia ou de um turno de trabalho, verificar o funcionamento dos travões, abastecimento de combustível, água e óleo;
- Circular moderadamente dentro das instalações do estaleiro, respeitando a velocidade máxima permitida e a sinalização de entrada e saída do estaleiro;
- Nunca arrancar/travar de forma brusca;
- Nunca ultrapassar a carga máxima prevista pelo fabricante;
- Verificar semanalmente a pressão dos pneus de acordo com as instruções do fabricante;
- Nunca abandonar o veículo sem colocar os comandos em posição de paragem, acionar o travão de mão e retirar a chave da ignição;
- Não fumar e desligar a chave da ignição, enquanto estiver abastecer de combustível;
- Na cabine não deve existir nada que limite ao condutor o livre acesso a todos os comandos;
- Garantir a não aproximação de pessoas ao raio de ação do veículo, utilizando a buzina como sinal de alerta, principalmente antes de iniciar a manobra de marcha atrás;
- Proceder semanalmente, ou sempre que a sujidade não permita a perceção normal dos sinais de aviso, à limpeza dos vidros da cabine, luzes, refletores e matrícula;
- Manter o veículo em bom estado de funcionamento, utilizá-lo corretamente relativamente aos trabalhos para que foi concebido e manobrá-lo, apenas se possuir formação adequada.

ELABORADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

VERIFICADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

APROVADO POR: DSST - Demolidora
Penafidélense, Lda.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Recomendações.....	3
3	Enquadramento.....	3
4	Informação de Segurança	4
5	Especificações técnicas	4
5.1	Dimensões	6
5.2	Dados Técnicos	7
5.3	Dados técnicos dos Filtros.....	7
5.4	Dados técnicos do depressor.....	8
6	Procedimentos	8
6.1	Transporte da Unidade	8
6.1.1	Engatar a Unidade ao veículo trator	9
6.1.2	Procedimentos para desengatar a unidade do veículo de reboque	11
6.2	Montagem da Unidade	12
6.3	Abastecimento de energia	12
6.4	Abastecimento de água.....	12
6.5	Manipulação da unidade de pressão negativa.....	13
6.6	Utilização.....	13
7	Manutenção	14
7.1	Mudança de Filtros de água	14
7.2	Procedimento para a substituição dos pré filtros	15
8	Ficha Técnica	16

1 Introdução

Este manual de utilização destina-se a ajudar ao correto manuseamento da unidade de descontaminação, a efetuar as manutenções de rotina e a adotar medidas simples de resolução de problemas, quando necessário, de modo a poder utilizar a unidade sempre nas melhores condições.

Deverá ler este manual antes de utilizar a unidade.

2 Recomendações

Utilizar os filtros comercializados pela INAVE LDA, os quais foram submetidos a testes de controlo de qualidade. A INAVE não será responsável por quaisquer danos causados pela utilização de outros produtos.

Com o objetivo de garantir um trabalho seguro, efetivo e sem risco de exposição às fibras de Amianto, a INAVE LDA desenvolve, produz e comercializa unidades móveis de descontaminação, de vários modelos, com um compromisso de qualidade e inovação. Podem ser personalizadas para que possam adaptar-se às necessidades de cada cliente respeitando sempre as normas Europeias e Portuguesas no que diz respeito à descontaminação para a remoção do amianto. Todos os elementos que compõem as unidades têm certificados CE.

A filosofia empresarial da INAVE é pensar, desenvolver e construir de acordo com o interesse do cliente, utilizando novas tecnologias com qualidade.

Estabelece-se como foco uma construção estável, robusta, de longa duração, elevada segurança operacional e facilidade de manuseamento.

Construção em conformidade com as normas aplicáveis.

3 Enquadramento

O amianto tornou-se um tema de grande relevância, devido ao seu impacto negativo sobre o meio ambiente e conseqüentemente, um motivo de grande preocupação para a saúde da humanidade. De fato, está comprovado que as fibras de amianto inaladas através das vias respiratórias podem causar enfermidades irreparáveis.

A unidade móvel de descontaminação para trabalhadores/ utentes expostos às fibras de amianto ou outra matéria perigosa é composta por quatro ou cinco compartimentos: área contaminada, área de chuveiro, área limpa, compartimento técnico e avançado para equipamento. O sistema de descontaminação por etapas, garante que as fibras produzidas na área de trabalho não saiam para o exterior nem se dispersem através do ar.

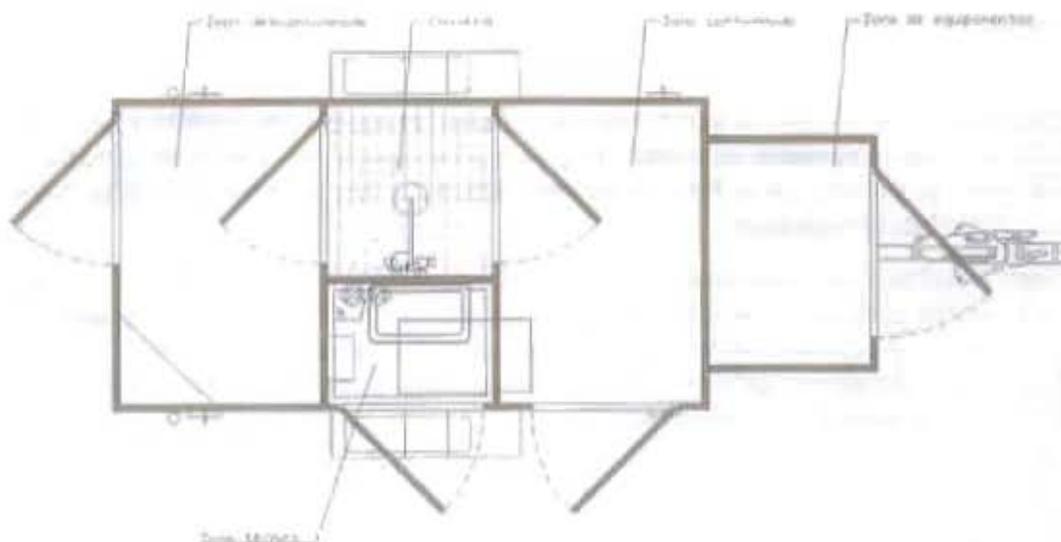
4 Informação de Segurança

Todo o pessoal envolvido na descontaminação deve seguir os protocolos de saúde e segurança descritos na legislação vigente.

- As leis nacionais relacionadas com reboques têm precedência sobre quaisquer declarações feitas neste guia de utilização;
- Ao rebocar uma unidade de descontaminação, certificar de que o gerador de corrente foi retirado e o depósito suplente de água, foi esvaziado para que o peso do reboque da Unidade de descontaminação não seja excedido;
- A unidade individual de descontaminação pode ter fornecimento de energia diferente da corrente contínua de 230V. Caso tenha alguma dúvida consulte a INAVE LDA;
- A Unidade de descontaminação não deve ser utilizada sem a certificação da instalação elétrica que faz parte da declaração de conformidade;
- Os concelhos para os procedimentos devem ser seguidos para garantir que a unidade é mantida em bom estado de funcionamento;
- Os filtros devem ser trocados sob condições controladas por uma pessoa qualificada e competente.

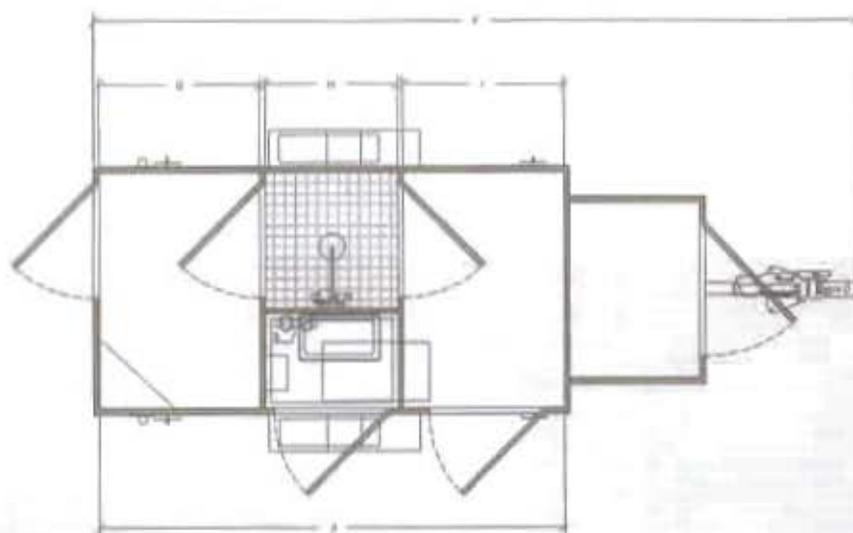
5 Especificações técnicas

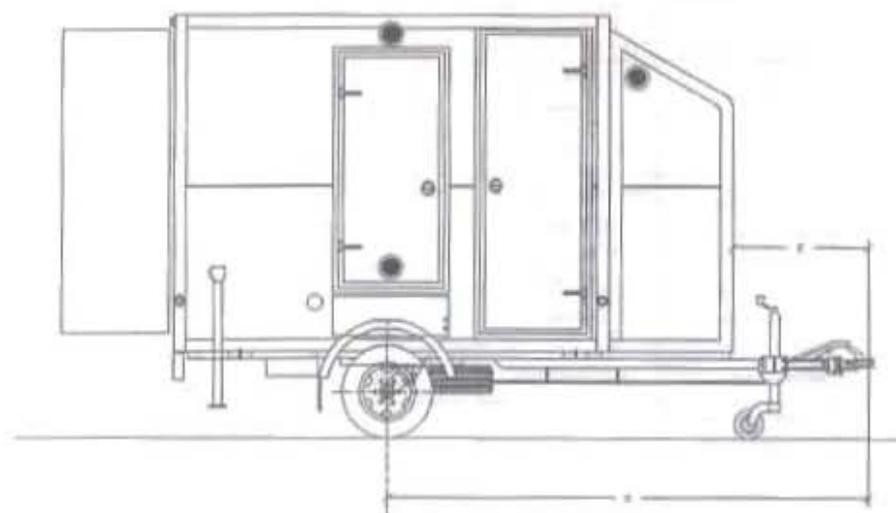
Os desenhos apresentados são apenas indicativos. As unidades de descontaminação podem conter algumas modificações.



ÁREA LIMPA	ÁREA DE CHUVEIRO	ÁREA SUJA	ÁREA TÉCNICA
Banco	Porta com fecho automático	Porta com fecho Automático	Termoacumulador
Tapete	Gradil em PRFV	Cabide para saco de EPis	Depressor
Espelho	Drenagem de água com bomba	Sanita química (opcional)	Raccord de ligação
Luz	Comutador de bomba	Banco rígido	Tubo de ligação Cristal
Pia (opcional)	Chuveiro	Luz	Pressostato diferencial - Filtros
Armário (opcional)	Luz (opcional)	Tapete	Pressostato diferencial - Área suja
Extintor Incêndios (opcional)			Sistema Elétrico
Cabides			Sistema de filtragem de águas
			Depósito de águas (opcional)
			Quadro elétrico
			Fio Terra
			Sinal de ocupação de espaço (opcional)

5.1 Dimensões





Dimensões		UNIDADE COM REBOQUE		UNIDADE EM CONTENTOR	
		Modelo 270R01	Modelo 300R11	Modelo 270C01	Modelo 300C01
Altura Exterior	A	2515			
Altura Interior	B	1900			
Largura Exterior	C	1520			
Distância do eixo ao engate	D	2975			
Distância entre cabine e engate	E	840			
Comprimento Total	F	4340			
Largura Zona Limpa	G	910			
Largura Zona Chuveiro	H	750			
Largura Zona Suja	I	810			
Comprimento Zona Interior	J	2640			

5.2 Dados Técnicos

Características	UNIDADE COM REBOQUE		UNIDADE EM CONTENTOR	
	Modelo 270R01	Modelo 300R11	Modelo 270C01	Modelo 300C01
ÁREAS	4			
Chuveiros	1			
Sanita química	Opcional			
Caudal volumétrico com filtro	320 m ³ /hr			
Pressão negativa	Entre -30 e -5 Pa			
Tanque de água	Opcional			
ELECTRICIDADE				
Alimentação tomada IP67 I6A	230V			
Quadro Elétrico	5m			
Frequência	50Hz			
Diferencial	45A			
Tomadas monofásicas de 16A	2			
Interruptores	2			
Eletróiman 12V DC	2			
Transformador de Tensão/12V	5			
Motor de elevação de água	Opcional			
Gerador	Opcional			
REBOQUE				
Categoria	Reboque			
Tipo	Especial Sanitário			
Eixo e/sp EX-750,98/TIR A	1			
Peso Bruto	750Kg			
Peso Admissível à frente	100Kg			
Peso Admissível à trás	750Kg			
Rodas 202/85A/43-200	1			
Engate de inércia TI-50/1300	1			
Engate de inércia TI-50/1300 V	-			
Roda 165/70 R 13	3			
Largura da Caixa	1400mm			
Comprimento Máximo Caixa	2700mm			
Portas Exteriores	4			

5.3 Dados técnicos dos Filtros

Características	UNIDADE COM REBOQUE		UNIDADE EM CONTENTOR	
	Modelo 270R01	Modelo 300R11	Modelo 270C01	Modelo 300C01
Pré filtro	30,05x30,05x0,48			
Filtro Intermediário	30,05x30,05x0,48			
Filtro Hepa H13	30,05x30,05x150			
Eficiência filtro H 13	99,95%			

5.4 Dados técnicos do depressor

Características	UNIDADE COM REBOQUE		UNIDADE EM CONTENTOR	
	Modelo 270R01	Modelo 300R11	Modelo 270C01	Modelo 300C01
Caixa	Metálica Pintada			
Peso	13Kg			
Alimentação	230V			
Potência	0,25 KW			
Caudal volumétrico sem filtro	830 m ³ /hr			
Caudal volumétrico com filtro	320m ³ /hr			
Grelha de proteção	Metálica			
Pressostato diferencial-Filtros	Kimo PST-12 (Opcional)			
Pressostato diferencial-Zona Suja	Kimo PST-11 (Opcional)			

6.Procedimentos

A finalidade dos procedimentos standard da unidade de descontaminação da INAVE é facultar orientações para o método correto de utilização.

Todo o pessoal envolvido na descontaminação deve seguir os preceitos de saúde e segurança descritos na legislação atual.

As imagens são apenas indicativas. As unidades podem mudar à medida que forem personalizadas de acordo com a necessidade de cada cliente.

6.1 Transporte da Unidade

Antes de iniciar a viagem com o reboque recomenda-se:

- Verificar se o veículo de reboque é adequado para o peso e tamanho da Unidade de descontaminação;
- Verificar se o tempo e percurso são adequados para o reboque;
- Verificar a pressão dos pneus tanto no reboque como no veículo trator;
- Verificar se a tomada está corretamente ligada;

Quando a unidade de descontaminação estiver acoplada ao veículo trator verificar:

- Se o cabo de rutura está íntegro e corretamente ligado a um ponto adequado da barra do reboque e veículo trator;

- Confirmar se as luzes de sinalização da unidade de descontaminação estão em bom funcionamento;
- Confirmar se a roda jockey e os apoios da unidade estão completamente recolhidos;

Após o início da viagem e logo que possível verificar se os travões reagem conforme o previsto.

6.1.1 Engatar a Unidade ao veículo trator

Ao rebocar a unidade de descontaminação, verificar se foi drenada a água do depósito suplementar, se esta tiver sido adquirida com essa opção.



Posicionar o veículo de reboque sobre o engate da unidade de descontaminação.



Certificar que o mecanismo de bloqueio de segurança está encaixado.



Utilizando a roda jockey baixar o engate da unidade na bola de engate do veículo de reboque rodando para, isso a roda jockey no sentido dos ponteiros do relógio.



Levantar a patilha do engate do reboque à medida que baixa a roda jockey.



Libertar a patilha da roda jockey do suporte.



Subir o eixo da roda lockey e voltar a apertar a patilha.



Libertar a patilha da roda lockey do suporte.



Amarrar o cabo de segurança desde a unidade ao engate do veículo de reboque.



Ligar a ficha de sete pinos da unidade à tomada do veículo de reboque.



Soltar o travão de mão da unidade.



Verificar que todas as luzes da unidade estão em funcionamento.



Verificar que todas as sapatas de apolo tenham sido levantadas antes de iniciar a marcha.



Verificar que todas as portas estão fechadas antes de iniciar a marcha.

6.1.2 Procedimentos para desengatar a unidade do veículo de reboque



Acionar o travão de mão da unidade. Desengatar o cabo de segurança e desligar da tomada o cabo de 7 pinos



Desapertar o parafuso do suporte da roda jockey e baixar até ao chão. Apertar novamente o parafuso.



Rodar a manivela da roda jockey no sentido contrário dos ponteiros do relógio de forma a levantar a unidade da bola de engate do veículo de reboque.



Levantar a patinha de engate de modo a libertar o mecanismo de segurança e desengatar a unidade.

6.2 Montagem da Unidade



Quando a unidade estiver desengatada do veículo libertar o travão de mão, colocar em local plano e volte a travar.



Abrir a porta e retirar os degraus.



Baixar os dois estabilizadores colocados nos cantos da traseira da unidade.

6.3 Abastecimento de energia



O fornecimento de energia à unidade é feito através de uma tomada de 230 V colocada no exterior da unidade.

6.4 Abastecimento de água



O abastecimento de água é feito através de um engate rápido num ponto colocado no exterior da unidade devidamente identificado. Na opção com depósito suplementar terá de existir uma bomba de elevação de água para o termoacumulador e chuveiro.



O aquecimento da água é feito por um termoacumulador com capacidade de 30/50 litros.



A drenagem de águas resultantes dos banhos é feita para o exterior através de uma bomba de fundo, passando por um sistema de filtração até 5u.

6.5 Manipulação da unidade de pressão negativa



Quando entrar na zona suja prima o botão – Pressione para ligar e desligar o sistema de pressão negativa.

6.6 Utilização

Os funcionários antes de iniciarem os trabalhos dirigem-se para a zona limpa da unidade de descontaminação onde se equipam com os EPIs e deixam as suas roupas e bens pessoais.

Terminada a tarefa dirigem-se novamente para a unidade de descontaminação, entrando pela zona suja e ligam o sistema para obter uma pressão negativa. Nesta zona retiram os EPIs, exceto a máscara, que foram utilizados e devem colocá-los num saco devidamente identificado para o efeito. De seguida, deslocam-se para outra de zona intermédia, composta por chuveiro, onde tomam o duche e só após passaram a máscara por água é que a devem retirar. Terminado o banho, deslocam-se para a chamada zona limpa onde se vestem e retomam os seus bens.

7 Manutenção

A limpeza da unidade de descontaminação deve ser realizada por uma pessoa competente que cumpra todas as exigências das normativas em vigor. Os materiais contaminados (toalhas, filtros, fatos, etc.) devem ser ensacados e enviados para vazadouro licenciado.

A concentração de fibras no ar do compartimento em que o pessoal retira o equipamento de proteção respiratória deve ser regularmente controlada.

A unidade de descontaminação deve ser completamente limpa após cada turno. De forma rotineira, devem fazer-se testes para deteção da contaminação por fibras do ar da área contaminada e, após a conclusão de todos os trabalhos antes de abandonar ou desmontar o estaleiro, esta unidade deve ser sujeita a um teste de conformidade completo.

Recomenda-se que o chassi seja mantido limpo e livre de sujidades, e as peças móveis sejam mantidas bem lubrificadas para manter o chassi da unidade em bom estado.

7.1 Mudança de Filtros de água

Os filtros devem ser substituídos por pessoas qualificadas e equipadas com EPI's.



Deve ser realizada uma verificação regular dos filtros de água residuais para evitar a falha no sistema de bombagem de água.



Confirmar que o filtro de água está imerso em água e remover o frasco do filtro girando a garrafa para a esquerda.



Remover o filtro do interior da garrafa.

Os filtros usados devem ser embalados de acordo com os regulamentos para a remoção de materiais que contenham amianto. Apenas deve ser usado o sabão líquido nas instalações do chuveiro porque o uso de barras de sabão pode causar bloqueio no sistema de drenagem de águas.

7.2 Procedimento para a substituição dos filtros

Os filtros devem ser substituídos de acordo com as normas regulamentares para a remoção de materiais contendo amianto.



Retirar o pré filtro sempre com equipamentos de proteção individual adequados.

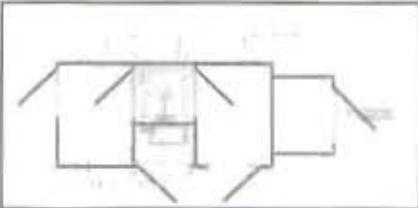
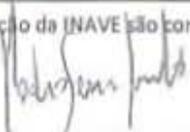


Retirar o filtro HEPA com equipamentos de proteção individual adequados.



Colocar o pré filtro num saco devidamente identificado. Posteriormente este deverá seguir para aterro autorizado.

8 Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA	270R01
<p>Descrição técnica: Unidade de descontaminação de amianto com cinco compartimentos, rebocável, com travão, com medidas exteriores 2700 x 1400 x 2030 mm (comprimento x largura x altura). Possui na parte frontal uma caixa para armazenamento de materiais com 770 x 1000 x 1900 mm (comprimento x largura x altura). O reboque é construído em aço macio corrente.</p> <p>O contentor é construído sobre um quadro autoportante e piso em contraplacado marítimo. As divisórias são executadas em chapa termolacada preenchida com isolamento do tipo poliuretano – 3 cm. A construção é do tipo rígido em que todos os elementos metálicos são ligados por soldadura a arco elétrico submerso. A unidade é dividida em 5 compartimentos: câmara contaminada; zona de duche; câmara limpa; zona técnica e avançado para equipamento. Na zona técnica encontra-se o reservatório de águas limpas, o termoacumulador, o quadro elétrico, o sistema de filtragem das águas e o depressor.</p>	 
<p>ESTRUTURA: Dimensões Exteriores: 2700 x 1400 x 2030 mm, constituída por perfis tubulares</p> <p>REVESTIMENTO: Paredes e teto exteriores, em painel sandwich de 3 cm constituído por chapa Termolacada branca e isolamento em poliuretano.</p> <p>PISO: Estrado antiderrapante WBP e gradil em PRFV na zona de duche.</p> <p>PORTAS EXTERIORES: 1 un. porta para câmara contaminada (0,80 x 2,00 m) em painel sandwich 1 un. porta para câmara limpa (0,80 x 2,00 m) em painel sandwich 1 un. porta para zona técnica (0,80 x 1,50 m) em painel sandwich 1 un. porta para zona de equipamento (0,80 x 1,50 m) em painel sandwich</p> <p>PORTAS INTERIORES: 2 un. portas para zona de duche em painel de policarbonato translúcido com fecho automático.</p>	 
<p>INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: Rede de abastecimento em polipropileno, com termoacumulador de 50 L, duche com misturadora e coluna de chuveiro, uma bomba elétrica de 12 v para elevação da água oriunda do duche e um sistema de filtragem das águas com filtros de 50 µ e 5 µ.</p> <p>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Alimentação à unidade – tomada mural 2P+T 16A; Quadro elétrico com diferencial de 45A; Transformadores 230/12V; Tomadas de uso geral; Iluminação em LED; Potas interiores com eletroiman embutido com sensor; Interruptores.</p> <p>SISTEMA DE FILTRAGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS: Sistema de filtragem de águas residuais através de um vaso de expansão e filtros de 50 µ e 5 µ. O sistema entra em funcionamento quando na zona de duche existe uma lâmina de 3 cm que é elevada através de uma bomba submersível (em modo automático).</p> <p>SISTEMA DE FILTRAGEM DO AR/PRESSÃO NEGATIVA: Pressão negativa de -15 Pa criada através de um ventilador centrífugo. A ventilação é ativada quando é acionado o interruptor da luz na câmara contaminada.</p>	
<p>Declaramos que as unidades de descontaminação da INAVE são construídas de acordo com as normas em vigor. 2017-06-30</p> <p>Responsável pela produção: </p> <p> A Gerência</p>	

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE CE

Original

FABRICANTE: INAVE, Lda.
ENDEREÇO: Rua de S. Martinho, n.º 246 3º Andar, 4785-359 Trofa – Portugal
TELEFONE: 00 351 913 686 655
E-MAIL: geral@inave.com.pt

declaramos sob nossa exclusiva responsabilidade que a:

UNIDADE DE DESCONTAMINAÇÃO DE AMIANTO

Modelos: 270R01 / 300R01 / 270C01 / 300C01

foi projetada e fabricada em conformidade com as disposições das diretivas: máquinas 2006/42/CE, equipamento elétrico de baixa tensão 2014/35/CE. Esta declaração perde a sua validade caso sejam feitas alterações não autorizadas na máquina.

As normas harmonizadas e especificações técnicas abaixo indicadas foram aplicadas:

⊗ EN ISO 12100 ⊗ EN 60204-1 ⊗ EN 60355-2-69 ⊗ DL 286/2007

29 de Junho de 2017


A Gerência


Pedro Serra Couço, Resp. de Produção



TELEFONES DE EMERGÊNCIA

OBRA:	LEVANTAMENTO DA COBERTURA FIBROCIMENTO	DATA:	11/02/2019
MORADA:	Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão	TELEFONE:	
PONTO DE REFERÊNCIA:	Avenida Comendador Manuel Gonçalves nº 25 4770- 583 Vila Nova de Famalicão		

NÚMERO NACIONAL DE SOCORRO 112

	Bombeiros Voluntários de Famalicão	 252 301 112
	Centro Hospitalar de Famalicão	 252 300 800
	Intoxicações	 808 250 143
	Unidade de Saúde Vale de São Cosme	 252 912 624
	Farmácia S. Cosme De Amadeu Augusto Rodrigues, Lda	 252 911 123
	Serviço Nacional Bombeiros e Proteção Civil de Vila Nova de Famali	 252 317 336
	GNR- Vila Nova de Famalicão	 252 501 360
	Eletricidade - Assistência Técnica	 808 505 505
	Gás - Assistência Técnica	 808 272 020
	ACT - Vila Nova de Famalicão	 252 316 262
	Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	 223 742 400
	CCDRN - Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte	 226 086 300
	Inspeção Geral da Agri. E do Ordenamento do Território	 213 215 500
	Linha SOS Ambiente	 808 200 520
	INDAQUA	 229 393 200
EMPRESA EXECUTANTE:		
DEMOLIDORA PENAFIDELENSE, LDA		255 713 827
CONTACTOS SR DANIEL SOARES		968 045 880
CONTACTOS SR MÁRIO SOARES		969 457 790



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190215175553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO e451987992d17143

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://siliamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av Comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

DESIGNAÇÃO	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
QUANTIDADE (KG)	2500,0 (duas toneladas e quinhentos quilos)	3200,0 (três toneladas e duzentos quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	96-38-NS	2019/02/15	09:58



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190215175588
CÓDIGO VERIFICAÇÃO 8cf17bb1f1a33379

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a '<https://sililamb.apambiente.pt>' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
DESIGNAÇÃO	Amianto	Amianto
QUANTIDADE (KG)	13000,0 (treze toneladas.)	7840,0 (sete toneladas e oitocentos e quarenta quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	67-TR-41	2019/02/15	09:58



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190215181494
CÓDIGO VERIFICAÇÃO c4e96766376b4bc7

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://siliamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av Comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
DESIGNAÇÃO	Fibrocimento	Fibrocimento
QUANTIDADE (KG)	2500,0 (duas toneladas e quinhentos quilos)	3580,0 (três toneladas e quinhentos e oitenta quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	96-38-NS	2019/02/15	13:57



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190215182392
CÓDIGO VERIFICAÇÃO c19f7ae116e2a82f

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://sililamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

DESIGNAÇÃO	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
QUANTIDADE (KG)	13000,0 (treze toneladas.)	6360,0 (seis toneladas e trezentos e sessenta quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	67-TR-41	2019/02/15	14:38



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190218190446
CÓDIGO VERIFICAÇÃO 5d2d6ed28e6238e1

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://sililamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
DESIGNAÇÃO	Amianto	Amianto
QUANTIDADE (KG)	13000,0 (treze toneladas.)	5880,0 (cinco toneladas e oitocentos e oitenta quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	67-TR-41	2019/02/18	06:55



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190218190454
CÓDIGO VERIFICAÇÃO 60e95cca65795775

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://silamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av Comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
DESIGNAÇÃO	Fibrocimento	Fibrocimento
QUANTIDADE (KG)	3500,0 (três toneladas e quinhentos quilos)	2900,0 (duas toneladas e novecentos quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	96-38-NS	2019/02/18	07:01



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190218200663
CÓDIGO VERIFICAÇÃO 2c8ef02449932219

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://sililamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
DESIGNAÇÃO	Amianto	Amianto
QUANTIDADE (KG)	13000,0 (treze toneladas.)	6800,0 (seis toneladas e oitocentos quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	67-TR-41	2019/02/18	14:18



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo



CÓDIGO DOCUMENTO PT20190219209244
CÓDIGO VERIFICAÇÃO ddd9b2692212f90c

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde à GAR vigente, aceda a 'https://siliamb.apambiente.pt' e no link 'Consultar Documentos', indique o código do documento e de verificação apresentados.

e-GAR

GUIA ELETRÓNICA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS



PRODUTOR/DETENTOR

NIF/NIPC 502926813
ORGANIZAÇÃO DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA
TIPO DE DETENTOR Obras RCD
MORADA Av Comendador Manuel Gonçalves
LOCALIDADE Vila Nova Famalicão
CÓDIGO POSTAL 4770-582
NOTA DE VALIDAÇÃO Validação efetuada eletronicamente pelo produtor/detentor do resíduo. Guia válida para circulação.



RESÍDUO

DESIGNAÇÃO	DADOS ORIGINAIS	DADOS FINAIS/CORRIGIDOS
QUANTIDADE (KG)	2500,0 (duas toneladas e quinhentos quilos)	2760,0 (duas toneladas e setecentos e sessenta quilos)
CÓDIGO LER	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto	170605 - (*) Materiais de construção contendo amianto
OPERAÇÃO	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)	D1 - Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)



TRANSPORTADOR

N.º ORDEM	NIF/NIPC	ORGANIZAÇÃO	MATRÍCULA	DATA INÍCIO TRANSPORTE	HORA INÍCIO TRANSPORTE
1	502926813	DEMOLIDORA PENAFIDELENSE-SOC.DEMOLICOES PENAFIEL,LDA	96-38-NS	2019/02/19	08:57



OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

NIF/NIPC 507943465
ORGANIZAÇÃO Recivalongo- Gestão de Resíduos Lda
ESTABELECIMENTO Recivalongo - Gestão de Resíduos, LDA (APA00145836)
MORADA Vale da Cobra - Apartado 54
LOCALIDADE SOBRADO
CÓDIGO POSTAL 4440-339
CONCELHO Valongo

1. Objetivo

Este documento tem como objetivo descrever as regras relativas à Gestão de Resíduos, de modo a garantir:

- Sempre que possível, a Redução, Reutilização, Recuperação e a Reciclagem de resíduos;
- A segregação e deposição em locais próprios, promovendo a integridade dos resíduos e prevenindo a contaminação dos solos e águas;
- A identificação dos resíduos de acordo com a “Lista Europeia de Resíduos”, designada por código LER e com a classificação dos resíduos perigosos do Regulamento (UE) n.º 1357/2014, Anexo III;
- O transporte por entidades autorizadas/licenciadas, assegurando as condições de transporte e a identificação de mercadorias perigosas que circulam por via terrestre, definidas pelo ADR, transposto pelo Decreto-Lei n.º 41-A/2010;
- O destino final adequado;
- A manutenção dos registos de resíduos, licenças de operadores e transportadores.

2. Responsabilidades

Atividade	QAHS	Responsável de Área	Operador de produção e outros	Responsável Serviços Gerais	Operadores Serviços Gerais	Empresas Operadoras de Gestão de Resíduos	Periodicidade
Identificação e classificação dos resíduos produzidos	R	E	E				Sempre que se produza novo resíduo
Criação etiqueta código LER	R	E					Sempre que se produza novo resíduo
Identificação embalagens de recolha seletiva		R	E				Diário na troca de recipiente
Recolha e movimentação interna				E	R		Diário
Armazenagem no Parque de Resíduos				E	R		Diário
Gestão com operadores de resíduos	E			R	E		Diário
Emissão das e-GAR	E			R		E	Diário
Arquivo das e-GAR em PDF*	R						Semanal
Arquivo das e-GAR nos Dossiers	E			R			Semanal
Transporte Final de Resíduos	E			E		R	--
Destino Final dos Resíduos	E			E		R	--
Validação das e-GAR no SIRER	R						Semanal
Impressão das e-GAR no final de cada semana	R			E			Semanal
Validação das e-GAR para faturação e pagamentos aos operadores				R			Mensal
Tratamento da Informação – Compilação, Registo e Tratamento de Dados	R						Semanal
Submissão anual do MIRR	R			E			Anual
Análise e avaliação do desempenho	R						Mensal
Divulgação dos resíduos gerados	R						Mensal
Definição de objetivos e metas	R						Anual
Local de arquivo* \\campelos\autoshares\Qualidade\Monitorização Ambiente\Resíduos\e-GAR					R: Responsável	E: Envolvido	

3. Descrição de atividades

Este documento aplica-se a todos os resíduos decorrentes das atividades da empresa e aos resíduos originados por empresas e entidades que realizem atividades nas nossas instalações.

3.1. Segregação dos resíduos

Em cada etapa do processo produtivo são identificados os resíduos produzidos e definida em instrução de trabalho as regras de segregação, o local para deposição, contentor a usar e identificação.

Também são definidas as regras de segregação de resíduos para as oficinas, laboratórios, centro técnico, armazéns e outras atividades.

Para as obras e serviços externos, é feita uma análise caso a caso definindo no contrato ou encomenda do serviço se os resíduos ficam a cargo das empresas subcontratadas. Dependendo do tipo e dimensão da empreitada ou serviço, a QAHS elabora um Procedimento de Segurança e Ambiente, onde se define a gestão de resíduos específica para cada obra, que é dado a conhecer ao responsável da obra da empresa subcontratada, ou é elaborado pela empresa contratada o Plano de Segurança em Obra e de Gestão de Resíduos.

3.2. Identificação e classificação dos Resíduos Produzidos

3.2.1. Classificação e Deposição Seletiva de Resíduos

Em cada área da empresa são identificados os locais ou os contentores próprios para a deposição seletiva dos resíduos.

Contentor de recolha – Por contentor de recolha entende-se aquele onde é feita a deposição do resíduo no local onde este é gerado. Este poderá ser a embalagem de transporte do resíduo para o operador de resíduos.

Os contentores de recolha de todos os resíduos têm de estar rotulados com a etiqueta que identifica o código LER e a descrição do resíduo (ver exemplo).

Dado que muitas vezes são usadas embalagens vazias de matérias-primas para a recolha e armazenamento de resíduos, a etiqueta identificativa do resíduo deve ser colocada de forma a que não haja dúvidas quanto ao conteúdo da embalagem. As etiquetas da matéria-prima, com a sua identificação e símbolos de perigosidade devem estar tapadas pela etiqueta do resíduo ou serem eliminadas.

Exemplo de etiqueta de identificação resíduos com código LER

		<small>TMG – Tecidos Plásticos e outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A. Largo Comendador Manuel Gonçalves 4805-277 Ponte Guimardães Telefone: 253 470 100</small>	
LER 070201* Líquidos de lavagem e licores-mãe aquosos		Restos de laca aquosa	
<small>Classificação da perigosidade do resíduo de acordo com Regulamento (UE) n.º 1357/2014:</small>			
<small>HP 4</small>		<small>Irritante – irritação cutânea e lesões oculares</small>	
<small>HP 14</small>		<small>Ecotóxico</small>	

Os responsáveis das áreas sensibilizam os seus colaboradores para a necessidade de segregar os resíduos, transmitindo-lhes as boas práticas ambientais aplicáveis.

Cada chefia fica também responsável por assegurar a correta gestão dos resíduos produzidos na sua área.

A formação sobre a separação de resíduos é efetuada pela QAHS na admissão dos colaboradores, ou seja, na formação de acolhimento, e sempre que se efetuam alterações às metodologias definidas nas instruções de separação de resíduos de cada setor.

3.2.2. Estão identificados como perigosos os seguintes resíduos:

Código LER	Designação TMG
070201*	Resíduos laca aquosa
070204*	Resíduos laca solvente
070208*	Lamas de Solventes
100118*	Cerâmicas contaminadas
110111*	Água com soda
130208*	Outros óleos de motores transmissões e lubrificação
130307*	Termofluido
130310*	Outros óleos isolantes e de transmissão de calor
130507*	Águas Oleosas
150110*	Embalagens Contaminadas
150111*	Sprays
150202*	Panos Limpeza
160508*	Produtos químicos fora de uso
161001*	Água com monoetilenoglicol
180103*	Resíduos hospitalares
200121*	Lâmpadas fluorescentes

As embalagens a ser utilizadas para o transporte de mercadorias perigosas, está definida em função da mercadoria. Assim, se houver necessidade de utilizar embalagens diferentes de tambores metálicos e de contentores de 1000 l, deve ser avisado o QAHS para verificar se podem ser utilizadas.

3.2.3. Resíduos classificados como mercadoria perigosa no ADR

Estes resíduos têm de ter uma etiqueta adicional na embalagem, relativa à classe das mercadorias perigosas definida no ADR.

Código LER	Designação TMG	Classe	Etiqueta
070204*	Restos de laca	3	3
070208*	Lamas de solvente	3	3
100111*	Água com soda	8	8
150202*	Panos contaminados	3	3

Nos grandes recipientes com capacidade superior a 450 l (IBC) devem ser colocadas etiquetas em duas faces opostas.

Caso as embalagens vazias das matérias-primas já tenham a etiqueta da classe da mercadoria perigosa igual à do resíduo, pode ser aproveitada esta, desde que em bom estado.

Etiqueta 3



ou



Etiqueta 8



3.2.4. Identificação Resíduos Não Perigosos

Código LER	Designação TMG
070213	Ourelas e pontas de PVC
070213	Ourelas e pontas de TPO
120105	Aparas de matérias plásticas
150113	Embalagens de madeira
200101	Papel
200125	Óleos e gorduras alimentares
200140	Metais ferrosos
200301	Mistura de resíduos urbanos e equiparados
150101	Embalagens papel e cartão
150102	Embalagens de plástico
070215	Condensados de plastificante
150106	Mistura de embalagens
040209	Resíduos materiais compósitos
170604	Material de Isolamento lã de vidro RTO
200125	Óleos e gorduras alimentares
200199	Resíduos de Higiene Feminina
160214	Equipamentos fora de uso
040222	Malhas poliéster

Todos os resíduos que não estejam referidos nesta Instrução de trabalho (IT) devem ser identificados de acordo com as regras da legislação referida no ponto 1 desta IT. Os resíduos que sejam produzidos regularmente devem ser incluídos nesta IT.

3.2.5. Monitorização operacional QAHS

A QAHS promove Auditorias internas e Rotinas de Controlo Operacional onde é verificada a aplicação das regras e segregação e identificação de resíduos.

3.3. Movimentação Interna e Armazenagem de Resíduos

Os resíduos gerados nas diferentes áreas da TMG Automotive, são transportados para os Ecopontos, onde são armazenados temporariamente, aguardando transporte para o Operador de Gestão de Resíduos.

Esta movimentação é efetuada pelos operadores de resíduos dos serviços gerais durante os 3 turnos.

Os resíduos que são enfardados e que, por não serem perigosos, não carecem de identificação no fardo, devem estar no local identificado e reservado para cada um deles no Ecoponto.

As embalagens dos resíduos perigosos têm de ter etiqueta com o código LER e a descrição do resíduo.

Os grandes recipientes com capacidade superior a 450 l (IBC) devem ser marcados em duas faces opostas.

3.4. Transporte e Destino Final dos Resíduos

Os resíduos são recolhidos por entidades autorizadas/licenciadas para efetuar o seu transporte e encaminhamento para o destino final adequado. Cabe ao responsável dos Serviços Gerais, assegurar o adequado enquadramento legal dessas entidades (Se necessário, em caso de dúvida contacta a QAHS)

Os serviços Gerais mantêm em arquivo, cópia atualizada da licença de atividade dos transportadores e dos veículos de transporte de resíduos e operadores de gestão de resíduos, bem como outros documentos quando aplicável (ex: Carta ADR dos motoristas).

3.4.1. Embalagem de transporte

Os resíduos não perigosos não necessitam identificação no transporte, no entanto, dado que alguns dos resíduos vão em embalagens fechadas que não permitem a identificação do seu conteúdo, deve ser colocada uma etiqueta com o código LER e a descrição do resíduo.

3.4.2. Gestão de e-GAR no Siliamb

A responsabilidade da emissão das e-GAR no Siliamb, em momento prévio ao transporte de resíduos, é do responsável dos Serviços Gerais, sendo que em situações pontuais, pode ser feito em nome do produtor por um dos outros intervenientes (transportador, OGR) desde que o produtor/responsável serviços gerais valide a guia com assinatura.

Os resíduos sempre que possível, são pesados na balança existente junto à Portaria, e este peso é colocado na e-GAR, no campo do Produtor. Nos casos em que não é possível pesar, é assumido um valor estimado (com base em valores médios de pesos reais previamente efetuados) que é igualmente colocado na e-GAR

3.4.3. Validação da e-GAR

Após a emissão da e-GAR, a QAHS deve verificar semanalmente, na plataforma eletrónica, qualquer alteração dos dados originais efetuada pelo destinatário. Nos casos em que ocorram desvios significativos aos valores previstos, se aplicável, definem-se ações corretivas.

As guias emitidas e corrigidas após validação da QAHS, passam ao estado de concluídas (certificado de receção).

A QAHS monitoriza os registos de receção dos resíduos pelo destinatário, e assegura a validação da e-GAR no prazo máximo de 30 dias.

3.5. Tratamento da Informação

Os resíduos produzidos pela TMG Automotive são registados no ficheiro “Resíduos mensais” gerido pela QAHS. Este ficheiro é atualizados mensalmente servindo de base informativa para monitorização dos resíduos;

Acesso ao ficheiro na rede:

<\\campelos\autoshares\Qualidade\Monitorização Ambiente\Resíduos\Resíduos mensais\Resíduos mensais>

4. Objetivos e metas

Os objetivos e metas de redução de resíduos são definidos em conjunto pela QAHS e Departamento de Sustentabilidade com base no histórico do ano anterior. Para o efeito, ocorrem anualmente reuniões para estabelecer projetos específicos para redução de resíduos, envolvendo outros departamentos relevantes para o projeto.

É feita a monitorização regular da implementação das ações decorrentes dos projetos de redução de resíduos.

5. Registos

REGISTO	RESPONSÁVEL	PRAZO MINIMO DE ARQUIVO	LOCAL DE ARQUIVO
Mapa Integrado de registo de resíduos (MIRR)	QAHS	5 anos	Pasta Gestão de resíduos Plataforma Siliamb.
Licenças de Atividade dos Destinatários dos Resíduos, Transportadores e Veículos	Serviços Gerais	Permanente	Pasta Operadores de Resíduos
Carta ADR dos motoristas (quando aplicável)	Serviços Gerais	Permanente	Pasta Operadores de Resíduos
e-GAR	Serviços Gerais	5 anos	Pastas de Resíduos - e-GAR
	QAHS	5 anos	Intranet

1. Objetivo

Estabelecer as regras separação dos resíduos no Recobrimento.

2. Regras

- Colocar os resíduos nos recipientes destinados a cada tipo de resíduo.
- Evitar sujar ou contaminar os resíduos que possam ser reciclados.
- Todos os recipientes têm de ser identificados com etiqueta que contem o código LER, da “Lista Europeia de Resíduos”. Sempre que seja necessário etiquetas, tem de as solicitar ao Chefe Fabrico.
- Caso sejam identificados outros resíduos para além dos referidos abaixo, devem ser separados para reciclagem posterior e informar a Gestão da Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança para serem incluídos nesta Instrução de Trabalho.

3. Procedimento de segregação

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 200301</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resíduos de varredura; • Papel do chão com restos de pasta; • Plástico cobrir cubas sujas com pasta; • Fitas adesivas; • Papel adesivo; • Resíduos diversos de limpeza da máquina. 	
<p style="text-align: center;">LER 040209</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais com têxtil (Pelgon); • Restos malhas sujas; • Microfibra e coagulados; • Malha preta que não serve para limpeza. 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 070213</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ourelas e pontas PVC. 	
<p style="text-align: center;">LER 150202*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Malhas de limpeza com solvente; • Malhas de limpeza com resto de pasta; • Plástico de proteção de cubas com muita pasta; • Luvas contaminadas com solvente. 	
<p style="text-align: center;">LER 070215</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condensados de plastificante. 	
<p style="text-align: center;">LER 150101</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tubos de cartão. • Papel de proteção da bobine de papel; 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p>LER 150102 - Transparente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plástico de proteção de malha; • Plástico de proteção da bobine de papel; • Plástico de proteção de cubas limpo; • Embalagem da malha microfibra. 	
<p>LER 150102 – Cor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cintas de plástico; • Tampos de plástico. 	
<p>LER 200101</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papel de proteção de artigo. 	
<p>LER 040222</p> <ul style="list-style-type: none"> • Malhas com tratamento hidrófobo; • Rastilhos de malha que não sirvam para limpeza. 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 070204*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solvente com restos de pasta. 	
<p style="text-align: center;">LER 150103</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tampos de madeira. 	

4. Recolha

- Os recipientes devem permanecer no local definido e com acesso livre e desimpedido;
- A recolha e transporte para o ecoponto é efetuada pelo pessoal dos serviços gerais.

1. Objetivo

Estabelecer as regras separação dos resíduos na Gravação

2. Regras

- Colocar os resíduos nos recipientes próprios destinados a cada tipo de resíduo.
- Evitar sujar ou contaminar os resíduos que possam ser reciclados.
- Todos os recipientes têm de ser identificados com etiqueta de acordo com a “Lista Europeia de Resíduos”, designada por código LER. Sempre que seja necessário etiquetas, solicitar as mesmas ao Chefe Fabrico.
- Caso sejam identificados outros resíduos para além dos referidos no ponto seguinte, devem ser separados para reciclagem posterior e informar a Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança para serem incluídos nesta Instrução de Trabalho.

3. Procedimento de segregação

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 200301 – RIB´S</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resíduos de varredura; • Papel sujo; • Fitas adesivas; • Papel adesivo; • Papel de fita dupla; • Resíduos diversos de limpeza da máquina; 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 040209</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais com têxtil 	
<p style="text-align: center;">LER 161001*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água dos cilindros de gravar 	
<p style="text-align: center;">LER 150102</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plástico polietileno proteção de artigo; • Plástico de embalagens; 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 150101</p> <ul style="list-style-type: none">• Tubos de cartão	
<p style="text-align: center;">LER 200101</p> <ul style="list-style-type: none">• Papel proteção de artigo	

4. Recolha

- Os recipientes devem permanecer no local definido e com acesso livre e desimpedido;
- A recolha e transporte para o ecoponto é efetuada pelo pessoal dos serviços gerais.

1. Objetivo

Estabelecer as regras de recolha e separação dos resíduos na serralharia de modo a permitir o encaminhamento dos resíduos para as operações de reciclagem, sem contaminações e sem posterior separação.

2. Regras

- Colocar os resíduos nos recipientes próprios destinados a cada tipo de resíduo.
- Todos os recipientes têm de ser identificados com etiqueta de acordo com a “Lista Europeia de Resíduos”, designada por código LER. Sempre que seja necessário etiquetas, solicitar as mesmas ao QAHS (Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança).
- Evitar sujar ou contaminar os resíduos que possam ser reciclados.
- Caso sejam identificados outros resíduos para além dos referidos no ponto seguinte, devem ser separados para reciclagem posterior e informar a QAHS (Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança) para serem incluídos nesta Instrução de Trabalho.

LOCAIS ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO



- Sucata;
- Sprays.



- RIB's.

3. Separação

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 200140</p> <p style="text-align: center;">Metais (Sucata diversa – metais ferrosos)</p>	
<p style="text-align: center;">LER 200301</p> <p style="text-align: center;">Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos (RIB).</p>	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p data-bbox="384 533 643 573">LER 150111*</p> <p data-bbox="443 613 584 654">(Sprays)</p> <p data-bbox="252 698 772 824">Gases em recipientes sob pressão, contendo substâncias perigosas.</p>	

Recolha e destino

- Os bidões e contentores devem permanecer no local e com o acesso livre e desimpedido.
- A recolha e transporte para o cais de resíduos é feita pelo pessoal dos serviços gerais que operam no parque de resíduos.

1. Objetivo

Estabelecer as regras de recolha e separação dos resíduos na Cozinha de Lacas de modo a permitir o encaminhamento dos resíduos para as operações de reciclagem, sem contaminações e sem posterior separação.

2. Regras

- Colocar os resíduos nos recipientes próprios destinados a cada tipo de resíduo.
- Evitar sujar ou contaminar os resíduos que possam ser reciclados.
- Caso sejam identificados outros resíduos para além dos referidos no ponto seguinte, devem ser separados para reciclagem posterior e informar a Garantia da Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança para serem incluídos nesta Instrução de Trabalho.

3. Procedimento de segregação

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 200301</p> <ul style="list-style-type: none">• Resíduos de varredura;• Papel sujo;• Resíduos diversos de limpeza da máquina;	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 070204*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restos de laca; • Solvente de lavar misturadores, unidades filtrantes e cubas; 	
<p style="text-align: center;">LER 150202*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Malhas de limpeza com solvente ou lacas; • Papel com restos de lacas; • Plástico contaminado com muita laca; • Luvas contaminadas com solvente ou lacas; • Copos contaminados com lacas; 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 070201*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restos de laca aquosa • Água de lavar misturadores, unidades filtrantes e cubas; 	
<p style="text-align: center;">LER 150103</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paletes; 	
<p style="text-align: center;">LER 150101</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sacos de papel; • Papel limpo; 	

IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO	SEGREGAÇÃO
<p style="text-align: center;">LER 150110*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bidões e latas contaminadas; 	
<p style="text-align: center;">LER 150102</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plástico de embalagens; • Plástico de filme estirável; • Plástico para cobrir cubas, com pingos de lacas. 	

4. Recolha

- Os bidões e contentores devem permanecer no local e com o acesso livre e desimpedido.
- A recolha e transporte para o ecoponto é feita pelo pessoal da limpeza.

Formulário por submeter.

Identificação do estabelecimento

Estabelecimento TMG Automotive II (APA01777003)
Telefone
Morada Rua do Comendador Manuel Gonçalves
Código Postal 4770-588 - Vila Nova de Famalicão
CAE Principal 13962 - Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.

Organização

Número de Identificação Fiscal 503902128
Nome/Denominação Social TMG Tecidos Plásticos e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.
Email candido.cruz@tmg.pt
País Portugal
Morada Rua Comendador Manuel Gonçalves, 25
Localidade SÃO COSME VALE
CAE Principal 13962 - Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.
CAE Secundário 35113 - Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.
13920 - Fabricação de artigos têxteis confeccionados, exceto vestuário

Enquadramento MIRR

Produtor de Resíduos

B - Fichas sobre Produção de resíduos

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
040209 (Resíduos de materiais compósitos (têxteis impregnados, elastómeros, plastómeros))	587.580000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341) (APA00040509) Euro Separadora Environment And Recycling, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		9.280000		
Transportador				
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341) Estabelecimento não definido				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		578.300000		
Transportador				
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
040222 (Resíduos de fibras têxteis processadas)	16.940000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Jacinto ferreira da Silva, Unipessoal Lda (507200217) (APA00353094) Jacinto ferreira da Silva, Unipessoal Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		12.340000		
Transportador				
Jacinto ferreira da Silva, Unipessoal Lda (507200217) Estabelecimento não definido				
Destinatário				
SASIA RECICLAGEM DE FIBRAS TEXTEIS, S.A. (500239312) (APA00042437) Sasia - Reciclagem de Fibras Têxteis, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		4.600000		

Transportador				
SASIA RECICLAGEM DE FIBRAS TEXTEIS, S.A. (500239312)				
Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
070201 ((* Líquidos de lavagem e licores-mãe aquosos)	150.165000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380)				
(APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
D13 Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12	150.165000			
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380)				
Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747)				
Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
070204 ((* Outros solventes, líquidos de lavagem e licores-mãe orgânicos)	31.712000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380)				
(APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	15.147000			
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380)				
Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747)				
Estabelecimento não definido				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
R2 Recuperação/Regeneração de solventes	16.565000			
Transportador				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747)				
Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
070208 ((* Outros resíduos de destilação e resíduos de reação)	68.317000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				

Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) (APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D13 Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12		40.217000		
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747) Estabelecimento não definido				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		28.100000		
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
070213 (Resíduos de plásticos)	80.620000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Daniel José Morais, S.A. (505311259) (APA00052954) DANIEL JOSÉ MORAIS, SA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		80.620000		
Transportador				
Daniel José Morais, S.A. (505311259) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
070215 (Resíduos de aditivos, não abrangidos em 07 02 14)	12.179000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) (APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D13 Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12		12.179000		

Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
100118 (*) Resíduos de limpeza de gases, contendo substâncias perigosas)	27.329000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) (APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
D13 Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12	27.329000			
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
110111 (*) Líquidos de lavagem aquosos, contendo substâncias perigosas)	4.361000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) (APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
D13 Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12	4.361000			
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130208 (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)	14.081000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
SAFETYKLEEN PORTUGAL-Solventes e Gestão de Resíduos, S.A. (502006994) (APA00164119) SAFETYKLEEN PORTUGAL-Solventes e Gestão de Resíduos, S.A. - Sucursal Touguinhó				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	14.081000			

Transportador				
SAFETYKLEEN PORTUGAL-Solventes e Gestão de Resíduos, S.A. (502006994) (APA00164119) SAFETYKLEEN PORTUGAL-Solventes e Gestão de Resíduos, S.A. - Sucursal Touguinhó				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150101 (Embalagens de papel e cartão)	80.000000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. (502303751) (APA00038703) CARLOS FERREIRA DA SILVA E FILHOS LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		24.980000		
Transportador				
Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. (502303751) Estabelecimento não definido				
Destinatário				
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341) (APA00040509) Euro Separadora Environment And Recycling, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		55.020000		
Transportador				
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150102 (Embalagens de plástico)	18.700000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. (502303751) (APA00038703) CARLOS FERREIRA DA SILVA E FILHOS LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		18.700000		
Transportador				
Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. (502303751) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150103 (Embalagens de madeira)	79.785000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				

Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341)				
(APA00040509) Euro Separadora Environment And Recycling, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		74.760000		
Transportador				
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341)				
Estabelecimento não definido				
Destinatário				
Gomes de Oliveira & Sá, Lda. (502348305)				
(APA00157566) Gomes de Oliveira & Sá, Lda.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		5.025000		
Transportador				
Gomes de Oliveira & Sá, Lda. (502348305)				
Estabelecimento não definido				
O3 transportes, lda. (508897521)				
Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150110 ((* Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas)	27.520000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ASCENÇÃO & COUTINHO, LDA. (501677445)				
(APA00039502) ASCENÇÃO & COUTINHO, LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R3 Reciclagem/recuperação de substâncias orgânicas não utilizadas como solventes (incluindo digestão anaeróbia e ou compostagem e outros processos de transformação biológica)		10.180000		
Transportador				
ASCENÇÃO & COUTINHO, LDA. (501677445)				
Estabelecimento não definido				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R4 Reciclagem/recuperação de metais e compostos metálicos		17.340000		
Transportador				
ASCENÇÃO & COUTINHO, LDA. (501677445)				
Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150202 ((* Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas)	88.238000	0.000000	0.000000	X

Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) (APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		88.238000		
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
ECOSOURCING II - AMBIENTE, LDA (502099747) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160216 (Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15)	1.531000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
STEELNOR, LDA. (509133347) (APA00119603) STEELNOR, LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		1.531000		
Transportador				
STEELNOR, LDA. (509133347) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
161001 (*) Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas)	8.999000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) (APA07249723) Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. - Mitrena				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D13 Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12		8.999000		
Transportador				
Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A. (501741380) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200101 (Papel e cartão)	160.540000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. (502303751)				

(APA00038703) CARLOS FERREIRA DA SILVA E FILHOS LDA.

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	64.280000
Transportador	
Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papéis e Plásticos, Lda. (502303751)	
Estabelecimento não definido	

Destinatário
Gomes de Oliveira & Sá, Lda. (502348305)
(APA00157566) Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	96.260000
Transportador	
O3 transportes, lda. (508897521)	
Estabelecimento não definido	

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200140 (Metais)	5.200000	0.000000	0.000000	X

Destinatário
STEELNOR, LDA. (509133347)
(APA00119603) STEELNOR, LDA.

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	5.200000
Transportador	
STEELNOR, LDA. (509133347)	
Estabelecimento não definido	

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200199 (Outras frações, sem outras especificações)	0.208000	0.000000	0.000000	X

Destinatário
AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)
(APA00952523) Estação de Transferência de Resíduos - Canelas

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	0.083200
Transportador	
AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)	
Estabelecimento não definido	

Destinatário

AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)

(APA00165459) Ambimed - Centro de Operações de Gestão de Resíduos de Estarreja

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	0.010400
Transportador	
AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)	
Estabelecimento não definido	

Destinatário
AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)
(APA00086931) Ambimed - Unidade de Gestão de Resíduos de Braga

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	0.083200
Transportador	
AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)	
Estabelecimento não definido	

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
D9 Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produza compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12 (por exemplo, evaporação, secagem, calcinação, etc.)	0.031200
Transportador	
AmbiMed - Gestão Ambiental, Lda (503593427)	
Estabelecimento não definido	

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200301 (Misturas de resíduos urbanos equiparados)	47.380000	0.000000	0.000000	X

Destinatário
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341)
(APA00040509) Euro Separadora Environment And Recycling, S.A.

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	22.340000
Transportador	
Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341)	
Estabelecimento não definido	

Operação	Quantidade enviada (toneladas)
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	25.040000

Transportador

Euro Separadora Environment And Recycling, S.A. (503991341)

Estabelecimento não definido

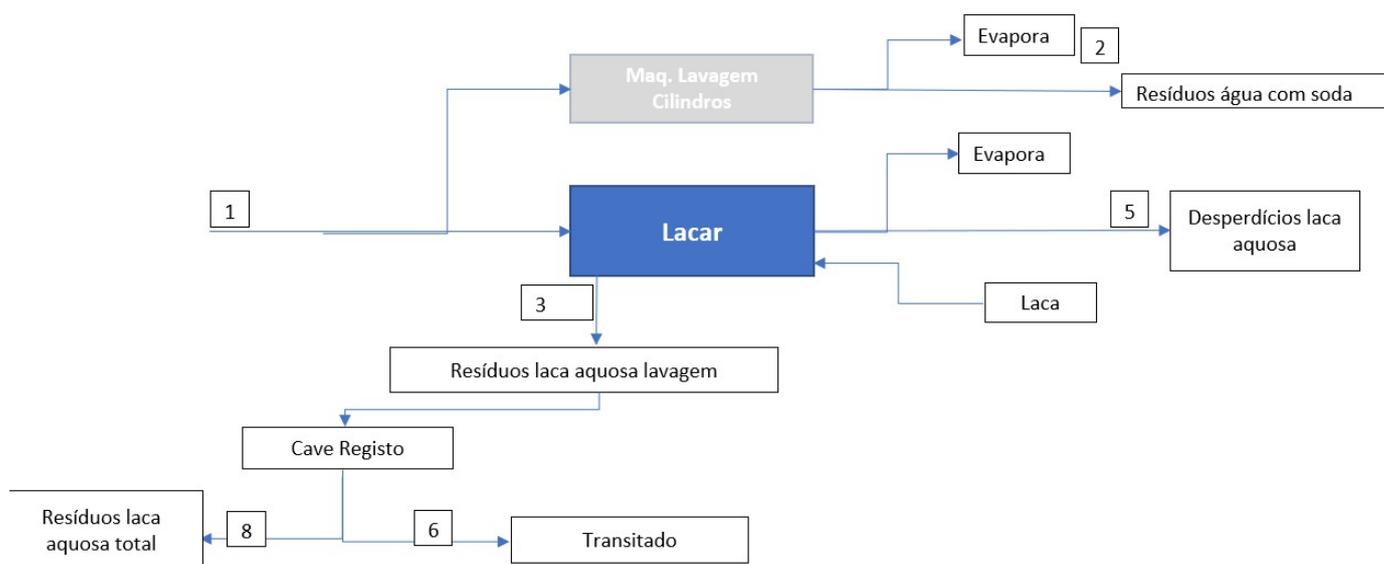
ITEM	Descrição das acções	Resp.	Invest.	ESTADO	Data conclusão	Observações
1	Monitorização dos resíduos de lacas aquosas mensalmente: Elaborar tabela de controlo	MC/AMC		PDCA	01-02-2021	A ser efetuado todos os meses
2	Avaliar se as paragens anormais e normais para lacas aquosas (mudança de referência), tem impacto na quantidade de água utilizada na limpezas	MC/AMC		PDCA	22-04-2021	Difícil de avaliar, uma vez que, nem todas as mudanças implicam lavagem dos cilindros
3	Colocação de caudalímetros na máquina de lacar D e E para controlo	MC/DM		PDCA	14-01-2021	Instalados e a serem monitorizados
4	Redução dos balseiros - redução de laca aquosa que sobra no final de cada OE	Processos		PDCA	30-10-2021	cubas serão instaladas em final Setembro, 50% de redução do desperdício de laca, a somar a possibilidade de reaproveitar 2-3 % de lacas reutilizadas (em estudo quantidade a incorporar)
5	Avaliar quantidade de água a utilizar na limpeza das cabeças de lacar na mudança de OE			PDCA	16-07-2021	Foram acompanhadas várias limpezas no 1.º e 2.º turno das máquina de lacar E e Lacar D: Constatou-se que com a metodologia de circuito aberto consomem 40 l de água por limpeza de cada cabeça; o sistema mais adequado para reduzir água será circuito fechado uma cuba com 30l de água é reutilizada durante as 8 horas (por cada cabeça)
6	Uniformizar condições de limpeza	MC/DA		PDC		em curso até final do ano (Dez 2022), transita para 2023. Processo está a avaliar a quantidade de água gasta por turno.
7	Aumento dos blocos de produção – Otimização do planeamento – a ser tratado no âmbito do projeto Kaizen	FP		PDCA	01-09-2021	
8	Abrir projeto de otimização para redução do número de referências de lacas e uniformização da configuração dos cilindros – Projeto aberto ESUP12; reciclagem de lacas	Grupo de lacas		PDC		Foi criada uma listagem com as referencias de lacas que se podem reutilizar: L.5.0050 Listagem de Códigos de Restos de Lacas para Reutilizar
9						
10						

1. Âmbito

No âmbito da Intenção Estratégica para a redução de resíduos de processo, iniciou-se um projeto de monitorização e redução dos resíduos de lacas aquosas em 2021, projeto levado a cabo pelo departamento de Sustentabilidade e QAHS.

2. Monitorização

A monitorização dos resíduos de lacas aquosas foi iniciada através de um ficheiro de excel com as variáveis conhecidas que contribuem para a geração deste resíduo. Um esquema das entradas e saídas do processo de lacagem, processo onde este resíduo é produzido, pode ser consultado abaixo como referência.



1 – Entrada de água para a lavagem dos cilindros entre OEs (contador);

2 – Saída de resíduo de água com soda da máquina de lavagem dos cilindros;

3 – Saída de resíduo da lavagem diretamente para as cisternas de acumulação de resíduos na cave;

5 – Desperdícios de laca aquosa resultantes do processo (cozinha de lacas);

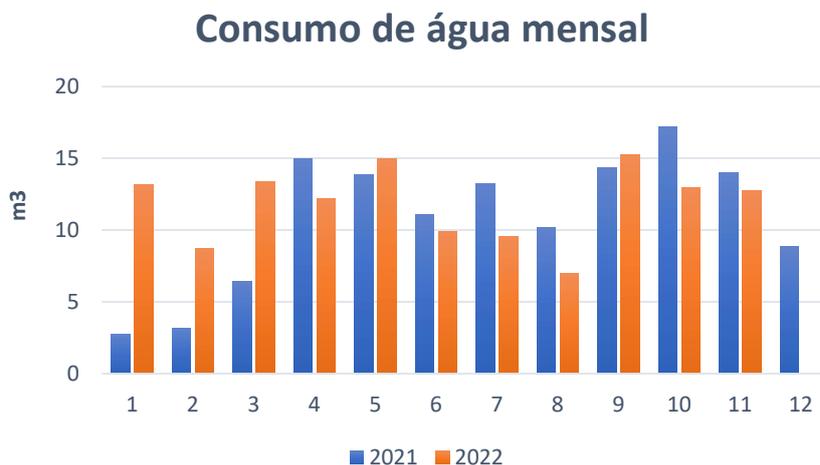
6 – Saída de resíduo de lavagem diretamente para as cisternas de acumulação de resíduos na cave que transitam para o mês seguinte por não poderem ser recolhidas devido à pequena quantidade no mês a que se referem;

7 – Resíduos de lavagem da unidade de filtração (valor constante gerado na cozinha de lacas);

8 – Total de resíduos de lacas aquosas gerados enviados para operador de resíduos para tratamento.

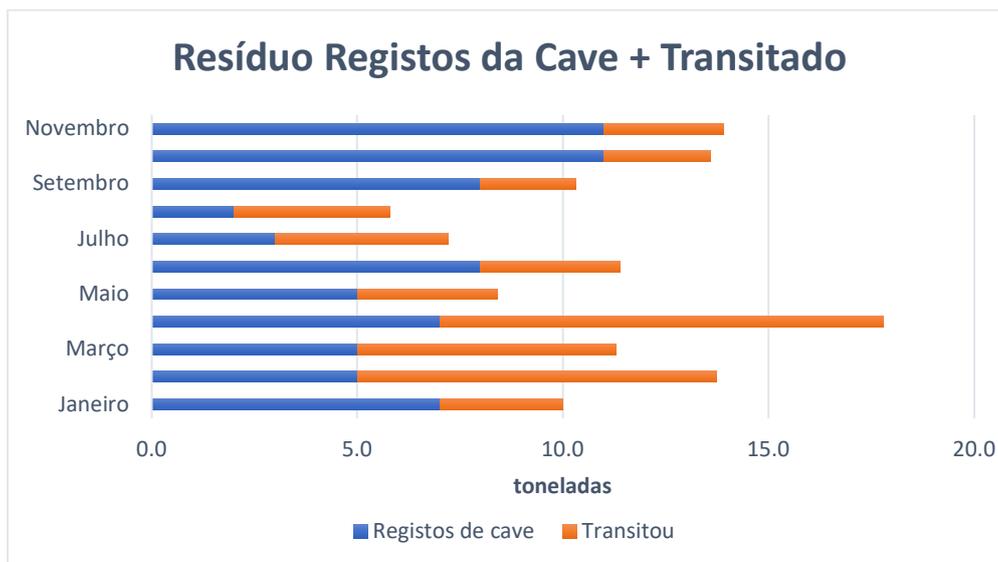
2.1. Monitorização da água de lavagem Lacagem D e E

De forma a monitorizar corretamente a quantidade de água que entra nas lacagens D e E foram instalados contadores de água, que têm sido monitorizados desde o início de 2021. Estes contadores permitiram perceber que a esta água é grande parte do que constitui o resíduo de laca aquosa.



2.2. Resíduo da lavagem da Lacar D e E - cisternas de acumulação na cave

Considerando que os resíduos de lacas aquosas são pesados e enviados para o operador de resíduos apenas quando a TMG Automotive tem cisternas cheias, o mês de saída destas cisternas pode não corresponder ao mês de produção deste resíduo, pelo que torna difícil tirar conclusões sobre possíveis aumentos e diminuições mensais. Com o intuito de colmatar este desfaseamento temporal, foi iniciado o registo mensal da quantidade de resíduo e data de retirada do mesmo da cave. Este registo permite também saber, de forma aproximada, o resíduo que transita para o mês seguinte (cisternas que por ainda não estarem cheias não podem ser retiradas no mês que foram produzidas).



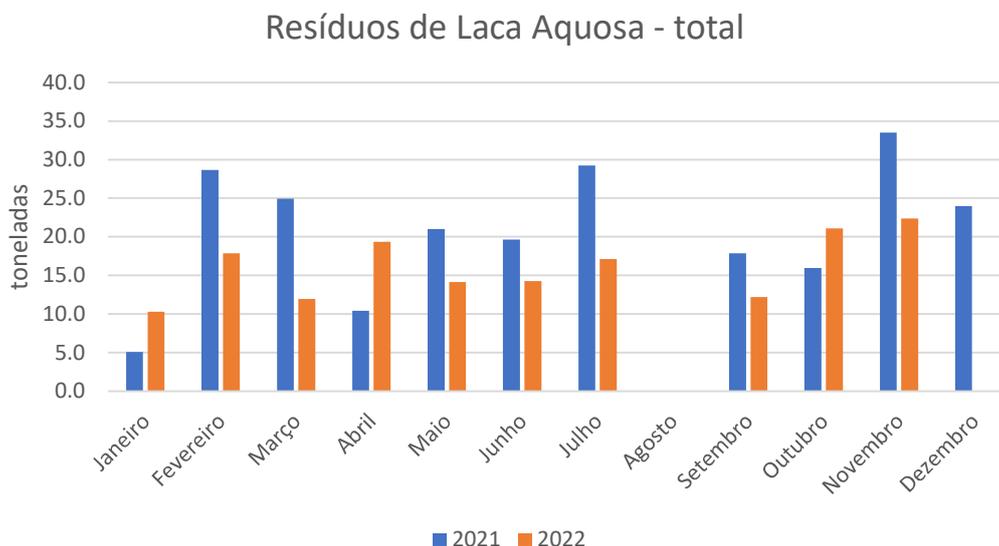
Relatório de Monitorização e Redução de Resíduos de Lacas Aquosas

2.3. Desperdícios de Lacas Aquosas

Para além dos resíduos gerados diretamente pelo processo de lacagem, existem também resíduos inerentes ao processo de forma indireta, como é o caso dos resíduos associados aos desperdícios de matéria prima e resíduos na lavagem da unidade de filtragem da cozinha de lacas. No que toca ao resíduo da lavagem da unidade de filtragem, este é pouco representativo no total de resíduos produzidos, sendo que são produzidas cerca de 0.4 toneladas mensalmente. Os desperdícios de matéria prima, por outro lado, são monitorizados pelos responsáveis dos processos de lacagem e têm um peso mais significativo no total. O indicador analisado está representado no gráfico abaixo.



2.4. Total de resíduos de lacas aquosas enviados para operador



Ano	2021	(até 21.12) 2022
Total	222.308 ton	160.54 ton

Relatório de Monitorização e Redução de Resíduos de Lacas Aquosas

Balanço Mensal de Resíduos de Lacas Aquosas

Cada uma das variáveis acima descritas foram monitorizadas, a partir de outubro de 2021, com o intuito de perceber os maiores contribuidores para o total de resíduos, bem como para efetuar um balanço mensal que permitisse agir sobre alguma subida, ao invés de apenas de monitorizar o valor anual.

	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
1. Consumo água lavagem	129.67	13.2	8.737	13.38	12	14.982	9.867	9.561	7.002	15.264	12.963	12.717
2. Água com soda	64.893	2.147	0	0.95	2.088	2	2.088	0	0	12.18	21.08	22.36
3. Resíduos laca aquosa lavagem	72	7	5	5	7	5	8	3	2	8	11	11
Balanço mensal água	-58.66	1.053	-5.003	1.13	-7.888	4.582	-3.621	2.361	1.202	-7.216	-21.717	-23.543
5. Desperdícios laca aquosa	39.661	3.235	3.273	2.901	4.078	3.94	2.589	5.04	1.42	4.275	4.23	4.68
6. Transitado	51.44	3	8.74	6.3	10.8	3.4	3.4	4.2	3.8	2.3	2.6	2.9
7. Resíduos de lavagem unidade Filtragem	4.38	0.4	0.4	0.5	0.4	0.4	0.5	0.33	0.25	0.4	0.4	0.4
8. Resíduos laca aquosa total fábrica	160.537	10.275	17.847	11.943	19.347	14.121	14.28	17.1	0	12.183	21.08	22.361

Conclusão

As medidas já implementadas, como a redução do tamanho dos balseiros e a sensibilização para redução de consumo de água na lavagem, tiveram um efeito positivo, reduzindo o volume de resíduos de lacas aquosas. Estas medidas foram também aplicadas em TMG Automotive 2.

Apesar de se terem implementado registos intermédios, continua a ser difícil explicar a variabilidade dos valores encontrados.

Vai manter-se a monitorização em 2023 e, com a participação da Eng.^a da Lacagem, procurar associar a variabilidade com fatores relativos à mudança de serviço (com mudança de lacas).

Finalizar a análise às condições de limpeza e uniformizar nos três turnos e alargar a Automotive 2.

ANEXO XXV

Planos de manutenção

Plano de manutenção, inspeção e limpeza

Torres de arrefecimento e água quente sanitária
TMG Automotive 2

QAS.P5.022

Índice

Aprovação e divulgação.....	2
1. Objetivo.....	3
2. Torres de arrefecimento e outros circuitos associados.....	3
2.1 Descrição do sistema	3
2.2 Proveniência da água	3
2.3 Plano de controlo, manutenção e inspeção das torres de arrefecimento.....	3
2.3.1 Manutenção Torres BAC 1 e 2	4
2.3.1.1 Manutenção de sistema de controlo e qualidade da água	4
2.3.1.2 Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros.....	6
2.3.2 Manutenção da Torre 4 BAC	6
2.3.3 Manutenção da Torre 3 Tripla - Uniclíma	7
2.4 Matriz de instruções	8
3. Águas quentes sanitárias	9
3.1 Descrição do sistema	9
3.2 Manutenção Termoacumulador	10
3.2.1 Manutenção de sistema de controlo e qualidade da água	10
3.2.2 Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros.....	10
3.3 Manutenção dos chuveiros.....	10
3.3.1 Manutenção de sistema de controlo e qualidade da água	11
3.3.2 Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros.....	11
4. Água rede pública de abastecimento	11
4.1 Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros.....	11
5. Registos	12
6. Tratamento químico da água das torres.....	12
7. Situação de risco de contaminação e disseminação de Legionella	13
7.1 Análise de resultados de presença de <i>Legionella spp.</i>	14
7.2 Comunicação de resultados de presença de Legionella spp	16
Índice de alterações.....	16

Aprovação e divulgação

Este documento está distribuído em suporte papel de acordo com lista de distribuição de cópias controladas da Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança na TMG Automotive e disponível no portal da intranet em:

<http://zaplau01/sites/Auto/AU/default.aspx> em Q.A.H.S. > Sistema Documental > Procedimentos

A versão informática disponível não é assinada sendo assegurada a sua conformidade com o documento aprovado pelo controlo de documentos da QAHS. Uma vez impresso, este documento assume o estado de cópia não controlada.

Data: 12 / 12 / 2022

Assinaturas

Q.A.H.S.

Gestão Infraestruturas

1. Objetivo

Definir o programa de manutenção, inspeção e limpeza dos sistemas de torres de arrefecimento e águas quentes sanitárias, para prevenção e controlo da bactéria *Legionella*, assegurando a disponibilidade dos equipamentos e a sua eficiência energética.

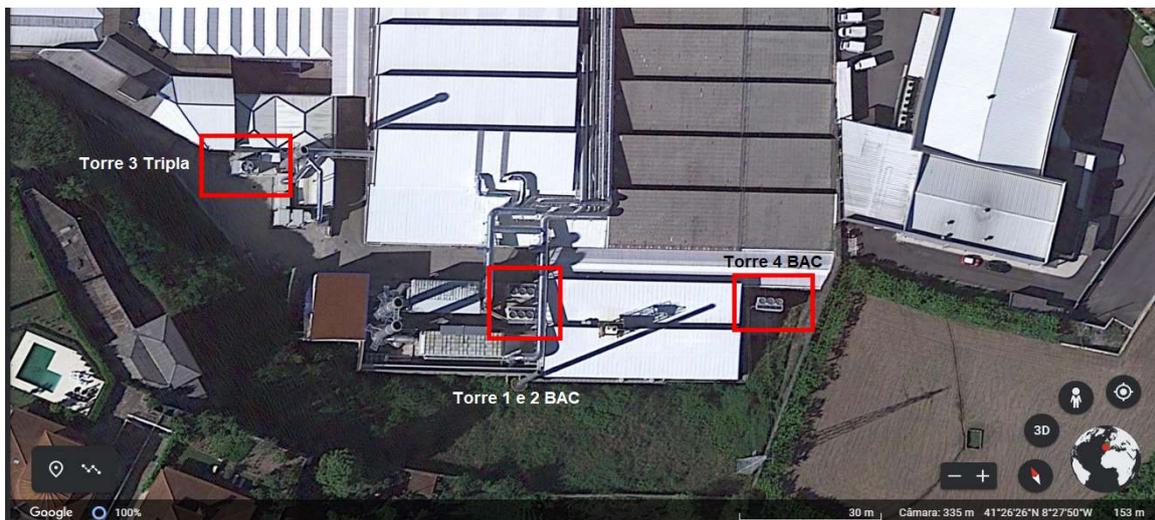
Definir os parâmetros relevantes para prevenção de desenvolvimento de *Legionella spp*, sua monitorização e reação aos resultados.

Este procedimento aplica-se aos equipamentos da TMG Automotive 2.

2. Torres de arrefecimento e outros circuitos associados

2.1 Descrição do sistema

A TMG Automotive 2 possui no âmbito da sua atividade industrial 4 torres de Arrefecimento. A escolha e seleção das torres foi efetuada de acordo com as necessidades industriais, mas tendo em consideração a qualidade construtiva das mesmas, bem como a sua eficiência energética.



2.2 Proveniência da água

A água utilizada nos sistemas de refrigeração e climatização provém de um tanque alimentado por uma série de minas nas proximidades das instalações fabris, e quando necessário, é alimentado também por captações subterrâneas.

O tanque é de aproximadamente 250 m³, em granito e mantém-se sempre cheio, com a água das minas que entra, saindo o excesso pelo trop-plein. A temperatura mantém-se abaixo de 25°C.

2.3 Plano de controlo, manutenção e inspeção das torres de arrefecimento

As torres da Marca Baltimore (BAC) estão diretamente ligadas ao processo produtivo, mas também ajudam no arrefecimento de equipamentos de climatização presentes na unidade produtiva.

A TMG Automotive 2 conta com 3 torres idênticas da referida marca, embora em condições normais apenas duas estarão em funcionamento. A “Torre 4 BAC” só funcionará em situações de alto nível produtivo, associado a

elevada temperatura exterior, assim, o plano de controlo, manutenção e inspeção desta Torre 4 BAC será ligeiramente diferenciado das restantes.

2.3.1 Manutenção Torres BAC 1 e 2

As torres BAC 1 e 2 são as torres principais e que estão constantemente em funcionamento.

2.3.1.1 Manutenção de sistema de controlo e qualidade da água

Frequência:	Mensal
Equipa executiva:	Empresa de tratamento de águas – Solenis
Equipa fiscalizadora:	Oficina Mecânica

A empresa de tratamento de águas deverá efetuar o procedimento de verificação e manutenção dos sistemas de tratamento da seguinte forma:

Circuito aberto

O circuito aberto ou primário, tem como principal função refrigerar o fluido que circula no circuito fechado. Desta forma, é o circuito ao qual se deve prestar maior atenção devido ao facto de estar em contacto com o ar, bem como, pela grande quantidade de água que fica acumulada no tanque.

- Efetuar a verificação do valor de pH, condutividade e cloro livre no painel das torres, de acordo com os valores pré-definidos.
- Caso exista algum valor que se encontre fora dos limites, deverá ser iniciado de imediato procedimento de correção
- Verificar o correto funcionamento das sondas de pH, Cl e condutividade
- Verificar a quantidade de produtos de adição nos reservatórios
- Verificar o correto funcionamento das bombas doseadores de produtos
- Efetuar a recolha das amostras para posterior análise em Laboratório. Os dados destas análises deverão ser enviados de forma mensal para a TMG Automotive 2.

Circuito Fechado

O circuito fechado faz a ligação entre as torres e os chillers existentes.

- Verificar o correto funcionamento da bomba doseadora de produto
- Efetuar teste de condutividade
- Efetuar a recolha de amostra para posterior análise em Laboratório. Os dados destas análises deverão ser enviados de forma mensal para a TMG Automotive 2.

Plano de manutenção, inspeção e limpeza (Torres e AQS) QAS.P5.022

O registo dos dados e inspeção devem ser registados do documento “Boletim técnico” e enviados posteriormente para a TMG pela entidade externa.

Frequência:	Mensal
Equipa executiva:	Oficina Mecânica
Equipa fiscalizadora:	Responsável Oficina Mecânica

A oficina mecânica no âmbito da sua função deverá efetuar as seguintes diligências:

- Acompanhar a empresa de tratamento de águas durante a manutenção mensal
- Verificar se são cumpridos os requisitos definidos nos pontos anteriores para as funções da empresa de tratamento de águas
- Assinar folha de serviço, confirmando trabalhos efetuados

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Empresa externa de manutenção das torres – RACE
Equipa fiscalizadora:	Oficina Mecânica

A TMG Automotive subcontratou a manutenção anual das torres a uma empresa da especialidade.

A empresa em causa deverá efetuar os seguintes procedimentos,

- Esvaziar toda a água que se encontra no tanque
- Limpeza, desincrustação e desinfecção de todo o interior, incluindo os sprays e ventiladores.
- Substituição de correias e lubrificação dos motores e rolamentos
- Inspeção e substituição de mangueiras
- Efetuar uma inspeção minuciosa ao interior da bacia das torres, com o objetivo de identificar eventuais pontos de oxidação. Se forem detetados pontos de oxidação, os mesmos deverão ser suprimidos e reparados em conformidade
- Deverá ser verificado também a tensão nas correias dos ventiladores, bem como o estado geral dos mesmos. Se for verificado algum tipo de oxidação nos ventiladores, a mesma, deverá ser reparada em conformidade.
- Limpar todo o sistema de dosagem de produtos, onde se inclui o filtro, tubos de ligações e afins
- Limpar os favos usando detergente e água pressurizada. Devem ser limpos todos os favos, tantos os exteriores como os interiores que ficam na zona do permutador. Se durante a lavagem se verificar que os favos se encontram muito quebradiços, deverão informar o responsável da TMG para a necessidade de na próxima manutenção efetuar a substituição dos mesmos.
- Enchimento do tanque e verificação dos sensores de nível, válvula de enchimento e boia de nível.
- Limpeza da área adjacente às torres de arrefecimento.
- Verificar o correto funcionamento das bombas doseadores de produtos

Plano de manutenção, inspeção e limpeza (Torres e AQS) QAS.P5.022

A empresa responsável pela manutenção anual deverá no final dos procedimentos enviar um documento onde indica tudo o que foi efetuado durante a manutenção, sendo também necessário indicar se alguma situação anómala ficou por resolver e qual o motivo.

2.3.1.2 Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros

Frequência:	Semanal
Equipa executiva:	Oficina Mecânica
Equipa fiscalizadora:	Responsável Oficina Mecânica

A oficina mecânica deverá efetuar as seguintes operações:

- Verificar o aspeto geral das torres.
- Verificar o correto funcionamento da bomba de spray, bem como da bomba circuladora.
- Verificar no interior o correto funcionamento dos ventiladores
- Verificar e registar os valores de pH, condutividade e cloro livre. Se for detetado alguma anomalia, deverá ser seguida a matriz de instruções.
- Verificar o correto funcionamento da electroválvula que controla as purgas
- Registar valores dos caudalímetros

O registo de dados e inspeção deve ser efetuado no documento "Registo PCMI" que se encontra na pasta PCMI, link <\\campelos\AutoShares\Investimentos\Auto2\PCMI>

Qualquer situação anómala deverá ser comunicada de imediato ao responsável de manutenção.

2.3.2 Manutenção da Torre 4 BAC

A torre 4 BAC é uma torre em tudo idêntica às restantes duas, mas com uma função diferente. Em condições normais durante o ano a torre 4 estará parada. A torre 4 apenas funcionará quando as condições climatéricas e produtivas forem muito extremas.

Como tal, para sua correta utilização deverão ser cumpridas as seguintes premissas

- Para arrancar com a Torre 4 a empresa de tratamentos de água terá de estar presente para fazer uma desinfecção total, bem como acompanhar os valores de tratamento da água. Este arranque acompanhado deverá ser sempre efetuado quando a torre estiver mais de 1 mês sem atividade.
- Se a torre 4 estiver em normal funcionamento, deverá ter o mesmo nível de acompanhamento das restantes, conforme descrição no ponto 1.1.2.1
- Em condições normais, torre 4 parada, não será necessário efetuar qualquer tipo de medições nem controlo de parâmetros de qualidade da água.
- Caso a torre 4 esteja parada por longos períodos (mais de 1 mês), a mesma, deverá estar limpa, seca e com a válvula de descarga aberta.

2.3.3 *Manutenção da Torre 3 Tripla - Uniclíma*

A torre da marca Uniclíma é uma torre bastante diferente das restantes. A sua função está diretamente ligada ao funcionamento do filtro de plastificante da máquina de recobrimento, como tal, só funciona quando a máquina de recobrimento funciona.

É também uma torre de características técnicas diferente das Baltimore, porque é uma torre do tipo aberto. O processo de refrigeração de uma torre do tipo aberto acontece através do bombeamento de água quente para o alto da torre, para que seja distribuída através de uma série de bicos aspersores, para criar pequenas partículas de água. Essa água é depositada nas colmeias/favos que permite um maior contacto com o ar frio, logo uma maior dissipação.

Quanto ao plano de manutenção deverá ser efetuado o mesmo procedimento que é utilizado para as torres da BAC com a exceção da manutenção anual.

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Oficina Mecânica
Equipa fiscalizadora:	Responsável Oficina Mecânica

A manutenção anual deste equipamento deverá ser assegurada pela oficina mecânica

Deverão ser efetuados os seguintes procedimentos,

- Esvaziar toda a água que se encontra no tanque.
- Efetuar uma inspeção minuciosa ao interior da bacia das torres, com o objetivo de identificar eventuais pontos de oxidação. Se forem detetados pontos de oxidação, os mesmos deverão ser suprimidos e reparados em conformidade.
- Deverá ser verificado também a tensão nas correias do ventilador, bem como o estado geral dos mesmos. Se for verificado algum tipo de oxidação nos ventiladores, a mesma, deverá ser reparada em conformidade. Esta torre só possui um ventilador.
- Limpar todo o sistema de dosagem de produtos, onde se inclui o filtro, tubos de ligações e afins
- Limpar os favos usando detergente e água pressurizada. Devem ser limpos todos os favos, tantos os exteriores como os interiores. Se durante a lavagem se verificar que os favos se encontram muito quebradiços, deverão informar o responsável da manutenção para a necessidade de na próxima manutenção efetuar a substituição dos mesmos.
- Limpeza, desincrustação e desinfecção de todo o interior, incluindo os sprays e ventiladores.
- Substituição de correias e lubrificação dos motores e rolamentos.
- Inspeção e substituição de mangueiras.
- Enchimento do tanque e verificação dos sensores de nível, válvula de enchimento e boia de nível.
- Limpeza da área adjacente à torre de arrefecimento.
- Verificar o correto funcionamento das bombas doseadores de produtos

2.4 Matriz de instruções

Na eventualidade de acontecer alguma discrepância nos valores registados nos painéis de leitura do controlo das torres, devem ser adotadas as seguintes medidas:

- **Se pH for inferior a 7.8**
 - Verificar purga

Se o valor do PH está muito baixo é sinal de que a torre está a descarregar muita água. Assim sendo deve ser verificada a electroválvula de descarga.
 - Verificar depósito de produto de adição

Outro dos motivos para o pH estar baixo pode ser pela ausência de produto de adição nos tanques. Os produtos em serviço estão indicados no documento de registo “Registo PCMI”, na página “Produtos em utilização”
- **Se pH for superior a 9**
 - Verificar purga

Se o valor do PH está muito alto é sinal de que a torre não está a conseguir descarregar a água. Assim sendo deve ser verificada a electroválvula de descarga.
 - Verificar depósito de produto de adição

Outro dos motivos para o pH estar muito alto pode ser uma incorreta definição do valor a dosear pela bomba de adição de produto. A quantidade a dosear está indicada no documento de “Registo PCMI”, na página “Doseamento em curso”
- **Se condutividade for superior a 1500 μ S/cm**
 - Verificar purga

Se o valor da condutividade está muito alto é sinal de que a torre não está a conseguir descarregar a água. Assim sendo deve ser verificada a electroválvula de descarga.
 - Falha no abastecimento de água

Se não estiver a entrar a quantidade de água que a torre necessita, o valor da condutividade pode subir. Verificar na GTC a existência de alarme de “bacia baixa”. Confirma a quantidade reduzida de água no interior da torre, abrindo a porta de visita.
- **Se condutividade for inferior a 1500 μ S/cm**
 - Verificar purga

Se o valor da condutividade está muito baixo é sinal de que a torre está a descarregar muita água. Assim sendo deve ser verificada a electroválvula de descarga.
- **Se cloro inferior a 0,3 ppm**
 - Verificar a existência de produto de adição

Se o nível de cloro for inferior a 0,3 é necessário verificar se a bomba doseadora está a adicionar produto na linha. Poderá existir falha na bomba doseadora ou ausência de produto de adição. A

referência ao produto de adição está descrita no documento de registo “Registo PCMI”, na página “Produtos em utilização”

- Falha nas sondas

Informar responsável de manutenção se for detetada falha nas sondas

- **Se cloro superior a 1 ppm**

- Falha nas sondas

Informar responsável de manutenção se for detetada falha nas sondas

3. Águas quentes sanitárias

3.1 Descrição do sistema

As águas quentes sanitárias para banhos provêm de um termoacumulador instalado na periferia dos balneários. Este equipamento tem uma capacidade de armazenamento de cerca de 300 litros, sendo o seu aquecimento efetuado através de uma resistência elétrica.

A água é proveniente da rede pública de distribuição de água para consumo humano.



Plano de manutenção, inspeção e limpeza (Torres e AQS) QAS.P5.022

A água aquecida pelo termoacumulador é para utilização nos 9 chuveiros que a TMG Automotive 2 tem à disposição dos trabalhadores da empresa para uso no fim do seu turno de trabalho.

3.2 *Manutenção Termoacumulador*

O termoacumulador no seu normal funcionamento não precisa de manutenção. O referido equipamento é utilizado diariamente e várias vezes ao dia, assegurando assim a renovação constante da água. Para ajudar também à boa conservação da água, o equipamento tem sempre definida uma temperatura de set-point de 60°C.

No entanto, para garantir o correto funcionamento do equipamento, o mesmo é alvo de uma manutenção anual por parte de uma entidade externa.

3.2.1 *Manutenção de sistema de controlo e qualidade da água*

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Empresa externa de manutenção de instalações hidráulicas - RACE
Equipa fiscalizadora:	Oficina Mecânica

Deverão ser efetuados os seguintes procedimentos:

- Esvaziar totalmente o termostato através da válvula colocado no fundo do depósito
- Colocar água nova proveniente da rede pública
- Verificar o estado da instalação elétrica
- Verificar o estado das resistências de aquecimento
- Limpar o filtro lateral

3.2.2 *Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros*

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Empresa de tratamento de águas – Solenis
Equipa fiscalizadora:	Oficina Mecânica

A entidade subcontratada deverá efetuar o seguinte procedimento:

- Efetuar a recolha de uma amostra no termoacumulador para posterior análise em Laboratório. Os dados destas análises deverão ser enviados uma vez por ano para a TMG Automotive 2. Este teste deve ser efetuado na paragem para manutenção anual que ocorre em agosto.

3.3 *Manutenção dos chuveiros*

Os chuveiros no seu normal funcionamento não precisam de manutenção. Uma vez que é usado diariamente e várias vezes ao dia, está assegurada a renovação constante da água.

3.3.1 *Manutenção de sistema de controlo e qualidade da água*

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Oficina Mecânica
Equipa fiscalizadora:	Responsável Oficina Mecânica

Deverão ser efetuados os seguintes procedimentos:

- Desmontar o bocal dos chuveiros e mergulhá-los durante 10 min numa solução de lixívia a 14 % (diluir 100ml de lixívia a 14% em 10 litros de água) ou em Álcool Isopropílico.
- Passar o bocal por água abundante
- Voltar a montar
- Fazer registo da intervenção

3.3.2 *Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros*

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Empresa de tratamento de águas – Solenis
Equipa fiscalizadora:	Oficina Mecânica

A entidade subcontratada deverá efetuar o seguinte procedimento:

- Efetuar a recolha de uma amostra nos chuveiros para posterior análise em Laboratório. Os dados destas análises deverão ser enviados uma vez por ano para a TMG Automotive 2. Este teste deve ser efetuado na paragem para manutenção anual que ocorre em agosto.

4. *Água rede pública de abastecimento*

A TMG Automotive 2 é abastecida pela rede pública de fornecimento de água e utiliza a mesma nas suas instalações sanitárias distribuídas pela unidade fabril. A água que provém desta rede é previamente tratada pelas entidades competentes, não sendo em condições normais necessário efetuar qualquer tipo de tratamento nestas linhas.

No entanto, como medida de prevenção será efetuada todos os anos uma medição por entidades externas com o intuito de avaliar a quantidade de micro-organismos presentes na água no momento da medição.

4.1 *Verificação de funcionamento e monitorização de parâmetros*

Frequência:	Anual
Equipa executiva:	Empresa de tratamento de águas – Solenis
Equipa fiscalizadora:	Oficina Mecânica

A entidade subcontratada deverá efetuar o seguinte procedimento:

- Efetuar a recolha de uma amostra no ponto mais próximo do contador de entrada para posterior análise em Laboratório. Os dados destas análises deverão ser enviados uma vez por ano para a TMG Automotive 2. Este teste deve ser efetuado na paragem para manutenção anual que ocorre em agosto.

5. Registos

Toda a documentação que suporta este documento encontra-se arquivada para consulta na pasta [\\campelos\AutoShares\Investimentos\Auto2\PCMI](#)

Deverá ser arquivada toda e qualquer documentação que seja essencial a manutenção do sistema de controlo, manutenção e inspeção.

6. Tratamento químico da água das torres

Tratamento da água das torres

O sistema de tratamento da água das torres de arrefecimento tem doseamento automático dos produtos químicos biocidas e desincrustantes. É feita monitorização mensal dos parâmetros de qualidade da água, e se necessário o doseamento é ajustado.

Produtos químicos usados

Os produtos químicos aprovados para uso são:

Hipoclorito de sódio – da RNM, ou “IPOCLORIX” da KNO.

Performax PM3613 – da Solenis

Biosperse 250 – da Solenis

A substituição de produtos tem de ser aprovada pela QAHS.

Plano de tratamento

TORRE	Performax PM3613	Bomba Hipoclorito de sódio	Bomba do Biosperse 250 (Puro)
BAC 1	10 litros Performax 3613 + 90 litros de água Bomba (1:n) 30%	10 litros Hipoclorito + 90 litros de água Bomba: 60% (4:1)	(Choques: 2 x por semana)
BAC 2			
Torre 3 (Tripla)	25 litros Performax 3613 + 75 litros de água Bomba (10:1) 60%	25 litros Hipoclorito + 75 litros de água Bomba:60% (4:1)	(Choques: 2 x por semana)
BAC 3 (torre 4)	10 litros Performax 3613 + 90 litros de água Bomba (1:n) 30%	10 litros Hipoclorito + 90 litros de água Bomba: 60% (4:1)	(Choques: 2 x por semana)

O agente biocida principal é o hipoclorito de sódio a 14%, que é diluído em água, conforme plano de tratamento. O doseamento é feito por impulsos na água de reposição no tanque da torre de arrefecimento, sendo controlado por uma sonda que ajusta a quantidade adicionada com base no teor de cloro livre.

Plano de manutenção, inspeção e limpeza (Torres e AQS) QAS.P5.022

É usado ainda o produto Biosperse 250 como reforço, 2 vezes por semana, para melhor controlo da *Legionella ssp*.

O agente desincrustante Performax PM3613 é diluído em água, conforme plano de tratamento. O doseamento é feito por pulsos na água de reposição no tanque da torre de arrefecimento.

Parâmetros controlados e valores limite

Parâmetro	Unidades	Referência	Frequência de controlo
pH	Sorensen	7,8-9,0	Controlo automático
Condutividade	µS/cm	1500	Controlo automático
TDS - Total de sólidos dissolvidos	mg/l	<1050	Mensal
Dureza Total	mg CaCO ₃ /l	100-600	Mensal
Dureza Cálcica	mg CaCO ₃ /l	n.d.	Mensal
Alcalinidade total	mg CaCO ₃ /l	< 300	Mensal
Cloretos	mg Cl/l	< 400	Mensal
Ferro Total	mg Fe/l	< 2	Mensal
ORP - Potência redox	mV	100-400	Mensal
Fosfatos	mg PO ₄ /l	> 2	Mensal
Cloro livre	mg/l	0.3 - 1.0	Controlo automático
Temperatura	Celsius	-	Mensal
Temperatura recolha amostra	Celsius	-	Mensal
LSI – Índice de Langelier	-	1,5 - 2,5	Mensal
nº ciclos	-	-	Mensal
Turbidez	NTU	15	Mensal
Sulfatos	mg SO ₄ /l	0	Mensal
Microrganismos a 37°C (±1°C)	UFC/ml	< 10 000	Mensal
Microrganismos a 22°C (±2°C)	UFC/ml	< 10 000	Mensal
Microrganismos a 30°C (±2°C)	UFC/ml	<1x10 ⁶	Mensal
<i>Legionella pneumophila</i>	UFC/l	0	De 3 em 3 meses
<i>Legionella spp</i>	UFC/l	1000	De 3 em 3 meses

7. Situação de risco de contaminação e disseminação de Legionella

A Solenis, empresa contratada para fazer a manutenção e monitorização das torres, efetua de 3 em 3 meses ensaios nas torres com o objetivo de detetar a presença de *Legionella*.

A recolha é efetuada durante a manutenção e enviada posteriormente para uma entidade externa.

Normalmente a entidade externa demora 15 dias para informar a Solenis do resultado das análises.

7.1 Análise de resultados de presença de *Legionella spp*

Classificação de risco	Legionella spp. (UFC/L)	Medidas
Muito baixo	Não detetada	<ul style="list-style-type: none"> Manter a aplicação do plano
Baixo	<1000	<ul style="list-style-type: none"> Manter a aplicação do plano e reforçar a monitorização. Mudar a frequência de análise dos parâmetros físico-químicos, nomeadamente pH e concentração de desinfetante residual para semanal. Verificar se estão de acordo com os limiares estabelecidos. Manter o número de colónias a 30°C < 1 x 10⁶ UFC/ml
Moderado	1000 a 10000	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar tratamento de choque que consiste na limpeza e desinfecção da torre. Começar por clorar a água do sistema até se conseguir pelo menos 20mg/l de cloro residual livre Adicionar o Biosperse e anticorrosivos em quantidade adequada, mantendo sempre os ventiladores desligados Recircular o sistema durante 3 horas, medindo o nível de cloro residual pelo menos 1 vez por hora, repondo se necessário o nível de cloro. Neutralizar o cloro e proceder a recirculação da água de igual forma à do ponto anterior Esvaziar a torre e proceder à lavagem do interior com água sob pressão Lavar o interior da torre com detergente e água sob pressão Inserir água nova na torre juntamente com os produtos normais, aumentando apenas o débito de cloro até atingirmos o valor residual de 20mg/l. Recircular o banho da torre (apenas bomba de spray) durante 2 horas medindo o nível de cloro residual a cada 30 min e adicionando se necessário. Nesta fase os ventiladores devem continuar desligados Neutralizar o cloro e recircular como no ponto anterior Esvaziar a torre Introduzir água limpa normalmente aumentando apenas o nível de cloro para os 2mg/l As peças desmontáveis, neste caso os favos, devem ser limpas com uma solução que contenha 20mg/l de cloro residual, lavando-se posteriormente com água fria. Após este procedimento deve-se colher nova amostra de água no prazo de 48 a 72 horas, (para avaliação preliminar) que permita aferir da eficácia preliminar das medidas corretivas adotadas. Colher nova amostra decorridos 15 dias a 1 mês da intervenção para avaliação conclusiva da eficácia das medidas corretivas adotadas. Atuar em conformidade com a classificação de risco associada aos resultados analíticos obtidos. Manter o número de colónias a 30°C < 1 x 10⁶ UFC/ml. Rever o plano, incluindo a avaliação de risco e as ações ou medidas preventivas

Plano de manutenção, inspeção e limpeza (Torres e AQS) QAS.P5.022

Classificação de risco	Legionella spp. (UFC/L)	Medidas
Elevado	>10 000	<ul style="list-style-type: none"> • Suspender de imediato o funcionamento da torre e proceder a uma avaliação do equipamento • Iniciar tratamento de choque que consiste na limpeza e desinfecção da torre. • Começar por clorar a água do sistema até se conseguir pelo menos 20mg/l de cloro residual livre • Adicionar o Biosperse e anticorrosivos em quantidade adequada, mantendo sempre os ventiladores desligados • Recircular o sistema durante 3 horas, medindo o nível de cloro residual pelo menos 1 vez por hora, repondo se necessário o nível de cloro. • Neutralizar o cloro e proceder a recirculação da água de igual forma à do ponto anterior • Esvaziar a torre e proceder a lavagem do interior com água sob pressão • Lavar o interior da torre com detergente e água sob pressão • Inserir água nova na torre juntamente com os produtos normais, aumentando apenas o débito de cloro até atingirmos o valor residual de 20mg/l. • Recircular o banho da torre (apenas bomba de spray) durante 2 horas medindo o nível de cloro residual a cada 30 min e adicionando se necessário. Nesta fase os ventiladores devem continuar desligados • Neutralizar o cloro e recircular como no ponto anterior • Esvaziar a torre • Introduzir água limpa normalmente aumentando apenas o nível de cloro para os 2mg/l • As peças desmontáveis, neste caso os favos, devem ser limpas com uma solução que contenha 20mg/l de cloro residual, lavando-se posteriormente com água fria. • Após este procedimento deve-se colher nova amostra de água no prazo de 48 a 72horas, (para avaliação preliminar) que permita aferir da eficácia preliminar das medidas corretivas adotadas. • Colher nova amostra decorridos 10 a 15 dias da intervenção para uma primeira avaliação da eficácia das medidas correctivas adotadas. • Atuar em conformidade com a classificação de risco associada aos resultados analíticos obtidos. • Colher nova amostra decorrido 1 mês da intervenção para avaliação conclusiva da eficácia das medidas corretivas adotadas. • Atuar em conformidade com a classificação de risco associada aos resultados analíticos obtidos. • Rever o plano, incluindo a avaliação de risco e identificar novas ações corretivas se necessário

Sempre que se verifique a presença da *Legionella pneumophila*, o risco é considerado elevado, independentemente da concentração e do método.

7.2 Comunicação de resultados de presença de *Legionella spp*

Na situação de risco elevado, como referido no ponto anterior, quando obtido um valor superior a 10 000 UFC/l de *Legionella spp* ou for detetada a presença da *Legionella pneumophila*, a QAHS comunica à autoridade de saúde local, num prazo de 48 horas após conhecimento da situação, os resultados analíticos e as medidas adotadas.

Para esse efeito, deve ser preenchido o formulário constante do anexo II da Portaria n.º 25/2021 de 29 de janeiro, anexando cópia do boletim de análise, e enviar por email para a ACES de Vila Nova de Famalicão para o email:

usp.famalicao@arsnorte.min-saude.pt

Outros contactos:

Telefone: 252 980 280/70

ACES Vila Nova de Famalicão

Rua do Pavilhão

4765-628 Delães

Vila Nova de Famalicão

Índice de alterações

N.º	Data	Edição	Mudança efetuada
01	12-12-2022	01	Emissão do documento